

BIBLIA

SAGRADA ILLUSTRADA

Contendo o Velho e Novo Testamento segundo a Vulgata ou versão latina

TRADUÇÃO DO

PADRE ANTONIO PEREIRA DE FIGUEIREDO

ILLUSTRADA

COM NOVECENTAS GRAVURAS FINISSIMAS

VOLUME TERCEIRO

O NOVO TESTAMENTO

Contendo 486 paginas com 160 gravuras. Mappas coloridos, e Tabellas Elucidarias.

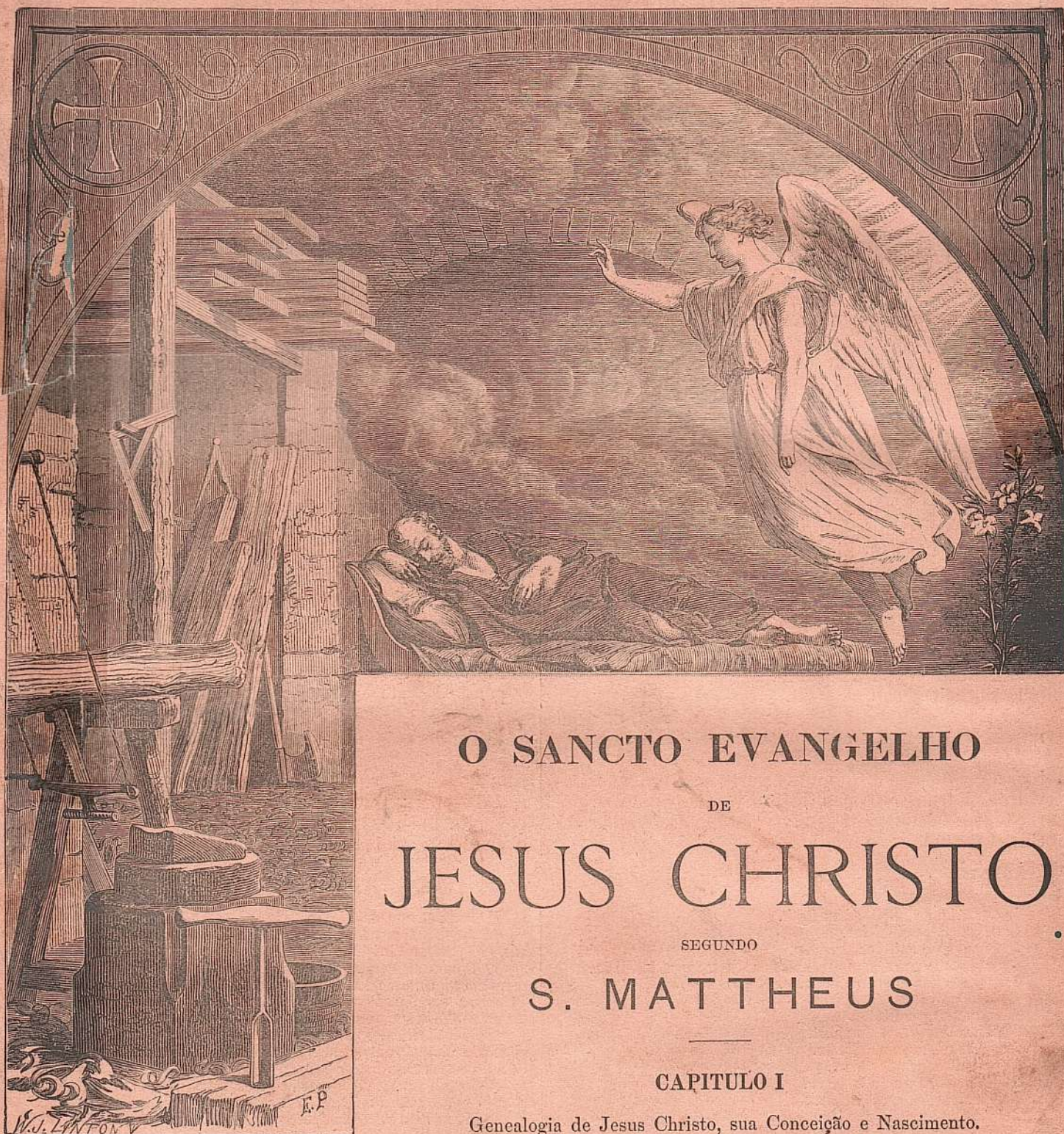


1896

Empreza Editora da Biblia Sagrada Illustrada

Rua de Mousinho da Silveira, 191 — 1.º

PORTO



O SANCTO EVANGELHO
DE
JESUS CHRISTO
SEGUNDO
S. MATTHEUS

CAPITULO I

Genealogia de Jesus Christo, sua Conceição e Nascimento.

- 1 LIVRO da geração de Jesus Christo filho de David, filho de Abrahão.
- 2 Abrahão gerou a Isaac.
- E Isaac gerou a Jacob.
- E Jacob gerou a Judas e a seus irmãos.
- 3 E Judas gerou de Thamar a Farés e a Zarão.

- 1 LIBER generationis Jesu Christi filii David, filii Abraham.
- 2 Abraham genuit Isaac.
- Isaac autem genuit Jacob.
- Jacob autem genuit Judam, et fratres ejus.
- 3 Judas autem genuit Phares, et Zaram de Thamar.
- Phares autem genuit Esron.

- E Farés gerou a Esron.
- E Esron gerou a Arão.
- 4 E Arão gerou a Aminadab.
- E Aminadab gerou a Naasson.
- E Naasson gerou a Salmon.
- 5 E Salmon gerou de Rahab a Booz.

- Esron autem genuit Aram.
- 4 Aram autem genuit Aminadab.
- Aminadab autem genuit Naasson.
- Naasson autem genuit Salmon.
- 5 Salmon autem genuit Booz de Rahab.

E Booz gerou de Ruth a Obed.
 E Obed gerou a Jessé.
 E Jessé gerou ao rei David.
 6 E o rei David gerou a Salomão d'aquella que foi de Urias.
 7 E Salomão gerou a Roboão.
 E Roboão gerou a Abias.
 E Abias gerou a Asá.
 8 E Asá gerou a Josaphat.
 E Josaphat gerou a Jorão.
 E Jorão gerou a Ozias.
 9 E Ozias gerou a Joathão.
 E Joathão gerou a Acáz.
 E Acáz gerou a Ezequias.
 10 E Ezequias gerou a Manassés.
 E Manassés gerou a Amon.
 E Amon gerou a Josias.
 11 E Josias gerou a Jeconias e a seus irmãos na transmigração de Babylonia.
 12 E depois da transmigração de Babylonia:
 Jeconias gerou a Salathiel.
 E Salathiel gerou a Zorobabel.
 13 E Zorobabel gerou a Abiú.
 E Abiú gerou a Eliacim.
 E Eliacim gerou a Azor.
 14 E Azor gerou a Sadoc.
 E Sadoc gerou a Aquim.
 E Aquim gerou a Eliú.
 15 E Eliú gerou a Eleazar.
 E Eleazar gerou a Mathan.
 E Mathan gerou a Jacob.
 16 E Jacob gerou a José esposo de Maria, da qual nasceu Jesus que se chama o Christo.
 17 De maneira que todas as gerações, desde Abraham até David, são quatorze gerações; e desde David até á transmigração de Babylonia, quatorze gerações; e desde a transmigração de Babylonia até Christo, quatorze gerações.

Booz autem genuit Obed ex Ruth.
 Obed autem genuit Jesse.
 Jesse autem genuit David regem.
 6 David autem rex genuit Salomonem ex ea, quæ fuit Urias.
 7 Salomon autem genuit Roboam.
 Roboam autem genuit Abiam.
 Abias autem genuit Asa.
 8 Asa autem genuit Josaphat.
 Josaphat autem genuit Joram.
 Joram autem genuit Oziam.
 9 Ozias autem genuit Joatham.
 Joatham autem genuit Achaz.
 Achaz autem genuit Ezechiam.
 10 Ezechias autem genuit Manassen.
 Manasses autem genuit Amon.
 Amon autem genuit Josiam.
 11 Josias autem genuit Jechoniam, et fratres ejus in transmigratione Babylonis.
 12 Et post transmigrationem Babylonis:
 Jechonias genuit Salathiel.
 Salathiel autem genuit Zorobabel.
 13 Zorobabel autem genuit Abiud.
 Abiud autem genuit Eliacim.
 Eliacim autem genuit Azor.
 14 Azor autem genuit Sadoc.
 Sadoc autem genuit Achim.
 Achim autem genuit Eliud.
 15 Eliud autem genuit Eleazar.
 Eleazar autem genuit Mathan.

18 Ora a Conceição de Jesus Christo foi desta maneira: Estando já Maria sua mãe desposada com José antes de cohabitarem, se achou ter ella concebido por obra do Espirito Sancto.

19 E José seu esposo, como era justo, e não queria infamar-a, resolveu deixal-a secretamente.

20 Mas andando elle com isto no pensamento, eis que lhe appareceu em sonhos um anjo do Senhor, dizendo: José filho de David, não temas receber a Maria tua mulher; porque o que n'ella se gerou, é obra do Espirito Sancto;

21 E ella parirá um filho; e lhe chamarás por nome JESUS; porque elle salvará o seu povo dos peccados d'elles.

22 Mas tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que fallou o Senhor pelo propheta que diz:

23 Eis uma Virgem conceberá e parirá um filho; e appellidal-o-hão pelo nome de Emmanuel que quer dizer: Deus conosco.

24 E despertando José do somno, fez como o anjo do Senhor lhe havia mandado, e recebeu a sua mulher.

25 E elle não a conheceu, emquanto ella não pariu ao seu primogenito; e lhe pôz por nome JESUS.

CAPITULO II

Chegada dos Magos e suas offertas ao Deus menino.
 Morte dos innocentes por Herodes. Fugida de Jesus para o Egypto e a sua volta para a Judêa.

1 Tendo pois nascido Jesus em Belém de Judá, em tempo do rei Herodes, eis-que vieram do oriente uns Magos a Jerusalem,

2 Dizendo: Onde está o rei dos judeus, que é nascido? porque nós vimos no oriente a sua estrella, e viemos a adoral-o.

Mathan autem genuit Jacob.

16 Jacob autem genuit Joseph virum Mariæ, de qua natus est Jesus, qui vocatur Christus.

17 Omnes itaque generationes ab Abraham usque ad David, generationes quatuordecim; et a David usque ad transmigrationem Babylonis, generationes quatuordecim; et a transmigratione Babylonis usque ad Christum, generationes quatuordecim.

18 Christi autem generatio sic erat: Cum esset desponsata mater ejus Maria Joseph, antequam convenirent, inventa est in utero habens de Spiritu sancto.

19 Joseph autem, vir ejus, cum esset justus, et nollet eam tradere: voluit occulte dimittere eam.

20 Hæc autem eo cogitante, ecce angelus Domini apparuit in somnis ei, dicens: Joseph fili David, noli timere accipere Mariam conjugem tuam; quod enim in ea natum est, de Spiritu sancto est;

21 Pariet autem filium; et vocabis nomen ejus Jesus; ipse enim salvum faciet populum suum a peccatis eorum.

22 Hoc autem totum factum est, ut adimpleretur quod dictum est a Domino per prophetam, dicentem:

23 Ecce virgo in utero habebit, et pariet filium; et vocabunt nomen ejus Emmanuel, quod est interpretatum: Nobiscum Deus.

24 Exurgens autem Joseph a somno, fecit sicut præcepit ei angelus Domini, et accepit conjugem suam.

25 Et non cognoscebat eam donec peperit filium suum primogenitum; et vocavit nomen ejus Jesus.

1 Cum ergo natus esset Jesus in Bethlehem Juda, in diebus Herodis regis, ecce Magi ab oriente venerunt Jerosolymam.

2 Dicentes: Ubi est qui natus est rex Judæorum? vidimus enim stellam ejus in oriente, et venimus adorare eum.

3 E o rei Herodes ouvindo isto se turbou e toda Jerusalem com elle.

4 E convocando todos os principes dos sacerdotes e os escribas do povo, lhes perguntava onde havia de nascer o Christo.

5 E elles lhe disseram: Em Belém de Judá; porque assim está escripto pelo propheta;

6 E tu Belém, terra de Judá, não és a de menos consideração entre as principaes de Judá; porque de ti sairá o conductor que ha de commandar o meu povo de Israel.

7 Então Herodes tendo chamado secretamente os Magos, inquiriu d'elles com todo o cuidado, que tempo havia que lhes apparecera a estrella;

8 E enviando-os a Belém, disse-lhes: Ide e informae-vos bem que menino é esse; e depois que o houverdes achado, vinde-m'o dizer, para eu ir tambem adoral-o.

9 Elles tendo ouvido as palavras do rei, partiram; e logo a estrella que tinham visto no oriente, lhes appareceu, indo deante d'elles, até que chegando, parou sobre onde estava o menino.

10 E quando elles viram a estrella, foi sobremaneira grande o jubilo que sentiram.

11 E entrando na casa, acharam o menino com Maria sua mãe, e prostrando-se, o adoraram; e abrindo os seus cofres, lhe fizeram suas offeras de ouro, incenso e myrrha.

12 E havida resposta em sonhos, que não tornassem a Herodes, voltaram por outro caminho para a sua terra.

13 Partidos que elles foram, eis-que appareceu um anjo do Senhor em sonhos a José, e lhe disse: Levanta-te e toma o menino e sua mãe e foge para o Egypto, e fica-te lá, até que eu te avise. Porque Herodes tem de buscar o menino para o matar.

14 José levantando-se, tomou de noite o menino e sua mãe, e retirou-se para o Egypto;

15 E alli esteve até á morte de Herodes; para se cumprir o que proferira o Senhor pelo propheta, que diz: Do Egypto chamei a meu filho.

3 Audiens autem Herodes rex, turbatus est, et omnis Jerosolyma cum illo.

4 Et congregans omnes principes sacerdotum, et scribas populi, sciscitabatur ab eis ubi Christus nasceretur.

5 At illi dixerunt ei: In Bethlehem Judæ; sic enim scriptum est per prophetam;

6 Et tu Bethlehem, terra Juda, nequaquam minima es in principibus Juda; ex te enim exiit dux, qui regat populum meum Israel.

7 Tunc Herodes, clam vocatis Magis, diligenter didicit ab eis tempus stellæ quæ apparuit eis.

8 Et mittens illos in Bethlehem, dixit: Ite et interrogate diligenter de puero; et cum inveneritis, renuntiate mihi, ut et ego veniens adorem eum.

9 Qui cum audissent regem, abierunt. Et ecce stella quam viderant in oriente, antecedebat eos, usque dum veniens staret supra, ubi erat puer.

10 Videntes autem stellam, gavisí sunt gaudio magno valde.

11 Et intrantes domum, invenerunt puerum cum Maria, matre ejus, et procidentes adoraverunt eum; et apertis thesauris suis, obtulerunt ei munera, aurum, thus et myrrham.

12 Et responso accepto in somnis ne redirent ad Herodem, per aliam viam reversi sunt in regionem suam.

13 Qui cum recessissent, ecce angelus Domini apparuit in somnis Joseph, dicens: Surge, et accipe puerum, et matrem ejus, et fuge in Ægyptum, et esto ibi usque dum dicam tibi. Futurum est enim ut Herodes querat puerum ad perdendum eum.

14 Qui consurgens accepit puerum, et matrem ejus nocte, et secessit in Ægyptum;

16 Herodes então vendo que tinha sido illudido dos Magos, ficou muito irado por isso, e mandou matar todos os meninos que havia em Belém e em todo o seu termo, que tivessem dois annos, e d'ahi para baixo, regulando-se n'isto pelo tempo que tinha exactamente averiguado dos Magos.

17 Então se cumpriu o que estava annunciado pelo propheta Jeremias, que diz:

18 Em Ramá se ouviu um clamôr, um choro e um grande lamento; vinha a ser Rachel chorando a seus filhos, sem admittir consolação pela falta d'elles.

19 E sendo morto Herodes, eis-que o anjo do Senhor appareceu em sonhos a José no Egypto,

20 Dizendo: Levanta-te e toma o menino e sua mãe, e vae para a terra de Israel; porque são mortos os que buscavam o menino para o matar.

21 José levantando-se, tomou o menino e sua mãe, e veio para a terra de Israel.

22 Mas ouvindo que Archeláu reinava na Judéa em lugar de seu pae Herodes, temeu ir para lá; e avisado em sonhos, se retirou para as partes da Galiléa.

23 E veio morar n'uma cidade que se chama Nazareth; para se cumprir o que fôra dicto pelos prophetas: Que será chamado Nazareno.

CAPITULO III

Vinda e prégação do Baptista no deserto. Reprehensão que dá aos phariseus e sadduceus. Diferença entre o seu baptismo e o de Jesus Christo. Desce o Espirito Sancto sobre Jesus Christo depois de João o baptizar. O Eterno Pae o aclama seu filho muito amado.

1 N'aquelles dias pois veiu João Baptista prégando no deserto da Judéa,

2 E dizendo: Fazei penitencia; porque está proximo o reino dos ceus.

15 Et erat ibi usque ad obitum Herodis; ut adimpleretur quod dictum est a Domino per prophetam dicentem: Ex Ægypto vocavi filium meum.

16 Tunc Herodes videns quoniam illusus esset a Magis, iratus est valde, et mittens occidit omnes pueros, qui erant in Bethlehem, et in omnibus finibus ejus a bimatu et infra, secundum tempus, quod exquisierat a Magis.

17 Tunc adimpletum est quod dictum est per Jeremiam prophetam dicentem:

18 Vox in Rama audita est, ploratus et ululatus multus: Rachel plorans filios suos, et noluit consolari, quia non sunt.

19 Defuncto autem Herode, ecce angelus Domini apparuit in somnis Joseph in Ægypto,

20 Dicens: Surge, et accipe puerum, et matrem ejus, et vade in terram Israel; defuncti sunt enim, qui querebant animam pueri.

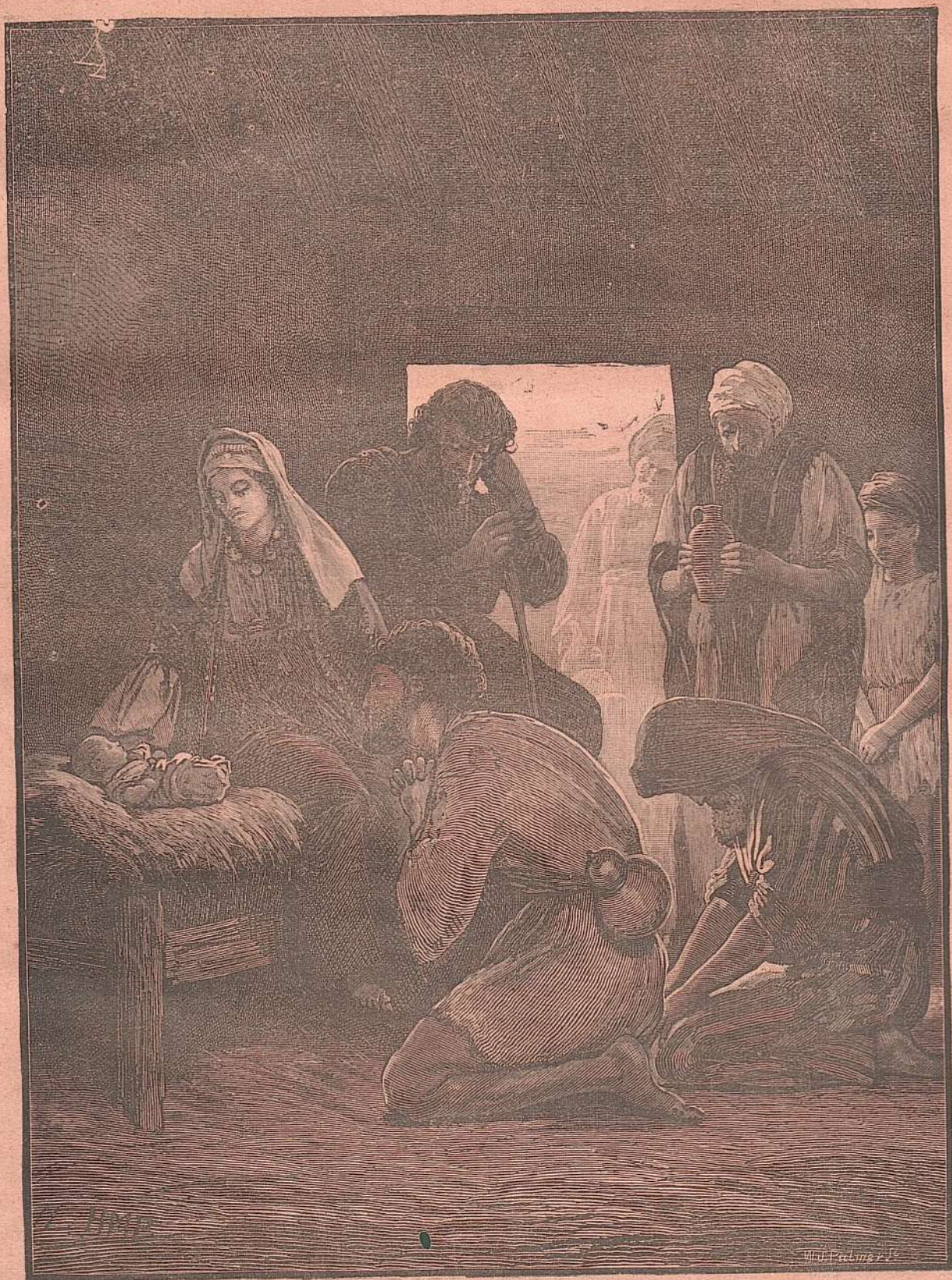
21 Qui consurgens, accepit puerum, et matrem ejus, et venit in terram Israel.

22 Audiens autem quod Archelaus regnaret in Judæa pro Herode patre suo, timuit illo ire; et admonitus in somnis, secessit in partes Galilæe.

23 Et veniens habitavit in civitate, quæ vocatur Nazareth; ut adimpleretur quod dictum est per prophetas: Quoniam Nazareus vocabitur.

1 In diebus autem illis venit Joannes Baptista prædicans in deserto Judæe,

2 Et dicens: Pœnitentiam agite; appropinquavit enim regnum cælorum.



Os Magos e o Menino (S. Matheus cap. II, vs. 1 a 12.)

3 Porque este é, de quem fallou o propheta Isaías, dizendo: Voz do que clama no deserto: Apparelhæ o caminho do Senhor; endireitæ as suas veredas.

4 Ora o mesmo João tinha um vestido de pelles de camelo e uma cinta de couro em roda dos seus rins; e a sua comida eram gafanhotos e mel silvestre.

5 Então vinha a elle Jerusalem e toda a Judæa e toda a terra da comarca do Jordão;

6 E confessando os seus peccados, eram por elle baptizados no Jordão.

7 Mas vendo que muitos dos phariseus e dos saduceus vinham ao seu baptismo, lhes disse: Raça de viboras, quem vos ensinou a fugir da ira vindoura?

8 Fazei pois dignos fructos de penitencia.

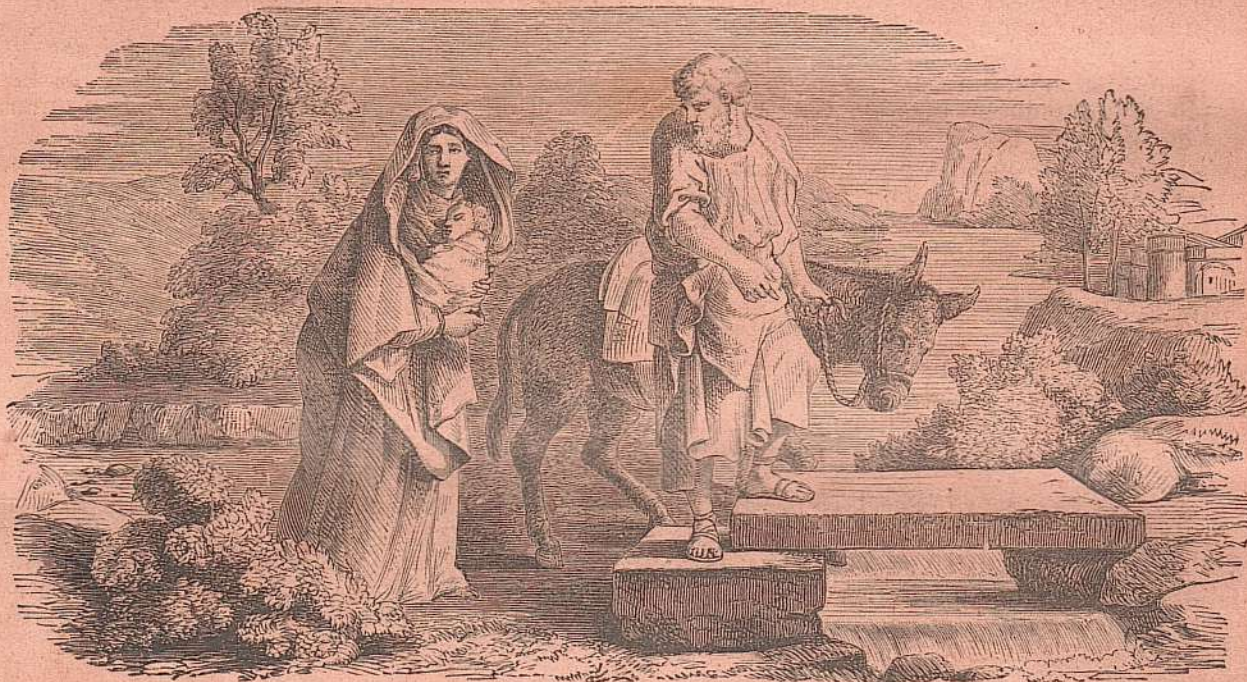
11 Eu na verdade vos baptizo em agua para vos trazer á penitencia; porém o que ha de vir depois de mim, é mais poderoso do que eu, e eu não sou digno de lhe ministrar o calçado; elle vos baptizará no Espirito Sancto e em fogo.

12 A sua pá na sua mão se acha; e elle limpará muito bem a sua eira; e recolherá o seu trigo no celeiro, mas queimará as palhas n'um fogo que já-mais se apagará.

13 Então veio Jesus de Galiléa ao Jordão ter com João, para ser baptizado por elle.

14 Porém João o impedia, dizendo: Eu sou o que devo ser baptizado por ti, e tu vens a mim?

15 E respondendo Jesus, lhe disse: Deixa por ora;



A fujida para o Egypto (S. Mattheus cap. II, v. 14)

9 E não queiraes dizer dentro de vós mesmos: Nós temos por pae a Abrahão; porque eu vos digo que poderoso é Deus para fazer que nasçam d'estas pedras filhos a Abrahão.

10 Porque já o machado está posto á raiz das arvores. Toda a arvore pois que não dá bom fructo, será cortada e lançada no fogo.

porque assim nos convém cumprir toda a justiça. Elle então o deixou.

16 E depois que Jesus foi baptizado, saiu logo para fóra da agua; e eis-que se lhe abriram os ceus; e via ao Espirito de Deus, que descia como pomba e que vinha sobre elle.

3 Hic est enim, qui dictus est per Isaiam prophetam dicentem: Vox clamantis in deserto: Parate viam Domini; rectas facite semitas ejus.

4 Ipse autem Joannes habebat vestimentum de pilis camelorum, et zonam pelliceam circa lumbos suos; esca autem ejus erat locusta, et mel silvestre.

5 Tunc exibat ad eum Jerosolyma, et omnis Judæa, et omnis regio circa Jordanem;

6 Et baptizabantur ab eo in Jordane, confitentes peccata sua.

7 Videns autem multos Phariseorum, et Sadduceorum, venientes ad baptismum suum, dixit eis: Progenies viperarum, quis demonstravit vobis fugere a ventura ira?

8 Facite ergo fructum dignum pœnitentiæ.

9 Et ne velitis dicere intra vos: Patrem habemus Abraham; dico enim vobis, quoniam potens est Deus de lapidibus istis suscitare filios Abraham.

10 Jam enim securis ad radicem arborum posita est. Omnis ergo

arbor, quæ non facit fructum bonum, excidetur, et in ignem mittetur.

11 Ego quidem baptizo vos in aqua in pœnitentiam; qui autem post me venturus est, fortior me est, cujus non sum dignus calceamenta portare; ipse vos baptizabit in Spiritu sancto, et igni.

12 Cujus ventilabrum in manu sua; et permundabit aream suam; et congregabit triticum suum in horreum, paleas autem comburet igni inextinguibili.

13 Tunc venit Jesus a Galilæa in Jordanem ad Joannem, ut baptizaretur ab eo.

14 Joannes autem prohibebat eum, dicens: Ego a te debeo baptizari, et tu venis ad me?

15 Respondens autem Jesus, dixit ei: Sine modo; sic enim decet nos implere omnem justitiam. Tunc dimisit eum.

16 Baptizatus autem Jesus, confestim ascendit de aqua; et ecce aperti sunt ei celi; et vidit spiritum Dei descendentem sicut columbam, et venientem super se.

17 E eis uma voz dos ceus, que dizia: Este é meu filho amado, no qual tenho posto toda a minha complacência.

CAPITULO IV

Vae Jesus para o deserto, onde depois de jejuar quarenta dias, é tentado pelo demonio. Chama os quatro pescadores, Pedro, André, Thiago e João. Annuncia o Evangelho na Galiléa. Cura muitos doentes. Anda acompanhado de muito povo.

1 Então foi levado Jesus pelo Espirito ao deserto, para ser tentado pelo diabo.

2 E tendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, depois teve fome.

3 E chegando-se a elle o tentador, lhe disse: Se és filho de Deus, dize que estas pedras se convertam em pães.

4 Jesus respondendo, lhe disse: Escripto está: Não só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sae da bocca de Deus.

5 Então tomando-o o diabo, o levou á cidade sancta e o pôz sobre o pinaculo do templo,

6 E lhe disse: Se és filho de Deus, lança-te d'aqui abaixo. Porque escripto está: Que mandou aos seus anjos que cuidem de ti, e elles te tomarão nas palmas, para que não succeda tropeçares em pedra com o teu pé.

7 Jesus lhe disse: Tambem está escripto: Não tentarás ao Senhor teu Deus.

8 De novo o subiu o diabo a um monte muito alto; e lhe mostrou todos os reinos do mundo e a gloria d'elles,

9 E lhe disse: Tudo isto te darei, se prostrado me adorares.

10 Então lhe disse Jesus: Vae-te Satanaz. Porque escripto está: Ao Senhor teu Deus adorarás e a elle só servirás.

11 Então o deixou o diabo; e eis-que chegaram os anjos e o serviam.

12 E quando ouviu Jesus que João fôra preso, retirou-se para Galiléa;

13 E, deixada a cidade de Nazareth, veio habitar em Cafarnaum, cidade maritima, nos confins de Zabulon e Nephtholim;

14 Para se cumprir o que tinha dicto o propheta Isaías:

15 A terra de Zabulon e a terra de Nephtholim, a estrada que vae dar no mar além do Jordão, a Galiléa dos gentios,

16 Povo que estava de assento nas trévas, viu uma grande luz; e aos que estavam de assento na região da sombra da morte, a estes appareceu a luz.

17 Desde então começou Jesus a prégear e a dizer: Fazei penitencia; porque está proximo o reino dos ceus.

18 E caminhando Jesus ao longo do mar de Galiléa, viu dous irmãos, Simão que se chama Pedro, e seu irmão André que lançavam a rêde ao mar (porque eram pescadores),

19 E disse-lhes: Vinde apoz mim, e farei que vós sejaes pescadores de homens.

20 E elles sem mais detença, deixadas as rêdes, o seguiram.

21 E passando d'alli, viu outros dous irmãos, Thiago filho de Zebedeu, e João seu irmão, n'uma barca com seu pae Zebedeu, que concertavam as suas rêdes, e os chamou.

22 E elles no mesmo ponto deixando as rêdes e o pae, foram em seu seguimento.

23 E Jesus rodeava toda a Galiléa, ensinando nas suas synagogas e prégando o Evangelho do reino; e curando toda a casta de doenças e toda a casta de enfermidades no povo.

24 E correu a sua fama por toda a Syria, e lhe trouxeram todos os que se achavam enfermos, possuidos de varios achaques e dôres, e os possessos e os lunaticos e os paralyticos, e os curou;

17 Et ecce vox de cælis dicens: Hic est filius meus dilectus, in quo mihi complacui.

1 Tunc Jesus ductus est in desertum a Spiritu, ut tentaretur a diabolo.

2 Et cum jejunasset quadraginta diebus, et quadraginta noctibus, postea esuriit.

3 Et accedens tentator dixit ei: Si filius Dei es, dic ut lapides isti panes fiant.

4 Qui respondens dixit: Scriptum est: Non in solo pane vivit homo, sed in omni verbo, quod procedit de ore Dei.

5 Tunc assumpsit eum diabolus in sanctam civitatem, et statuit eum super pinnaculum templi,

6 Et dixit ei: Si filius Dei es, mitte te deorsum. Scriptum est enim: Quia angelis suis mandavit de te, et in manibus tollent te, ne forte offendas ad lapidem pedem tuum.

7 Ait illi Jesus: Rursus scriptum est: Non tentabis Dominum Deum tuum.

8 Iterum assumpsit eum diabolus in montem excelsum valde; et ostendit ei omnia regna mundi, et gloriam eorum,

9 Et dixit ei: Hæc omnia tibi dabo, si cadens adoraveris me.

10 Tunc dicit ei Jesus: Vade Satana: Scriptum est enim: Dominum Deum tuum adorabis, et illi soli servies.

11 Tunc reliquit eum diabolus; et ecce angeli accesserunt, et ministrabant ei.

12 Cum autem audisset Jesus quod Joannes traditus esset, cecessit in Galilæam;

13 Et, relicta civitate Nazareth, venit, et habitavit in Capharnaum maritima, in finibus Zabulon, et Nephtholim;

14 Ut adimpleretur quod dictum est per Isaïam prophetam:

15 Terra Zabulon, et terra Nephtholim, via maris trans Jordannem, Galilæa gentium,

16 Populus qui sedebat in tenebris, vidit lucem magnam; et sedentibus in regione umbræ mortis, lux orta est eis.

17 Exinde cœpit Jesus prædicare, et dicere: Pœnitentiam agite; appropinquavit enim regnum cælorum.

18 Ambulans autem Jesus juxta mare Galilææ, vidit duos fratres, Simonem, qui vocatur Petrus, et Andream, fratrem ejus, mittentes rete in mare (erant enim piscatores),

19 Et ait illis: Venite post me, et faciam vos fieri piscatores hominum.

20 At illi continuo, relictis retibus, secuti sunt eum.

21 Et procedens inde, vidit alios duos fratres, Jacobum Zebedæi, et Joannem fratrem ejus, in navi cum Zebedæo, patre eorum, reficientes retia sua; et vocavit eos.

22 Illi autem statim, relictis retibus et patre, secuti sunt eum.

23 Et circuibat Jesus totam Galilæam, docens in synagogis eorum, et prædicans Evangelium regni, et sanans omnem languorem, et omnem infirmitatem in populo.

24 Et abiit opinio ejus in totam Syriam, et obtulerunt ei omnes male habentes, variis languoribus, et tormentis comprehensos, et qui demonia habebant, et lunaticos, et paralyticos, et curavit eos.

25 E uma grande multidão de povo o foi seguindo de Galiléa e de Decápole e de Jerusalem e de Judéa e d'além do Jordão.

CAPITULO V

Sermão das oito Bemaventuranças, prégado no monte. Os apóstolos, sal da terra e luz do mundo. Jesus Christo vindo ao mundo, não para destruir a lei, mas para a aperfeiçoar. Que nos não devemos irar contra o proximo, mas ir buscal-o, quando elle está queixoso de nós. Que se não deve olhar para a mulher com olhos impudicos. Que devemos cortar por tudo o que nos póde servir de occasião de ruina espiritual. Que a troca de se não violar a caridade fraterna, devemos estar feitos a tudo deixar e a tudo soffrer. Que devemos amar e fazer bem a nossos inimigos.

1 E vendo Jesus a grande multidão do povo, subiu a um monte, e depois de se ter sentado, se chegaram para o pé d'elle os seus discipulos,

2 E elle abrindo a sua bocca os ensinava, dizendo:

3 Bemaventurados os pobres de espirito; porque d'elles é o reino dos ceus.

4 Bemaventurados os mansos; porque elles possuirão a terra.

5 Bemaventurados os que choram; porque elles serão consolados.

6 Bemaventurados os que teem fome e sêde de justiça; porque elles serão fartos.

7 Bemaventurados os misericordiosos; porque elles alcançarão misericórdia.

8 Bemaventurados os limpos de coração; porque elles verão a Deus.

9 Bemaventurados os pacíficos; porque elles serão chamados filhos de Deus.

10 Bemaventurados os que padecem perseguição por amor de justiça; porque d'elles é o reino dos ceus.

11 Bemaventurados sois, quando vos injuriarem e vos perseguirem e disserem todo o mal contra vós mentindo, por meu respeito;

12 Folgae e exultae, porque o vosso galardão é copioso nos ceus; pois assim tambem perseguiram aos prophetas que foram antes de vós.

13 Vós sois o sal da terra. E se o sal perder a sua força, com que outra cousa se ha de salgar? para nenhuma cousa mais fica servindo, senão para se lançar fóra e ser pisado dos homens.

14 Vós sois a luz do mundo. Não póde esconder-se uma cidade que está situada sobre um monte;

15 Nem os que accendem uma luzerna, a mettem debaixo do alqueire, mas põe-na sobre o candieiro, afim de que ella dê luz a todos os que estão na casa.

16 Assim luza a vossa luz deante dos homens; que elles vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pae que está nos ceus.

17 Não julgueis que vim destruir a lei ou os prophetas; não vim a destrui-los, mas sim a dar-lhes cumprimento.

18 Porque em verdade vos affirmo que emquanto não passar o ceu e a terra, não passará da lei um só i, ou um til, sem que tudo seja cumprido.

19 Aquelle pois, que quebrar um d'estes minimos mandamentos e que ensinar assim aos homens, será chamado mui pequeno no reino dos ceus; mas o que os guardar e ensinar a guardal-os, esse será reputado grande no reino dos ceus.

20 Porque eu vos digo, que se a vossa justiça não fôr maior e mais perfeita do que a dos escribas e a dos phariseus, não entrareis no reino dos ceus.

21 Ouvistes que foi dicto aos antigos: Não matarás; e quem matar será reu no juizo.

22 Pois eu digo-vos: que todo o que se ira contra seu irmão, será reu no juizo. E o que disser a seu irmão, Raca; será reu no conselho. E o que lhe disser: És um tolo, será reu do fogo do inferno.

23 Portanto, se tu estás fazendo a tua offerta deante do altar, e te lembrar ahí que teu irmão tem contra ti alguma cousa;

24 Deixa alli a tua offerta deante do altar, e vae-te reconciliar primeiro com teu irmão; e depois virás fazer a tua offerta.

25 Et secutæ sunt eum turbæ multæ de Galilæa et Decapoli, et de Jerosolymis, et de Judæa, et de trans Jordanem.

1 Videns autem Jesus turbas, ascendit in montem, et cum sedisset, accesserunt ad eum discipuli ejus,

2 Et aperiens os suum docebat eos dicens:

3 Beati pauperes spiritu; quoniam ipsorum est regnum cælorum.

4 Beati mites; quoniam ipsi possidebunt terram.

5 Beati, qui lugent; quoniam ipsi consolabuntur.

6 Beati, qui esuriunt, et sitiunt justitiam; quoniam ipsi saturabuntur.

7 Beati misericordes; quoniam ipsi misericordiam consequentur.

8 Beati mundo corde; quoniam ipsi Deum videbunt.

9 Beati pacifici; quoniam filii Dei vocabuntur.

10 Beati, qui persecutionem patiuntur propter justitiam; quoniam ipsorum est regnum cælorum.

11 Beati estis cum maledixerint vobis, et persecuti vos fuerint, et dixerint omne malum adversum vos mentientes, propter me;

12 Gaudete, et exultate, quoniam merces vestra copiosa est in cælis; sic enim persecuti sunt prophetas, qui fuerunt ante vos.

13 Vos estis sal terræ. Quod si sal evanuerit, in quo salietur? ad nihilum valet ultra, nisi ut mittatur foras, et conculcetur ab hominibus.

14 Vos estis lux mundi. Non potest civitas abscondi supra montem posita;

15 Neque accendunt lucernam, et ponunt eam sub modio, sed super candelabrum ut luceat omnibus, qui in domo sunt.

16 Sic luceat lux vestra coram hominibus; ut videant opera vestra bona, et glorificent patrem vestrum, qui in cælis est.

17 Nolite putare quoniam veni solvere legem, aut prophetas; non veni solvere, sed adimplere.

18 Amen quippe dico vobis, donec transeat cælum et terra, iota unum, aut unus apex non præteribit a lege, donec omnia fiant.

19 Qui ergo solverit unum de mandatis istis minimis, et docuerit sic homines, minimus vocabitur in regno cælorum; qui autem fecerit et docuerit, hic magnus vocabitur in regno cælorum.

20 Dico enim vobis, quia nisi abundaverit justitia vestra plus quam scribarum, et pharisæorum, non intrabitis in regnum cælorum.

21 Audistis quia dictum est antiquis: Non occides; qui autem occiderit, reus erit judicio.

22 Ego autem dico vobis: quia omnis, qui irascitur fratri suo, reus erit judicio. Qui autem dixerit fratri suo, Raca; reus erit concilii. Qui autem dixerit, fatue: reus erit gehennæ ignis.

23 Si ergo offers munus tuum ad altare, et ibi recordatus fueris quia frater tuus habet aliquid adversum te;

24 Relinque ibi munus tuum ante altare, et vade prius reconciliari fratri tuo; et tunc veniens offers munus tuum.

25 Concerta-te sem demora com o teu adversario, enquanto estás posto a caminho com elle; para que não succeda que elle adversario te entregue ao juiz, e que o juiz te entregue ao seu ministro; e sejas mandado para a cadeia.

26 Em verdade te digo, que não sairás de lá até não pagares o ultimo ceitil.

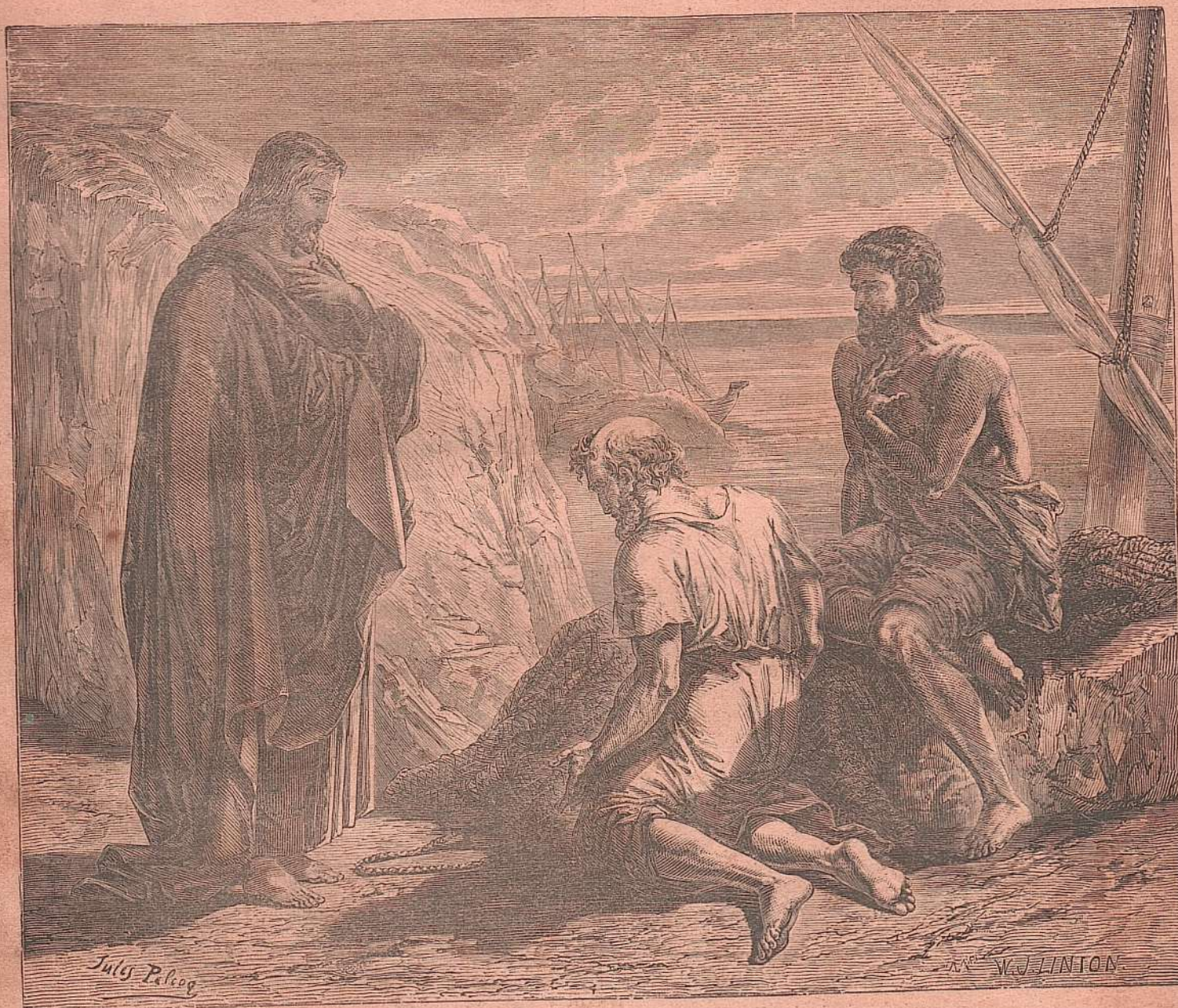
27 Ouvistes que foi dicto aos antigos: Não adulte-rarás.

28 Eu porém digo-vos: que todo o que olhar para

uma mulher cubiçando-a, já no seu coração adul-terou com ella.

29 E se o teu olho direito te serve de escandalo, arranca-o e lança-o fóra de ti; porque melhor te é que se perca um de teus membros, do que todo o teu corpo seja lançado no inferno.

30 E se a tua mão direita te serve de escandalo, corta-a e lança-a fóra de ti; porque melhor te é que se perca um de teus membros, do que todo o teu corpo vá para o inferno.



Vinde apoz mim e vos farei... pescadores de homens (S. Mattheus cap. IV, v. 19.)

25 Esto consentiens adversario tuo cito dum es in via cum eo; ne forte tradat te adversarius judici, et judex tradat te ministro; et in carcerem mittaris.

26 Amen dico tibi, non exies inde, donec reddas novissimum quadrantem.

27 Audistis quia dictum est antiquis: Non moechaberis.

28 Ego autem dico vobis: quia omnis, qui viderit mulierem

ad concupiscendum eam, jam moechatus est eam in corde suo.

29 Quod si oculus tuus dexter scandalizat te, erue eum, et projice abs te; expedit enim tibi ut pereat unum membrorum tuorum, quam totum corpus tuum mittatur in gehennam.

30 Et si dextra manus tua scandalizat te, abscide eam, et projice abs te; expedit enim tibi ut pereat unum membrorum tuorum, quam totum corpus tuum eat in gehennam.

31 Também foi dicto: Qualquer que se desquitar de sua mulher, dê-lhe carta de repudio.

32 Mas eu vos digo: Que todo o que repudiar a sua mulher, a não ser por causa de fornicção, a faz

ser adúltera; e o que tomar a repudiada, commette adulterio.

33 Egualmente ouvistes que foi dicto aos antigos: Não jurarás falso; mas cumprirás ao Senhor os teus juramentos.



O sermão do monte (S. Matheus cap. V)

31 Dicum est autem: Quicumque dimiserit uxorem suam, det ei libellum repudii.

32 Ego autem dico vobis: Quia omnis, qui dimiserit uxorem

suam, excepta fornicationis causa, facit eam mœchari; et qui dimissam duxerit, adulterat.

33 Iterum audistis quia dictum est antiquis: Non perjurabis; red-des autem Domino juramenta tua.

34 Eu porém vos digo, que absolutamente não jureis, nem pelo ceu, porque é o throno de Deus,

35 Nem pela terra, porque é o assento de seus pés; nem por Jerusalem, porque é a cidade do grande rei;

36 Nem jurarás pela tua cabeça, pois não podes fazer que um cabello teu seja branco ou negro.

37 Mas seja o vosso fallar, sim, sim; não, não; porque tudo o que d'aquí passa, procede do mal.

38 Vós tendes ouvido o que se disse: Olho por olho e dente por dente.

39 Eu porém digo-vos, que não resistaes ao que vos fizer mal; mas se alguém te ferir na tua face direita, offerece-lhe também a outra;

40 E ao que quer demandar-te em juizo e tirar-te a tua tunica, larga-lhe também a capa;

41 E se qualquer te obrigar a ir carregado mil passos, vae com elle ainda mais outros dous mil.

42 Dá a quem te pede, e não voltes as costas ao que deseja que lhe emprestes.

43 Tendes ouvido que foi dicto: Amarás ao teu proximo e aborrecerás a teu inimigo.

44 Mas eu vos digo: Amae a vossos inimigos, fazei bem aos que vos teem odio; e orae pelos que vos perseguem e calumniam;

45 Para serdes filhos de vosso Pae que está nos ceus; o qual faz nascer o seu sol sobre bons e maus; e vir chuva sobre justos e injustos.

46 Porque se vós não amaes senão os que vos amam, que recompensa haveis de ter? não fazem os publicanos também o mesmo?

47 E se vós saudardes sómente aos vossos irmãos, que fazeis n'isso de especial? não fazem também assim os gentios?

48 Sede vós logo perfeitos, como também vosso Pae celestial é perfeito.

34 Ego autem dico vobis, non jurare omnino, neque per cælum, quia thronus Dei est,

35 Neque per terram, quia scabellum est pedum ejus; neque per Jerusalem, quia civitas est magni regis;

36 Neque per caput tuum juraveris, quia non potes unum capillum album facere, aut nigrum.

37 Sit autem sermo vester, est, est: non, non; quod autem his abundantius est, a malo est.

38 Audistis quia dictum est: Oculum pro oculo, et dentem pro dente.

39 Ego autem dico vobis, non resistere malo; sed si quis te percusserit in dexteram maxillam tuam, præbe illi et alteram;

40 Et ei, qui vult tecum judicio contendere, et tunicam tuam tollere, dimitte ei et pallium;

41 Et quicumque te angariaverit mille passus, vade cum illo et alia duo.

42 Qui petit a te, da ei; et volenti mutuari a te, ne avertaris.

43 Audistis quia dictum est: Diliges proximum tuum, et odio habebis inimicum tuum.

44 Ego autem dico vobis: Diligite inimicos vestros, benefacite his, qui oderunt vos; et orate pro persequentibus, et calumniantibus vos;

45 Ut sitis filii patris vestri, qui in cælis est; qui solem suum oriari facit super bonos, et malos; et pluit super justos et injustos.

46 Si enim diligitis eos, qui vos diligunt, quam mercedem habebitis? nonne et publicani hoc faciunt?

47 Et si salutaveritis fratres vestros tantum, quid amplius facitis? nonne et ethnici hoc faciunt?

CAPITULO VI

Como havemos de dar a esmola, e como havemos de orar. Do bom espirito do jejum. Que não devemos juntar thesouros, senão no ceu. Que o nosso olho deve ser simples. Que não podemos servir a dous senhores. Que não devemos inquietar-nos pelo que havemos de comer ou vestir ou pelo que ha de ser de nós.

1 Guardae-vos não façaes as vossas boas obras deante dos homens, com o fim de serdes vistos por elles; d'outra sorte não tereis a recompensa da mão de vosso Pae que está nos ceus.

2 Quando pois dás a esmola, não faças tocar a trombeta deante de ti, como praticam os hypocritas nas synagogas e nas ruas, para serem honrados dos homens. Em verdade vos digo que elles já receberam a sua recompensa.

3 Mas quando dás a esmola, não saiba a tua esquerda o que faz a tua direita;

4 Para que a tua esmola fique escondida, e teu Pae que vê o que tu fazes em secreto, t'a pagará.

5 E quando oraes, não haveis de ser como os hypocritas que gostam de orar em pé nas synagogas e nos cantos das ruas, para serem vistos dos homens; em verdade vos digo que elles já receberam a sua recompensa.

6 Mas tu, quando oraes, entra no teu aposento, e fechada a porta, ora a teu Pae em secreto; e teu Pae que vê o que se passa em secreto, te dará a paga.

7 E quando oraes, não falleis muito, como os gentios; pois cuidam que pelo seu muito fallar serão ouvidos.

8 Não queiraes portanto parecer-vos com elles; porque vosso Pae sabe o que vos é necessario, primeiro que vós lh'o peçaes.

9 Assim pois é que vós haveis de orar: Padre nosso que estás nos ceus; sanctificado seja o teu nome.

10 Venha a nós o teu reino. Seja feita a tua vontade, assim na terra, como no ceu.

48 Estote ergo vos perfecti, sicut et pater vester cælestis perfectus est.

1 Attendite ne justitiam vestram faciatis coram hominibus, ut videamini ab eis; alioquin mercedem non habebitis apud patrem vestrum, qui in cælis est.

2 Cum ergo facis eleemosynam, noli tuba canere ante te, sicut hypocritæ faciunt in synagogis, et in vicis, ut honorificentur ab hominibus: Amen dico vobis, receperunt mercedem suam.

3 Te autem faciente eleemosynam, nesciat sinistra tua, quid faciat dextera tua;

4 Ut sit eleemosyna tua in abscondito, et pater tuus, qui videt in abscondito, reddet tibi.

5 Et cum oratis, non eritis sicut hypocritæ, qui amant in synagogis, et in angulis platearum stantes orare, ut videantur ab hominibus: amen dico vobis, receperunt mercedem suam.

6 Tu autem cum oraveris, intra in cubiculum tuum, et clauso ostio, ora patrem tuum in abscondito; et pater tuus, qui videt in abscondito, reddet tibi.

7 Orantes autem, nolite multum loqui, sicut ethnici; putant enim quod in multiloquio suo exaudiantur.

8 Nolite ergo assimilari eis; scit enim pater vester, quid opus sit vobis, antequam petatis eum.

9 Sic ergo vos orabitis: Pater noster, qui es in cælis; sanctificetur nomen tuum.

10 Adveniat regnum tuum. Fiat voluntas tua, sicut in cælo, et in terra.

11 O pão nosso que é sobre toda a substancia, nos dá hoje.

12 E perdôa-nos as nossas dividas, assim como nós também perdoamos aos nossos devedores.

13 E não nos deixes cair em tentação. Mas livra-nos do mal. Amen.

14 Porque se vós perdoardes aos homens as ofensas que tendes d'elles; também vosso Pae celestial vos perdoará os vossos peccados.

15 Mas se não perdoardes aos homens, tão pouco vosso Pae vos perdoará os vossos peccados.

16 E quando jejuaes, não vos ponhaes tristes como os hypocritas; porque elles desfiguram os seus rostos, para fazer ver aos homens que jejuam. Na verdade vos digo, que já receberam a sua recompensa.

17 Mas tu, quando jejuas, unge a tua cabeça e lava o teu rosto,

18 Afim de que não pareças aos homens que jejuas, mas sómente a teu Pae que está presente a tudo o que ha de mais secreto; e teu Pae que vê o que se passa em secreto, te dará a paga.

19 Não queiraes enthesourar para vós thesouros na terra; onde a ferrugem e a traça os consome, e onde os ladrões os desenterram e roubam.

20 Mas enthesourae para vós thesouros no ceu; onde não os consome a ferrugem, nem a traça, e onde os ladrões não os desenterram, nem roubam.

21 Porque onde está o teu thesouro, ahí está também o teu coração.

22 O teu olho é a luz do teu corpo. Se o teu olho fôr simples, todo o teu corpo será luminoso.

23 Mas se o teu olho fôr mau, todo o teu corpo estará em trévas. Se pois a luz que em ti ha são trévas, quão grandes não serão essas mesmas trévas?

24 Ninguém pôde servir a dous senhores; porque ou ha de aborrecer um e amar outro, ou ha de accommodar-se a este e desprezar aquelle. Não podeis servir a Deus e ás riquezas.

25 Portanto vos digo, não andeis cuidadosos da vossa vida, que comereis, nem para o vosso corpo,

que vestireis. Não é mais a alma que a comida; e o corpo mais que o vestido?

26 Olhae para as aves do ceu, que não semeiam, nem segam, nem fazem provimentos nos celleiros; e comtudo vosso Pae celestial as sustenta. Porventura não sois vós muito mais do que ellas?

27 E qual de vós discurrendo pôde accrescentar um côvado á sua estatura?

28 E porque andaes vós sollicitos pelo vestido? Considerae como crescem os lírios do campo; elles não trabalham, nem fiam.

29 Digo-vos mais, que nem Salomão em toda a sua gloria se cobriu jámais como um d'estes.

30 Pois se ao fêno do campo, que hoje é, e amanhã é lançado no forno, Deus veste assim; quanto mais a vós, homens de pouca fé?

31 Não vos affliaes pois, dizendo: Que comemos ou que beberemos ou com que nos cobriremos?

32 Porque os gentios é que se cançam por estas cousas. Porquanto vosso Pae sabe que tendes necessidade de todas ellas.

33 Buscae pois primeiramente o reino de Deus e a sua justiça; e todas estas cousas se vos accrescentarão.

34 E assim não andeis inquietos pelo dia de amanhã. Porque o dia de amanhã a si mesmo trará seu cuidado; ao dia basta a sua propria afflicção.

CAPITULO VII

Condemnam-se os juizos temerarios. Que se não devem dar as cousas sanctas aos cães. Que todo o que pede e busca e bate á porta, Deus o ouve. Que devemos fazer ao proximo o que queremos que elle nos faça. Que é estreita a porta, por onde se entra no ceu. Como se hão de conhecer os prophetas falsos. Como se ha de ouvir a palavra de Deus.

1 Não queiraes julgar, para que não sejaes julgados.

11 Panem nostrum supersubstantialem da nobis hodie.

12 Et dimitte nobis debita nostra, sicut et nos dimittimus debitoribus nostris.

13 Et ne nos inducas in tentationem. Sed libera nos a malo. Amen.

14 Si enim dimiseritis hominibus peccata eorum; dimittet et vobis pater vester caelestis delicta vestra.

15 Si autem non dimiseritis hominibus; nec pater vester dimittet vobis peccata vestra.

16 Cum autem jejunatis, nolite fieri sicut hypoerite tristes; exterminant enim facies suas, ut appareant hominibus jejunantes. Amen dico vobis, quia receperunt mercedem suam.

17 Tu autem, cum jejunas, unge caput tuum, et faciem tuam lava,

18 Ne videaris hominibus jejunans, sed patri tuo, qui est in abscondito; et pater tuus, qui videt in abscondito, reddet tibi.

19 Nolite thesaurizare vobis thesauros in terra; ubi aerugo, et tinea demolitur; et ubi fures effodiunt, et furantur.

20 Thesaurizate autem vobis thesauros in caelo; ubi neque aerugo, neque tinea demolitur, et ubi fures non effodiunt, nec furantur.

21 Ubi enim est thesaurus tuus, ibi est et cor tuum.

22 Lucerna corporis tui est oculus tuus. Si oculus tuus fuerit simplex; totum corpus tuum lucidum erit.

23 Si autem oculus tuus fuerit nequam; totum corpus tuum tenebrosum erit. Si ergo lumen, quod in te est, tenebrae sunt; ipsae tenebrae quantae erunt?

24 Nemo potest duobus dominis servire; aut enim unum odio ha-

bebit, et alterum diliget; aut unum sustinebit, et alterum contemnet. Non potestis Deo servire, et mammonae.

25 Ideo dico vobis, ne solliciti sitis animae vestrae quid manducetis, neque corpori vestro quid induamini. Nonne anima plus est quam esca; et corpus plus quam vestimentum?

26 Respicite volatilia caeli, quoniam non serunt, neque metunt, neque congregant in horrea; et pater vester caelestis pascit illa. Nonne vos magis pluris estis illis?

27 Quis autem vestrum cogitans potest adjicere ad staturam suam cubitum unum?

28 Et de vestimento quid solliciti estis? Considerate lilia agri quomodo creseunt; non laborant, neque nent.

29 Dico autem vobis, quoniam nec Salomon in omni gloria sua coopertus est sicut unum ex istis.

30 Si autem fenum agri, quod hodie est, et eras in cilicium mittitur, Deus sic vestit; quanto magis vos modicae fidei?

31 Nolite ergo solliciti esse, dicentes: Quid manducabimus, aut quid bibemus, aut quo operiemur?

32 Haec enim omnia gentes inquirunt. Scit enim pater vester, quia his omnibus indigetis.

33 Quaerite ergo primum regnum Dei, et justitiam ejus; et haec omnia adjicientur vobis.

34 Nolite ergo solliciti esse in crastinum. Crastinus enim dies sollicitus erit sibi ipsi; sufficit dei malitia sua.

1 Nolite judicare, ut non judicemini.

2 Pois com o juizo com que julgardes, sereis julgados; e com a medida com que medirdes, vos medirão tambem a vós.

3 Porque vês tu pois a aresta no olho de teu irmão, e não vês a trave no teu olho?

4 Ou como dizes a teu irmão: Deixa-me tirar-te do olho uma aresta; quando tu tens no teu uma trave?

5 Hypocrita, tira primeiro a trave do teu olho, e então verás como has de tirar a aresta do olho de teu irmão.

6 Não deis aos cães o que é sancto; nem lanceis aos porcos as vossas pérolas, para que não succeda que elles lhes ponham os pés em cima, e tornando-se contra vós, vos despedacem.

7 Pedi, e dar-se-vos-ha; buscae, e achareis; batei, e abrir-se-vos-ha.

8 Porque todo o que pede, recebe; e o que busca, acha; e a quem bate, abrir-se-ha.

9 Ou qual de vós porventura é o homem que se seu filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra?



Eu quero: fica impo (S. Matheus cap. VIII, v. 3.)

2 In quo enim iudicio iudicaveritis, iudicabimini; et in qua mensura mensi fueritis, remetietur vobis.

3 Quid autem vides festucam in oculo fratris tui; et trabem in oculo tuo non vides?

4 Aut quomodo dicis fratri tuo: Sine ejiciam festucam de oculo tuo; et ecce trabs est in oculo tuo?

5 Hypocrita, ejice primum trabem de oculo tuo, et tunc videbis ejicere festucam de oculo fratris tui.

6 Nolite dare sanctum canibus; neque mittatis margaritas vestras

ante porcos, ne forte conculcent eas pedibus suis, et conversi dirumpant vos.

7 Petite, et dabitur vobis; quærite, et invenietis; pulsate, et aperietur vobis.

8 Omnis enim, qui petit, accipit; et qui querit, invenit; et pulsanti aperietur.

9 Aut quis est ex vobis homo, quem si petierit filius suus panem, numquid lapidem porriget ei?

10 Ou porventura, se lhe pedir um peixe, lhe dará uma serpente?

11 Pois se vós-outros sendo mau, sabeis dar boas dadivas a vossos filhos; quanto mais vosso Pae que está nos ceus, dará bens aos que lh'os pedirem?

12 E assim tudo o que vós quereis que vos façam os homens, fazei-o também vós a elles. Porque esta é a lei e os prophetas.

13 Entrae pela porta estreita; porque larga é a porta e espaçoso o caminho que guia para a perdição, e muitos são os que entram por ella.

14 Que estreita é a porta e que apertado o caminho que guia para a vida; e que poucos são os que acertam com elle!

15 Guardae-vos dos falsos prophetas que veem a vós com vestidos de ovelhas, e dentro são lobos roubadores;

16 Pelos seus fructos os conhecereis. Porventura os homens colhem uvas dos espinhos ou figos dos abrolhos?

17 Assim toda a arvore boa dá bons fructos; e a má arvore dá maus fructos.

18 Não pôde a arvore boa dar maus fructos; nem a arvore má dar bons fructos.

19 Toda a arvore que não dá bom fructo, será cortada e mettida no fogo.

20 Assim pois pelos fructos d'elles os conheceis.

21 Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor, entrará no reino dos ceus; mas sim o que faz a vontade de meu Pae que está nos ceus, esse entrará no reino dos ceus.

22 Muitos me dirão n'aquelle dia: Senhor, Senhor, não é assim que prophetizamos em teu nome, e em teu nome expellimos os demonios, e em teu nome obramos muitos prodigios?

23 E eu então lhes direi em voz bem intelligivel: Pois eu nunca vos conheci; apartae-vos de mim, os que obraes a iniquidade.

24 Todo aquelle pois, que ouve estas minhas pa-

lavras e as observa, será comparado ao homem sabio que edificou a sua casa sobre rocha,

25 E veiu a chuva, e trasbordaram os rios, e asopraram os ventos, e combateram aquella casa, e ella não caiu; porque estava fundada sobre rocha.

26 E todo o que ouve estas minhas palavras e as não observa, será comparado ao homem sem consideração, que edificou a sua casa sobre areia;

27 E veiu a chuva, e trasbordaram os rios, e asopraram os ventos, e combateram aquella casa, e ella caiu, e foi grande a sua ruina.

28 E aconteceu: que tendo acabado Jesus este discurso, estava o povo admirado da sua doutrina.

29 Porque elle os ensinava, como quem tinha autoridade, e não como os escribas d'elles e os phariseus.

CAPITULO VIII

Sárá Jesus Christo um leproso. Admira e louva a boa fé do centurião. Cura a sogra de Pedro. Expelle demonios. Manda a um que o siga e que se deixe de ir enterrar a seu pae. Faz serenar uma tempestade no mar. Permite aos demonios que saíam de um possessor e que se vão metter n'uma manada de porcos.

1 E depois que Jesus desceu do monte, foi muita a gente do povo que o seguiu;

2 E eis-que vindo um leproso, o adorava, dizendo: Se tu queres, Senhor, bem me podes limpar.

3 E Jesus estendendo a mão, tocou-o, dizendo: Pois eu quero. Fica limpo. E logo ficou limpa toda a sua lepra.

4 Então lhe disse Jesus: Vê não o digas a alguém; mas vae, mostra-te ao sacerdote, e faz a offerta que ordenou Moysés, para lhes servir de testemunho a elles.

5 Tendo porém entrado em Cafarnaum, chegou-se a elle um centurião, fazendo-lhe esta supplica,

6 E dizendo: Senhor, o meu creado jaz em casa doente de uma paralysia, e padece muito com ella.

23 Et nunc confitebor illis: Quia numquam novi vos; discedite a me, qui operamini iniquitatem.

24 Omnis ergo, qui audit verba mea hæc, et facit ea, assimilabitur viro sapienti, qui ædificavit domum suam supra petram,

25 Et descendit pluvia, et venerunt flumina, et flaverunt venti, et irruerunt in domum illam, et non cecidit; fundata enim erat super petram.

26 Et omnis, qui audit verba mea hæc, et non facit ea, similis erit viro stulto, qui ædificavit domum suam super arenam;

27 Et descendit pluvia, et venerunt flumina, et flaverunt venti, et irruerunt in domum illum, et cecidit, et fuit ruina illius magna.

28 Et factum est: cum consummasset Jesus verba hæc, admirabuntur turbæ super doctrinam ejus.

29 Erat enim docens eos sicut potestatem habens, et non sicut scribæ eorum, et pharisæi.

1 Cum autem descendisset de monte, secutæ sunt eum turbæ multæ;

2 Et ecce leprosus veniens, adorabat eum, dicens: Domine, si vis, potes me mundare.

3 Et extendens Jesus manum, tetigit eum, dicens: Volo. Mundare. Et confestim mundata est lepra ejus.

4 Et ait illi Jesus: Vide, nemini dixeris; sed vade, ostende te sacerdoti, et offer munus, quod præcepit Moyses, in testimonium illi.

5 Cum autem introisset Capharnaum, accessit ad eum Centurio, rogans eum,

6 Et dicens: Domine, puer meus jacet in domo paralyticus, et male torquetur.

10 Aut si piscem petierit, numquid serpentem porriget ei?

11 Si ergo vos, cum sitis mali, nostis bonam datam dare filiis vestris; quanto magis pater vester, qui in cælis est, dabit bona petentibus se?

12 Omnia ergo quæcumque vultis ut faciant vobis homines, et vos facite illis. Hæc est enim lex, et prophetæ.

13 Intrate per angustam portam; quia lata porta, et spatiosa via est, quæ ducit ad perditionem, et multi sunt qui intrant per eam.

14 Quam angusta porta, et arcta via est, quæ ducit ad vitam; et pauci sunt, qui inveniunt eam!

15 Attendite a falsis prophetis, qui veniunt ad vos in vestimentis ovium, intrinsecus autem sunt lupi rapaces:

16 A fructibus eorum cognoscetis eos. Numquid colligunt de spinis uvas, aut de tribulis ficus?

17 Sic omnis arbor bona fructus bonos facit; mala autem arbor malos fructus facit.

18 Non potest arbor bona malos fructus facere; neque arbor mala bonos fructus facere.

19 Omnis arbor, quæ non facit fructum bonum, excidetur, et in ignem mittetur.

20 Igitur ex fructibus eorum cognoscetis eos.

21 Non omnis, qui dicit mihi, Domine, Domine, intrabit in regnum cælorum; sed qui facit voluntatem Patris mei, qui in cælis est, ipse intrabit in regnum cælorum.

22 Multi dicunt mihi in illa die: Domine, Domine, nonne in nomine tuo prophetavimus, et in nomine tuo dæmonia ejecimus, et in nomine tuo virtutes fecimus?

7 Respondeu-lhe então Jesus: Eu irei e o curarei.
 8 E respondendo o centurião, disse: Senhor, eu não sou digno de que entres na minha casa; porém manda-o só com a tua palavra, e o meu criado será salvo.
 9 Pois também eu sou homem sujeito a outro, que tenho soldados ás minhas ordens, e digo a um: Vae acolá, e elle vae; e a outro: Vem cá, e elle vem; e ao meu servo: Faze isto, e elle o faz.
 10 E Jesus ouvindo-o assim fallar, admirou-se, e disse para os que o seguiam: Em verdade vos affirmo que não achei tamanha fé em Israel.
 11 Digo-vos porém, que virão muitos do oriente e do occidente, e que se sentarão á meza com Abraham e Isaac e Jacob no reino dos ceus;
 12 Mas que os filhos de reino serão lançados nas trévas exteriores; alli haverá choro e ranger de dentes.
 13 Então disse Jesus ao centurião: Vae, e faça-se-te, segundo tu crêste. E n'aquella mesma hora ficou são o creado.
 14 E tendo chegado Jesus a casa de Pedro, viu que a sogra d'elle estava de cama e com febre;
 15 E tocou-lhe na mão, e a febre a deixou, e ella se levantou e se pôz a servir-os.
 16 Sobre a tarde porém lhe pozeram deante muitos endemoninhados; e elle com a sua palavra expellia os espiritos; e curou todos os enfermos;
 17 Para se cumprir o que estava annunciado pelo propheta Isaías, que diz: Elle mesmo tomou as nossas enfermidades; e carregou com as nossas doenças.
 18 Ora vendo-se Jesus rodeado de muito povo, mandou-lhes que passassem para a banda d'além do lago.
 19 Então chegando-se a elle um escriba, lhe disse: Mestre, eu seguir-te-hei, para onde quer que fóres.
 20 Ao que Jesus lhe respondeu: As raposas teem covas, e as aves do ceu ninhos; porém o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça.

7 Et ait illi Jesus: Ego veniam, et curabo eum.
 8 Et respondens Centurio, ait: Domine non sum dignus ut intres sub tectum meum; sed tantum dic verbo, et sanabitur puer meus.
 9 Nam et ego homo sum sub potestate constitutus, habens sub me milites, et dico huic: Vade, et vadit; et alii: Veni, et venit; et servo meo: Fac hoc, et facit.
 10 Audiens autem Jesus miratus est, et sequentibus se dixit: Amen dico vobis, non inveni tantam fidem in Israel.
 11 Dico autem vobis, quod multi ab oriente, et occidente venient, et recumbent cum Abraham, et Isaac, et Jacob in regno caelorum;
 12 Filii autem regni ejicientur in tenebras exteriores; ibi erit fletus, et stridor dentium.
 13 Et dixit Jesus Centurioni: Vade, et sicut credidisti, fiat tibi. Et sanatus est puer in illa hora.
 14 Et cum venisset Jesus in domum Petri, vidit socrum ejus jacentem, et febricitantem;
 15 Et tetigit manum ejus, et dimisit eam febris, et surrexit, et ministrabat eis.
 16 Vespere autem facto, obtulerunt ei multos daemonia habentes; et ejiciebat spiritus verbo; et omnes male habentes curavit;
 17 Ut adimpleretur quod dictum est per Isaiam prophetam, dicentem: Ipse infirmitates nostras accepit; et aegrotationes nostras portavit.
 18 Videns autem Jesus turbas multas circum se, jussit ire trans fretum.
 19 Et accedens unus scriba, ait illi: Magister sequar te, quocumque ieris.
 20 Et dicit ei Jesus: Vulpes foveas habent, et volucres caeli nidos; filius autem hominis non habet ubi caput reclinet.

21 E outro de seus discipulos lhe disse: Senhor, deixa-me ir primeiro e enterrar meu pae.
 22 Mas Jesus lhe respondeu: Segue-me e deixa que os mortos sepultem os seus mortos.
 23 E entrando elle n'uma barca, o seguiram seus discipulos;
 24 E eis-que sobreveiu no mar uma grande tempestade, de modo que a barca se cobria das ondas, e entretanto elle dormia.
 25 Então se chegaram a elle seus discipulos e o acordaram, dizendo: Senhor, salva-nos, que perecemos.
 26 E Jesus lhes disse: Porque temeis, homens de pouca fé? E levantando-se, pôz preceito ao mar e aos ventos, e logo se seguiu uma grande bonança.
 27 E os homens se admiraram, dizendo: Quem é este que os ventos e o mar lhe obedecem?
 28 E quando Jesus passou á outra parte do lago, ao paiz dos gerasenos, vieram-lhe ao encontro dous endemoninhados que saíam dos sepulchros, em extremo furiosos, de tal maneira, que ninguem ousava passar por aquelles caminhos.
 29 E gritaram logo ambos, dizendo: Que temos nós contigo, Jesus Filho de Deus? Vieste aqui atormentar-nos antes de tempo?
 30 Ora a alguma distancia d'elles andava uma manada de muitos porcos pastando.
 31 E os demonios o rogavam, dizendo: Se nos lanças d'aqui, manda-nos para a manada dos porcos.
 32 E elle lhes disse: Ide. E saindo elles, se foram aos porcos, e no mesmo ponto toda a manada correu impetuosamente por um despenhadeiro a precipitar-se no mar; e morreram afogados nas aguas.
 33 E os pastores fugiram; e vindo á cidade, contaram tudo e o successo dos que tinham sido endemoninhados.
 34 E logo toda a cidade saiu a encontrar-se com Jesus; e quando o viram, pediram-lhe que se retiras-se do seu termo.

21 Alius autem de discipulis ejus ait illi: Domine, permitte me prius ire, et sepelire patrem meum.
 22 Jesus autem ait illi: Sequere me, et dimitte mortuos sepelire mortuos suos.
 23 Et ascendente eo in naviculam, secuti sunt eum discipuli ejus;
 24 Et ecce motus magnus factus est in mari, ita ut navicula operiretur fluctibus, ipse vero dormiebat.
 25 Et accesserunt ad eum discipuli ejus, et suscitaverunt eum, dicentes: Domine, salva nos, perimus.
 26 Et dicit eis Jesus: Quid timidi estis, modicæ fidei? Tunc surgens, imperavit ventis, et mari, et facta est tranquillitas magna.
 27 Porro homines mirati sunt, dicentes: Qualis est hic, quia venti et mare obediunt ei?
 28 Et cum venisset trans fretum in regionem Gerasenorum, occurrerunt ei duo habentes daemonia, de monumentis exeuntes, sævi nimis, ita ut nemo posset transire per viam illam.
 29 Et ecce clamaverunt, dicentes: Quid nobis, et tibi, Jesu fili Dei? Venisti huc ante tempus torquere nos?
 30 Erat autem non longe ab illis grex multorum porcorum pascentis.
 31 Dæmones autem rogabant eum, dicentes: Si ejicis nos hinc, mitte nos in gregem porcorum.
 32 Et ait illis: Ite. At illi exeuntes abierunt in porcos, et ecce impetu abiit totus grex per præcepit in mare; et mortui sunt in aquis.
 33 Pastores autem fugerunt; et venientes in civitatem, nuntiaverunt omnia, et de eis, qui daemonia habuerant.
 34 Et ecce tota civitas exiit obviam Jesu; et viso eo rogabant, ut transiret a finibus eorum.

CAPITULO IX

Sáa Jesus Christo um paralytico. Declara o poder que tem de perdoar peccados. Chama a Mattheus. Murmuração dos phariseus, por verem comer o Senhor com os peccadores. Cura uma mulher que padecia um fluxo de sangue, e resuscita uma menina. Dá vista a dous cegos e falla a um endemoninhado mudo.

1 E entrando n'uma barca, passou á outra banda, e foi á sua cidade.

2 E eis-que lhe apresentaram um paralytico que jazia n'um leito. E vendo Jesus a fé d'elles, disse ao paralytico: Filho, tem confiança, perdoados te são teus peccados.

3 E logo alguns dos escribas disseram dentro de si: Este blasphema.

4 E como visse Jesus os pensamentos d'elles, disse: Porque cogitaeis mal nos vossos corações?

5 Que cousa é mais facil dizer: Perdoados te são teus peccados; ou dizer: Levanta-te e anda?

6 Pois para que saibaes que o Filho do Homem tem poder sobre a terra de perdoar peccados, disse elle então ao paralytico: Levanta-te, toma o teu leito e vae para tua casa.

7 E elle se levantou e foi para sua casa.

8 E vendo isto as gentes, temeram, e glorificaram a Deus que deu tal poder aos homens.

9 E passando Jesus d'alli, viu um homem que estava sentado no telonio, chamado Mattheus. E lhe disse: Segue-me. E levantando-se elle, o seguiu.

10 E aconteceu que estando Jesus sentado á mesa n'uma casa, eis-que vindo muitos publicanos e peccadores se sentaram a comer com elle, e com os seus discipulos.

11 E vendo isto os phariseus, diziam aos seus discipulos: Porque come o vosso Mestre com os publicanos e peccadores?

12 Mas ouvindo-os Jesus, disse: Os sãos não tem necessidade de medico, mas sim os enfermos.

13 Ide pois, e aprendei o que quer dizer: Misericordia quero, e não sacrificio. Porquanto eu não vim a chamar os justos, mas os peccadores.

14 Então vieram ter com elle os discipulos de João, dizendo: Qual é a razão, porque nós e os phariseus jejuamos com frequencia; e os teus discipulos não jejuam?

15 E Jesus lhes disse: Porventura podem estar tristes os filhos do esposo, enquanto está com elles o esposo? Mas virão dias, em que lhes será tirado o esposo; e então elles jejuarão.

16 E ninguem deita remendo de panno novo em vestido velho; porque leva quanto alcança do vestido, e se faz maior a ruptura.

17 Nem deitam vinho novo em ôdres velhos; de outra maneira rebentam os ôdres, e se vae o vinho e se perdem os ôdres. Mas deitam vinho novo em ôdres novos; e assim ambas as cousas se conservam.

18 Dizendo-lhes elle estas cousas, eis-que um principe se chegou a elle e o adorou, dizendo: Senhor, agora acaba de expirar minha filha; mas vem tu, põe a tua mão sobre ella, e viverá.

19 E Jesus levantando-se o foi seguindo com seus discipulos.

20 E eis-que uma mulher que havia doze annos padecia um fluxo de sangue, se chegou por detraz d'elle e lhe tocou a orela do vestido.

21 Porque ia dizendo dentro de si: Se eu tocar, ainda que seja sómente o seu vestido, serei curada.

22 E voltando Jesus, e vendo-a, disse: Tem confiança, filha, a tua fé te sarou. E ficou sã a mulher, desde aquella hora.

23 E depois que Jesus chegou a casa d'aquelle principe, e viu os tocadores de flautas e uma multidão de gente que fazia reboliço, disse:

24 Retirae-vos; porque a menina não está morta, mas dorme. E elles o escarneciam.

25 E tendo saído a gente, entrou Jesus; e a tomou pela mão. E a menina se levantou.

26 E correu esta fama por toda aquella terra.

1 Et ascendens in naviculam, transfretavit, et venit in civitatem suam.

2 Et ecce offerebant ei paralyticum jacentem in lecto. Et videns Jesus fidem illorum, dixit paralytico: Confide, fili, remittuntur tibi peccata tua.

3 Et ecce quidam de scribis dixerunt intra se: Hic blasphemavit.

4 Et cum vidisset Jesus cogitationes eorum, dixit: Ut quid cogitatis mala in cordibus vestris?

5 Quid est facilius, dicere: Dimittuntur tibi peccata tua; an dicere: Surge, et ambula?

6 Ut autem sciatis, quia filius hominis habet potestatem in terra dimittendi peccata, tunc ait paralytico: Surge, tolle lectum tuum, et vade in domum tuam.

7 Et surrexit, et abiit in domum suam.

8 Videntes autem turbæ timuerunt, et glorificaverunt Deum, qui dedit potestatem talem hominibus.

9 Et, cum transiret inde Jesus, vidit hominem sedentem in telonio, Matthæum nomine. Et ait illi: Sequere me. Et surgens, secutus est eum.

10 Et factum est, discumbente eo in domo, ecce multi publicani, et peccatores venientes, discumbabant cum Jesu, et discipulis ejus.

11 Et videntes pharisæi, dicebant discipulis ejus: Quare cum publicanis, et peccatoribus manducat Magister vester?

12 At Jesus audiens, ait: Non est opus valentibus medicus, sed male habentibus.

13 Euntes autem discite quid est: Misericordiam volo, et non sacrificium. Non enim veni vocare justos, sed peccatores.

14 Tunc accesserunt ad eum discipuli Joannis, dicentes: Quare

nos, et pharisæi, jejunamus frequenter; discipuli autem tui non jejunant?

15 Et ait illis Jesus: Numquid possunt filii sponsi lugere, quamdiu cum illis est sponsus? Venient autem dies cum auferetur ab eis sponsus; et tunc jejunabunt.

16 Nemo autem immittit commissuram panni rudis in vestimentum vetus; tollit enim plenitudinem ejus a vestimento; et pejor scissura fit.

17 Neque mittunt vinum novum in utres veteres; alioquin ruptur utres, et vinum effunditur, et utres pereunt. Sed vinum bonum in utres novos mittunt; et ambo conservantur.

18 Hæc illo loquente ad eos, ecce princeps unus accessit, et adorabat eum, dicens: Domine, filia mea modo defuncta est; sed veni, impone manum tuam super eam, et vivet.

19 Et surgens Jesus, sequebatur eum, et discipuli ejus.

20 Et ecce mulier, que sanguinis fluxum patiebatur duodecim annis, accessit retro, et tetigit fimbriam vestimenti ejus.

21 Et dicebat enim intra se: Si tetigero tantum vestimentum ejus; salva ero.

22 At Jesus conversus, et videns eam, dixit: Confide, filia, fides tua te salvam fecit. Et salva facta est mulier ex illa hora.

23 Et cum venisset Jesus in domum principis, et vidisset turbas tumultuantem, dicebat:

24 Recedite; non est enim mortua puella, sed dormit. Et deridebant eum.

25 Et cum ejecta esset turba, intravit; et tenuit manum ejus. Et surrexit puella.

26 Et exiit fama hæc in universam terram illam.



Jesus envia e instrue os doze apóstolos (S. Matheus cap. X.)

27 E passando Jesus d'aquelle logar, o seguiram dous cegos, gritando e dizendo: Tem misericordia de nós, filho de David.

28 E chegando a casa, vieram a elle os cegos. E Jesus lhes disse: Crêdes que vos posso fazer isto a vós-outros? Disseram elles: Sim, Senhor.

29 Então lhes tocou os olhos, dizendo: Faça-se-vos, segundo a vossa fé.

30 E foram abertos os seus olhos; e Jesus os ameaçou, dizendo: Vêde lá que o não saiba alguem.

31 Mas elles saíndo d'alli, divulgaram por toda aquella terra o seu nome.

32 E logo que saíram, lhe apresentaram um homem mudo, possuido do demonio.

33 E depois que foi expellido o demonio, fallou o mudo, e se admiraram as gentes, dizendo: Nunca tal se viu em Israel.

34 Porém os phariseus diziam: Elle em virtude do principe dos demonios lança fóra os demonios.

35 Entretanto ia Jesus dando volta por todas as cidades e aldeias, ensinando nas synagogas d'elles e prégando o Evangelho do reino e curando toda a doença e toda a enfermidade.

36 E olhando para aquellas gentes, se compadeceu d'ellas; porque estavam fatigadas e quebrantadas como ovelhas que não têm pastor.

37 Então disse a seus discipulos: A seára verdadeiramente é grande, mas os obreiros poucos.

38 Rogae pois ao Senhor da seára, que envie obreiros á sua seára.

CAPITULO X

Envia Jesus Christo os doze apostolos a prégarem, e instrue-os. Descrevem-se os seus nomes. Exhorta-os a padecer e soffrer. Diz-lhes que não viera ao mundo trazer paz, mas trazer guerra. Que é necessário confessal-o deante dos homens, e prezar mais do que tudo o seu nome. Que o que honra aos seus servos, a elle honra e d'elle terá a recompensa.

1 Então convocados os seus doze discipulos, deu-lhes Jesus poder sobre os espiritos immundos, para os expellirem e para curarem todas as doenças e todas as enfermidades.

2 Ora os nomes dos doze apostolos são estes. O primeiro: Simão que se chama Pedro, e André seu irmão.

3 Thiago filho de Zebedeu, e João seu irmão, Philippe e Bartholomeu, Thomé e Mattheus, o publicano, Thiago filho de Alfeu, e Thadeu,

4 Simão Cananeu, e Judas Iscariotes, que foi o que o entregou.

5 A estes doze enviou Jesus, dando-lhes estas instrucções, dizendo: Não ireis caminho de gentios, nem entreis nas cidades dos samaritanos;

6 Mas ide antes ás ovelhas que pereceram da casa de Israel.

7 E pondo-vos a caminho prégae, dizendo: Que está proximo o reino dos ceus.

8 Curae os enfermós, resuscitae os mortos, limpae os leprosos, expelli os demonios; dae de graça o que de graça recebestes.

9 Não possuades ouro, nem prata, nem tragaes dinheiro nas vossas cintas;

10 Nem alforje para o caminho, nem duas tunicas, nem calçado, nem bordão; porque digno é o trabalhador do seu alimento.

11 E em qualquer cidade ou aldeia, em que entrardes, informae-vos de quem ha n'ella digno; e ficae ahi, até que vos retireis.

27 Et transeunte inde Jesu, secuti sunt eum duo cæci, clamantes, et dicentes: Miserere nostri, fili David.

28 Cum autem venisset domum, accesserunt ad eum cæci. Et dicit eis Jesus: Creditis quia hoc possum facere vobis? Dicunt ei: Uti-que, Domine.

29 Tunc tetigit oculos eorum, dicens: Secundum fidem vestram fiat vobis.

30 Et aperti sunt oculi eorum; et comminatus est illis Jesus, dicens: Videte ne quis sciat.

31 Illi autem exeuntes, diffamaverunt eum in tota terra illa.

32 Egressis autem illis, ecce obtulerunt ei hominem mutum, dæmonium habentem.

33 Et ejecto dæmonio, locutus est mutus et miratæ sunt turbæ, dicentes: Numquam apparuit sic in Israel.

34 Pharisei autem dicebant: In principe dæmoniorum ejicit dæmones.

35 Et circuibat Jesus omnes civitates, et castella, docens in synagogis eorum, et prædicans evangelium regni, et curans omnem languorem, et omnem infirmitatem.

36 Videns autem turbas, misertus est eis; quia erant vexati, et jacentes sicut oves non habentes pastorem.

37 Tunc dicit discipulis suis: Messis quidem multa, operarii autem pauci.

38 Rogate ergo Dominum messis, ut mittat operarios in messem suam.

1 Et convocatis duodecim discipulis suis, dedit illis potestatem spirituum immundorum, ut ejicerent eos, et curarent omnem languorem, et omnem infirmitatem.

2 Duodecim autem apostolorum nomina sunt hæc. Primus: Simon, qui dicitur Petrus, et Andreas frater ejus,

3 Jacobus Zebedæi, et Joannes frater ejus, Philippus, et Bartholomæus, Thomas, et Matthæus publicanus, Jacobus Alphæi, et Thadæus,

4 Simon Chananæus, et Judas Iscariotes, qui et tradidit eum.

5 Hos duodecim misit Jesus; præcipiens eis, dicens: In viam gentium ne abieritis, et in civitates Samaritanorum ne intraveritis;

6 Sed potius ite ad oves, quæ perierunt domus Israel.

7 Euntes autem prædicate, dicentes: Quia appropinquavit regnum celorum.

8 Infirmos curate, mortuos suscite, leprosos mundate, dæmones ejicite; gratis accepistis, gratis date.

9 Nolite possidere aurum, neque argentum, neque pecuniam in zonis vestris;

10 Non peram in via, neque duas tunicas, neque calceamenta, neque virgam; dignus enim est operarius cibo suo.

11 In quacumque autem civitatem, aut castellum intraveritis, interrogate, quis in ea dignus sit; et ibi manete donec exeatis.

12 E ao entrardes na casa, saudae-a, dizendo: Paz seja n'esta casa.

13 E se aquella casa na realidade o merecer, virá sobre ella a vossa paz; e se o não merecer, tornará para vós a vossa paz.

14 Succedendo não vos querer alguém em casa, nem ouvir o que dizeis, ao sair para fóra de casa, ou da cidade, sacudi o pó de vossos pés.

15 Em verdade vos affirmo isto: Menos rigor experimentarás no dia do juizo a terra de Sodoma e de Gomorrha, do que aquella cidade.

16 Vêde que eu vos mando como ovelhas no meio de lobos. Sêde logo prudentes como as serpentes, e simplices como as pombas.

17 Mas guardae-vos dos homens. Porque elles vos farão comparecer nos seus juizos e vos farão açoutar nas suas synagogas;

18 E vós sereis levados por meu respeito á presença dos governadores e dos reis, para lhes servirdes a elles e aos gentios de testemunho.

19 E quando vos levarem, não cuideis como ou o que haveis de fallar; porque n'aquella hora vos será inspirado o que haveis de dizer;

20 Porque não sois vós os que fallaes, mas o Espírito de vosso Pae é o que falla em vós.

21 E um irmão entregará á morte a outro irmão, e o pae ao filho; e os filhos se levantarão contra os paes, e lhes darão a morte;

22 E vós por causa do meu nome sereis o odio de todos; aquelle porém que perseverar até o fim, esse é o que será salvo.

23 Quando porém vos perseguirem n'uma cidade, fugi para outra. Em verdade vos affirmo que não acabareis de correr as cidades de Israel, sem que venha o Filho do Homem.

24 Não é o discipulo mais que seu mestre, nem o servo mais que seu senhor;

25 Basta ao discipulo ser como seu mestre; e ao

servo como seu senhor. Se elles chamaram Beelzebú ao pae de familia, quanto mais aos seus domesticos?

26 Pois não os temaes, porque nada ha encoberto que se não venha a descobrir, nem occulto que se não venha a saber.

27 O que eu vos digo ás escuras, dizei-o ás claras; e o que se vos diz ao ouvido, publicae-o dos telhados.

28 E não temaes aos que matam o corpo, e não podem matar a alma; temei antes porém ao que póde lançar no inferno tanto a alma como o corpo.

29 Porventura não se vendem dous passarinhos por um asse; e um d'elles não cairá sobre a terra sem vosso Pae?

30 E até os mesmos cabellos da vossa cabeça todos elles estão contados.

31 Não temaes pois; que mais valeis vós que muitos passaros.

32 Todo aquelle pois, que me confessar deante dos homens, tambem eu o confessarei deante de meu Pae que está nos ceus;

33 E o que me negar deante dos homens, tambem eu o negarei deante de meu Pae que está nos ceus.

34 Não julgueis que vim trazer paz á terra; não vim trazer-lhe paz, mas espada;

35 Porque vim a separar ao homem contra seu pae, e a filha contra sua mãe, e a nora contra sua sogra;

36 E os inimigos do homem serão os seus mesmos domesticos.

37 O que ama o pae ou a mãe mais do que a mim, não é digno de mim; e o que ama o filho ou a filha mais do que a mim, não é digno de mim.

38 E o que não toma a sua cruz e não me segue, não é digno de mim.

39 O que acha a sua alma, perdel-a-ha; e o que perder a sua alma por mim, achal-a-ha.

12 Intrantes autem in domum, salutate eam, dicentes: Pax huic domui.

13 Et si quidem fuerit domus illa digna, veniet pax vestra super eam; si autem non fuerit digna, pax vestra revertetur ad vos.

14 Et quicumque non receperit vos, neque audierit sermones vestros; exeuntes foras de domo, vel civitate, excutite pulverem de pedibus vestris.

15 Amen dico vobis: Tolerabilius erit terræ Sodomorum et Gomorrhæorum in die iudicii, quam illi civitati.

16 Ecce ego mitto vos sicut oves in medio luporum. Estote ergo prudentes sicut serpentes, et simplices sicut columbæ.

17 Cavete autem ab hominibus. Tradent enim vos in conciliis, et in synagogis suis flagellabunt vos;

18 Et ad præsidēs, et ad reges ducemini propter me in testimonium illis, et gentibus.

19 Cum autem tradent vos, nolite cogitare quomodo, aut quid loquamini; dabitur enim vobis in illa hora, quid loquamini;

20 Non enim vos estis qui loquimini, sed Spiritus Patris vestri, qui loquitur in vobis.

21 Tradet autem frater fratrem in mortem, et pater filium; et insurgent filii in parentes, et morte eos afficient;

22 Et eritis odio omnibus propter nomen meum; qui autem perseveraverit usque in finem, hic salvus erit.

23 Cum autem persequerentur vos in civitate ista, fugite in aliam. Amen dico vobis, non consummabitis civitates Israel, donec veniat Filius hominis.

24 Non est discipulus super magistrum, nec servus super dominum suum;

25 Sufficit discipulo, ut sit sicut magister ejus; et servo, sicut do-

minus ejus. Si patremfamilias Beelzebub vocaverunt; quanto magis domesticos ejus?

26 Ne ergo timueritis eos: Nihil enim est opertum, quod non revelabitur; et occultum, quod non sciatur.

27 Quod dico vobis in tenebris, dicite in lumine; et quod in aure auditis, predicate super tecta.

28 Et nolite timere eos, qui occidunt corpus, animam autem non possunt occidere; sed potius timete eum, qui potest et animam et corpus perdere in gehennam.

29 Nonne duo passerēs asse veneunt; et unus ex illis non cadet super terram sine patre vestro?

30 Vestri autem capilli capitis omnes numerati sunt.

31 Nolite ergo timere; multis passeribus meliores estis vos.

32 Omnis ergo, qui confitebitur me coram hominibus, confitebor et ego eum coram Patre meo, qui in celis est;

33 Qui autem negaverit me coram hominibus, negabo et ego eum coram Patre meo, qui in celis est.

34 Nolite arbitrari quia pacem venerim mittere in terram; non veni pacem mittere, sed gladium;

35 Veni enim separare hominem adversus patrem suum, et filiam adversus matrem suam, et nurum adversus socrum suam;

36 Et inimici hominis, domestici ejus.

37 Qui amat patrem, aut matrem plus quam me, non est me dignus; et qui amat filium, aut filiam super me, non est me dignus.

38 Et qui non accipit crucem suam, et sequitur me, non est me dignus.

39 Qui invenit animam suam, perdet illam; et qui perdiderit animam suam propter me, inveniet eam.

40 O que a vós vos recebe, a mim me recebe; e o que a mim me recebe, recebe aquelle que me enviou.

41 O que recebe um propheta na qualidade de propheta, receberá a recompensa de propheta; e o que recebe um justo na qualidade de justo, receberá a recompensa de justo.

42 E todo o que dér a beber a um d'aquelles pequeninos um copo de agua fria só pela razão de ser meu discipulo, na verdade vos digo que não perderá a sua recompensa.

estas instrucções aos seus doze discipulos, passou d'alli a ensinar e préggar nas cidades d'elles.

2 E como João estando no carcere tivesse ouvido as obras de Christo, enviando dous de seus discipulos,

3 Lhe fez esta pergunta: Tu és o que has de vir, ou é outro o que esperamos?

4 E respondendo Jesus, lhes disse: Ide contar a João o que ouvistes e vistes.

5 Os cegos vêem, os coxos andam, os leprosos



João no carcere (S. Matheus cap. XI)

CAPITULO XI

Manda o Baptista desde a prisão perguntar a Jesus se elle é o Messias promettido. Jesus o louva em presença do povo. Compara os judeus aos meninos que brincam no terreiro. Reprehende e ameaça as cidades que se não tinham convertido com seus milagres. Convida que venham a elle os que estão fatigados. Diz que o seu jugo é suave.

1 E aconteceu que quando Jesus acabou de dar

limpam-se, os surdos ouvem, os mortos resurgem, aos pobres annuncia-se-lhes o evangelho;

6 E bemaventurado aquelle que não fôr escandalizado em mim.

7 E logo que elles se fôram, começou Jesus a falar de João ás gentes: Que saistes vós a vêr no deserto? uma canna agitada do vento?

8 Mas que saistes a vêr? um homem vestido de roupas delicadas? Bem vêdes que os que vestem roupas delicadas, são os que assistem nos palacios dos reis.

40 Qui recipit vos, me recipit; et qui me recipit, recipit eum, qui me misit.

41 Qui recipit prophetam in nomine prophetæ, mercedem prophetæ accipiet; et qui recipit justum in nomine justi, mercedem justi accipiet.

42 Et quicumque potum dederit uni ex minimis istis calicem aquæ frigidæ tantum in nomine discipuli; amen dico vobis, non perdet mercedem suam.

1 Et factum est, cum consummasset Jesus, præcipiens duodecim discipulis suis, transiit inde ut doceret, et prædicaret in civitatibus eorum.

2 Joannes autem cum audisset in vinculis opera Christi, mittens duos de discipulis suis,

3 Ait illi: Tu es, qui venturus es, an alium expectamus?

4 Et respondens Jesus ait illis: Euntes renuntiate Joanni quæ audistis, et vidistis.

5 Cæci vident, claudi ambulant, leprosi mundantur, surdi audiunt, mortui resurgunt, pauperes evangelizantur;

6 Et beatus est, qui non fuerit scandalizatus in me.

7 Illis autem abeuntibus, cœpit Jesus dicere ad turbas de Joanne: Quid existis in desertum videre? arundinem vento agitatam?

8 Sed quid existis videre? hominem mollibus vestitum? Ecce qui mollibus vestiuntur, in domibus regum sunt.



«O Filho do Homem até do Sabbado é Senhor» (S. Matheus cap. XII, v. 8.)

9 Mas que saístes a vêr? um propheta? Certamente vos digo: e ainda mais do que propheta.

10 Porque este é de quem está escripto: Eis-ahi envio eu o meu anjo ante a tua face, que apparellará o teu caminho deante de ti.

11 Na verdade vos digo, que entre os nascidos de mulheres não se levantou outro maior que João Baptista; mas o que é menor no reino dos ceus, é maior do que elle.

12 E desde os dias de João Baptista até agora, o reino dos ceus padece força, e os que fazem violencia, são os que o arrebatam.

13 Porque todos os prophetas e a lei até João prophetizaram;

14 E se vós o quereis bem comprehender, elle mesmo é o Elias que ha de vir.

dizem: Eis-aqui um homem glotão e bebedor de vinho, amigo de publicanos e de peccadores. Mas a sabedoria foi justificada por seus filhos.

20 Então começou a lançar em rosto ás cidades, em que fôram obradas tantas das suas maravilhas, que não haviam feito penitencia:

21 Ai de ti, Corozain, ai de ti, Bethsaida; que se em Tyro e em Sidonia se tivessem obrado as maravilhas que se obraram em vós, muito tempo ha que ellas teriam feito penitencia em cilicio e em cinza.

22 Eu vos digo comtudo, que haverá menos rigor para Tyro e Sidonia, que para vós-outros no dia do juizo.

23 E tu, Cafarnaum, elevar-te-has porventura até o ceu? has de ser abatida até o inferno; porque se em Sodoma se tivessem feito os milagres que se fi-



A parábola do sementeiro (S. Mattheus cap. XIII).

15 O que tem ouvidos de ouvir, ouça.

16 Mas a quem direi eu que é semelhante esta geração? E' semelhante aos meninos que estão sentados na praça, que gritando aos seus eguaes

17 Dizem: Nós cantamos-vos ao som da gaita, e vós não bailastes; choramos-vos, e não chorastes.

18 Porque veio João que não comia nem bebia, e dizem: Elle tem demonio.

19 Veiu o Filho do Homem, que come e bebe, e

zeram em ti, talvez que ella tivesse permanecido até ao dia de hoje.

24 Eu vos digo comtudo, que no dia do juizo haverá menos rigor para a terra de Sodoma, que para ti.

25 N'aquelle tempo respondendo Jesus, disse: Graças te dou a ti, Pae, Senhor do ceu e da terra, porque escondeste estas cousas aos sabios e entendidos, e as revelaste aos pequeninos.

26 Assim é, Pae, porque assim foi do teu agrado.

9 Sed quid existis videre? prophetam? Etiam dico vobis, et plus quam prophetam.

10 Hic est enim, de quo scriptum est: Ecce ego mitto angulem meum ante faciem tuam, qui præparabit viam tuam ante te.

11 Amen dico vobis, non surrexit inter natos mulierum major Joanne Baptista; qui autem minor est in regno cælorum, major est illo.

12 A diebus autem Joannis Baptiste usque nunc, regnum cælorum vim patitur, et violenti rapiunt illud.

13 Omnes enim prophete et lex, usque ad Joannem prophetaverunt.

14 Et si vultis recipere, ipse est Elias, qui venturus est.

15 Qui habet aures audiendi, audiat.

16 Cui autem similem æstimabo generationem istam? Similis est pueris sedentibus in foro; qui clamantes cõequalibus

17 Dicunt: Cecinimus vobis, et non saltastis; lamentavimus, et non planxistis.

18 Venit enim Joannes neque manducans, neque bibens, et dicunt: Dæmonium habet.

19 Venit filius hominis manducans, et bibens, et dicunt: Ecce homo vorax, et potator vini, publicanorum, et peccatorum amicus. Et justificata est sapientia a filiis suis.

20 Tunc cõpõit exprobrare civitatibus, in quibus factæ sunt plurimæ virtutes ejus, quia non egissent penitentiam.

21 Væ tibi Corozain, væ tibi Bethsaida: quia, si in Tyro, et Sidone factæ essent virtutes, quæ factæ sunt in vobis, olim in cilicio, et cinere penitentiam egissent.

22 Verumtamen dico vobis: Tyro, et Sidoni remissius erit in die judicii, quam vobis.

23 Et tu Capharnaum, numquid usque in cælum exaltaberis? usque in infernum descendes; quia, si in Sodomis factæ fuissent virtutes, quæ factæ sunt in te, forte mansissent usque in hanc diem.

24 Verumtamen dico vobis, quia terræ Sodomorum remissius erit in die judicii, quam tibi.

25 In illo tempore respondens Jesus dixit: Confiteor tibi, Pater, Domine cæli et terræ, quia abscondisti hæc a sapientibus, et prudentibus, et revelasti ea parvulis.

26 Ita Pater; quoniam sic fuit placitum ante te.

27 Todas as cousas me fôram entregues por meu Pae. E ninguém conhece o Filho senão o Pae; nem alguém conhece o Pae, senão o Filho, e a quem o Filho o quizer revelar.

28 Vinde a mim todos os que andaes em trabalho e vos achaees carregados, e eu vos alliviarei.

29 Tomae sobre vós o meu jugo e aprendei de mim que sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para as vossas almas.

30 Porque o meu jugo é suave e o meu peso leve.

CAPITULO XII

Defende Jesus Christo seus discipulos que haviam colhido umas espigas em dia de sabbado. Cura o que tinha uma das mãos resiccada. Manda a outros muitos que curou, que o não digam por ora. Convence a calumnia dos phariseus que attribuiam a Beelzebú a liberdade que elle dera a um possessor. Declara ser irremissivel o peccado contra o Espirito Sancto. Diz que se ha de dar conta de toda a palavra ociosa. Não mostra aos judeus outro prodigio que o do propheta Jonas. Declara por sua Mãe e por seus irmãos, todos os que fazem a vontade de seu Eterno Pae.

1 N'aquelle tempo, n'um dia de sabbado, saíu Jesus caminhando ao longo dos pães; e seus discipulos que tinham fome, começaram a colhêr espigas e a comer d'ellas.

2 E vendo isto os phariseus, lhe disseram: Eis-ahi estão fazendo os teus discipulos o que não é permittido fazer nos sabbados.

3 Porém elle lhes disse: Não tendes lido o que fez David, quando elle teve fome, e os que com elle estavam;

4 Como entrou na casa de Deus, e comeu os pães da proposição, os quaes não era licito comer, nem a elle, nem aos que com elle estavam, mas unicamente aos sacerdotes?

5 Ou não tendes lido na lei, que os sacerdotes nos sabbados no templo quebrantam o sabbado e ficam sem peccado?

27 Omnia mihi tradita sunt a Patre meo. Et nemo novit Filium, nisi Pater; neque Patrem quis novit, nisi Filius, et cui voluerit Filius revelare.

28 Venite ad me omnes, qui laboratis, et onerati estis, et ego reficiam vos.

29 Tollite jugum meum super vos, et discite a me, quia mitis sum, et humilis corde; et invenietis requiem animabus vestris.

30 Jugum enim meum suave est, et onus meum leve.

1 In illo tempore abiit Jesus per sata sabbato; discipuli autem ejus esurientes coeperunt vellere spicas, et manducare.

2 Pharisei autem videntes, dixerunt ei: Ecce discipuli tui faciunt quod non licet facere sabbatis.

3 At ille dixit eis: Non legistis quid fecerit David, quando suriit, et qui cum eo erant;

4 Quomodo intravit in domum Dei, et panes propositionis comedit, quos non licebat ei edere, neque his, qui cum eo erant, nisi solis sacerdotibus?

5 Aut non legistis in lege, quia sabbatis sacerdotes in templo sabbatum violant, et sine crimine sunt?

6 Dico autem vobis, quia templo major est hic.

7 Si autem sciretis, quid est: Misericordiam volo, et non sacrificium; nunquam condemnassetis innocentes;

8 Dominus enim est filius hominis etiam sabbati.

9 Et cum inde transisset, venit in synagoram eorum.

6 Pois digo-vos, que aqui está o que é maior que o templo.

7 E se vós soubesseis o que é: Misericordia quero e não sacrificio; jámais condemnareis aos innocentes;

8 Porque o Filho do Homem é Senhor até do sabbado mesmo.

9 E depois de partir d'alli, veio á synagoga d'elles.

10 E eis-que apparece um homem que tinha resiccada uma das mãos, e elles para terem de que o arguir, lhe fizeram esta pergunta, dizendo: E' porventura licito curar nos sabbados?

11 E elle lhes disse: Que homem haverá por acaso entre vós que tenha uma ovelha e que se esta lhe cair no sabbado n'uma cova, não lhe lance a mão para d'alli a tirar?

12 Ora quanto mais excellente é um homem, do que uma ovelha? Logo é licito fazer bem nos dias de sabbado.

13 Então disse para o homem: Estende a tua mão. E elle a estendeu, e lhe foi restituída sã, como a outra.

14 Mas os phariseus saíndo d'alli, consultavam contra elle, como o fariam morrer.

15 E Jesus sabendo-o, se retirou d'aquelle logar; e foram muitos apoz elle, e os curou a todos;

16 E lhes pôz preceito que não descobrissem quem elle era.

17 Para que se cumprisse o que foi annuciado pelo propheta Isaías, que diz:

18 Eis-aqui o meu Servo que eu escolhi, o meu Amado, em quem a minha alma tem posto a sua complacencia. Porei o meu espirito sobre elle, e elle annunciará ás gentes a justiça.

19 Não contenderá, nem clamará, nem ouvirá algum a sua voz nas praças;

20 Não quebrará a canna que está deprimida, nem apagará a torcida que fumea, até que saia victoriosa a sua justiça;

21 E as gentes esperarão no seu nome.

22 Então lhe trouxeram um endemoninhado, cego e mudo, e elle o curou, de sorte que fallava e via.

10 Et ecce homo manum habens aridam, et interrogabant eum, dicentes: Si licet sabbatis curare? ut accusarent eum.

11 Ipse autem dixit illis: Quis erit ex vobis homo, qui habeat ovem unam, et si ceciderit hæc sabbatis in foveam, nonne tenebit, et levabit eam?

12 Quanto magis melior est homo ove? Itaque licet sabbatis benefacere.

13 Tunc ait homini: Extende manum tuam. Et extendit, et restituta est sanitati sicut altera.

14 Exeuntes autem pharisei, consilium faciebant adversus eum, quomodo perderent eum.

15 Jesus autem sciens recessit inde; et secuti sunt eum multi, et curavit eos omnes;

16 Et præcepit eis ne manifestum eum facerent.

17 Ut adimpleretur quod dictum est per Isaïam prophetam, dicentem:

18 Ecce puer meus, quem elegi, dilectus meus, in quo bene complacuit animæ meæ. Ponam spiritum meum super eum, et judicium gentibus nuntiabit.

19 Non contendet, neque clamabit, neque audiet aliquis in plateis vocem ejus;

20 Arundinem quassatam non confringet, et linum funigans non extinguet, donec eiciat ad victoriam judicium;

21 Et in nomine ejus gentes sperabunt.

22 Tunc oblatus est ei dæmonium habens, cæcus, et mutus, et curavit eum ita ut loqueretur, et videret.

23 E ficavam pasmadas todas as gentes, e diziam: Porventura é este o Filho de David?

24 Mas os phariseus ouvindo isto, diziam: Este não lança fóra os demonios, senão em virtude de Beelzebú príncipe dos demonios.

25 E Jesus sabendo os pensamentos d'elles, lhes disse: Todo o reino dividido contra si mesmo, será desolado; e toda a cidade ou casa dividida contra si mesma, não subsistirá.

26 Ora se Satanaz lança fóra a Satanaz, está elle dividido contra si mesmo; como persistirá logo o seu reino?

27 E se eu lanço fóra os demonios em virtude de Beelzebú, em virtude de quem os expellem vossos filhos? Porisso é que elles serão os vossos juizes.

28 Se eu porém lanço fóra os demonios pela virtude do Espirito de Deus, logo é chegado a vós o reino de Deus;

29 Ou como póde alguém entrar na casa do valente e saquear os seus moveis, se antes não prender o valente? e então lhe saqueará a casa.

30 O que não é commigo, é contra mim; e o que não junta commigo, desperdiça.

31 Portanto vos digo: Todo o peccado e blasphemia serão perdoados aos homens, porém a blasphemia contra o Espirito Sancto não lhes será perdoada.

32 E todo o que disser alguma palavra contra o Filho do Homem, perdoar-se-lhe-ha; porém o que a disser contra o Espirito Sancto, não se lhe perdoará, nem n'este mundo, nem no outro.

33 Ou fazei a arvore boa, e o seu fructo bom; ou fazei a arvore má, e o seu fructo mau; pois que pelo fructo é que a arvore se conhece.

34 Raça de viboras, como podeis fallar cousas boas, sendo maus? porque a bocca falla o de que está cheio o coração.

35 O homem bom do bom thesouro tira boas cousas; mas o homem mau do mau thesouro tira más cousas.

23 Et stupebant omnes turbæ, et dicebant: Numquid hic est filius David?

24 Pharisei autem audientes, dixerunt: Hic non eiecit dæmones nisi in Beelzebub principe dæmoniorum.

25 Jesus autem sciens cogitationes eorum, dixit eis: Omne regnum divisum contra se, desolabitur; et omnis civitas, vel domus divisa contra se, non stabit.

26 Et si satanas satanum eiecit, adversus se divisus est; quomodo ergo stabit regnum ejus?

27 Et si ego in Beelzebub eicio dæmones, filii vestri in quo ejiunt? Ideo ipsi iudices vestri erunt.

28 Si autem ego in spiritu Dei eicio dæmones, igitur pervenit in vos regnum Dei;

29 Aut quomodo potest quisquam intrare in domum fortis, et vasa ejus diripere, nisi prius alligaverit fortem? et tunc domum illius diripiet.

30 Qui non est mecum, contra me est; et qui non congregat mecum, spargit.

31 Ideo dico vobis: Omne peccatum, et blasphemia remittetur hominibus, spiritus autem blasphemia non remittitur.

32 Et quicumque dixerit verbum contra filium hominis, remittetur ei; qui autem dixerit contra Spiritum sanctum, non remittetur ei neque in hoc sæculo, neque in futuro.

33 Aut facite arborem bonam, et fructum ejus bonum; aut facite arborem malam, et fructum ejus malum; siquidem ex fructu arbor agnoscitur.

34 Progenies viperarum, quomodo potestis bona loqui, cum sitis mali? ex abundantia enim cordis os loquitur.

36 E digo-vos, que de toda a palavra ociosa que fallarem os homens, darão conta d'ella no dia do juizo.

37 Porque pelas tuas palavras serás justificado, e pelas tuas palavras serás condemnado.

38 Então lhe tornaram alguns dos escribas e phariseus, dizendo: Mestre nós quizeramos ver-te fazer algum prodigio.

39 Elle lhes respondeu, dizendo: Esta geração má e adúltera pede um prodigio; mas não lhe será dado outro prodigio, senão o prodigio do propheta Jonas.

40 Porque assim como Jonas esteve no ventre da baleia tres dias e tres noites, assim estará o Filho do Homem tres dias e tres noites no coração da terra.

41 Os habitantes de Ninive se levantarão no dia do juizo com esta geração e a condemnarão; porque fizeram penitencia com a prégacao de Jonas. E eis-aqui está n'este logar quem é mais do que Jonas.

42 A rainha do meiodia se levantará no dia do juizo com esta geração e a condemnará; porque veio lá das extremidades da terra a ouvir a sabedoria de Salomão, e eis-aqui está n'este logar quem é mais do que Salomão.

43 E quando o espirito immundo tem saído de um homem, anda por logares sêccos, buscando repouso, e não o acha.

44 Então diz: Voltarei para minha casa, d'onde saí. E quando vem a acha desoccupada, varrida e ornada.

45 Então vae e junta a si outros sete espiritos peiores do que elle, e entrando habitam alli; e o ultimo estado d'aquelle homem fica sendo peor que o primeiro. Assim tambem acontecerá a esta geração pessima.

46 Estando elle ainda fallando ao povo, eis-que se achavam da parte de fóra sua Mãe e seus irmãos que procuravam fallar-lhe.

35 Bonus homo de bono thesauro profert bona; et malus homo de malo thesauro profert mala.

36 Dico autem vobis, quoniam omne verbum otiosum, quod locuti fuerint homines, reddent rationem de eo in die judicii.

37 Ex verbis enim tuis justificaberis, et ex verbis tuis condemnaberis.

38 Tunc responderunt ei quidam de Scribis et Phariseis, dicentes: Magister, volumus a te signum videre.

39 Qui respondens ait illis: Generatio mala, et adúltera signum querit; et signum non dabitur ei, nisi signum Jonæ prophetæ.

40 Sicut enim fuit Jonas in ventre ceti tribus diebus, et tribus noctibus: sic erit Filius hominis in corde terræ tribus diebus, et tribus noctibus.

41 Viri Ninivitæ surgent in judicio cum generatione ista, et condemnabunt eam; quia poenitentiam egerunt in prædicatione Jonæ. Et ecce plus quam Jonas hic.

42 Regina austri surgit in judicio cum generatione ista, et condemnabit eam; quia venit a finibus terræ audire sapientiam Salomonis, et ecce plus quam Salomon hic.

43 Cum autem immundus spiritus exierit ab homine, ambulat per loca arida, quærens requiem, et non invenit.

44 Tunc dicit: Revertar in domum meam, unde exivi. Et veniens invenit eam vacantem, scopis mundatam, et ornatam.

45 Tunc vadit, et assumit septem alios spiritus secum nequiores se, et intrantes habitant ibi; et fiunt novissima hominis illius pejora prioribus. Sic erit et generationi huic pessimæ.

46 Adhuc eo loquente ad turbas, ecce mater ejus, et fratres stabant foris, quærentes loqui ei.

47 E um lhe disse: Olha que tua Mãe e teus irmãos estão alli fóra e te buscam.

48 E elle respondendo ao que lhe fallava, lhe disse: Quem é minha Mãe e quem são os meus irmãos?

49 E estendendo a mão para seus discipulos, disse: Eis-alli minha Mãe e meus irmãos.

50 Porque todo aquelle que fizer a vontade de meu Pae que está nos ceus; esse é meu irmão e irmã e Mãe.

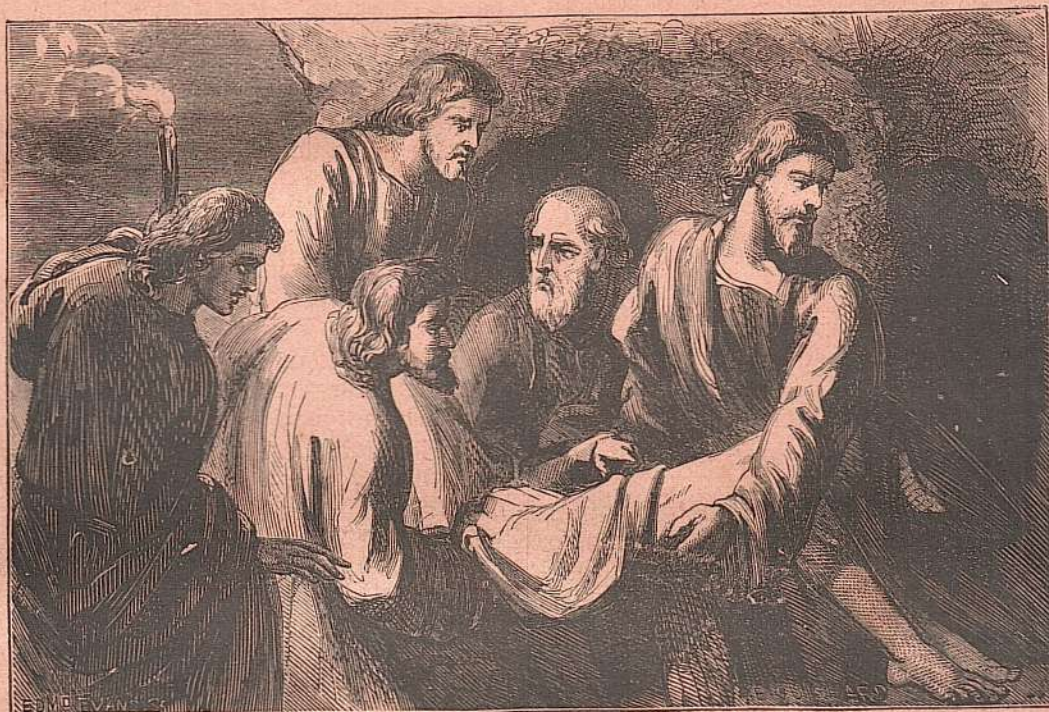
que entrando n'uma barca se sentou; e toda a gente estava em pé na ribeira,

3 E lhes fallou muitas cousas por parabolos, dizendo: Eis-ahi que saíu o que semeia, a semear.

4 E quando semeava, uma parte da semente caiu junto da estrada, e vieram as aves do ceu e comeram-na.

5 Outra porém caiu em pedregulho, onde não tinha muita terra; e logo nasceu, porque não tinha altura de terra;

6 Mas saindo o sol, se queimou; e porque não tinha raíz, se seccou.



Enterro de João Baptista (S. Mattheus cap. XIV, v. 12).

CAPITULO XIII

Jesus sentado n'uma barca propõe ao povo varias parabolos, como a do sementeiro e a do joio misturado no trigo. Elle as explica particularmente a seus discipulos. Ensinando em Nazareth, diz que um propheta só na sua patria deixa de ter estimação.

1 N'aquelle dia saindo Jesus de casa, sentou-se á borda do mar.

2 E vieram para elle muitas gentes, de tal sorte

47 Dixit autem ei quidam: Ecce mater tua, et fratres tui foris stant quærentes te.

48 At ipse respondens dicenti sibi, ait: Quæ est mater mea, et qui sunt fratres mei?

49 Et extendens manum in discipulos suos, dixit: Ecce mater mea, et fratres mei.

50 Quicumque enim fecerit voluntatem Patris mei, qui in cælis est; ipse meus frater, et soror, et mater est.

1 In illo die exiens Jesus de domo, sedebat secus mare.

2 Et congregatæ sunt ad eum turbæ multæ, ita ut in naviculam ascendens sederet; et omnis turba stabat in littore.

3 Et locutus est eis multa in parabolis, dicens: Ecce exiit, qui seminat, seminare,

7 Outra igualmente caiu sobre os espinhos; e cresceram os espinhos, e estes a afogaram.

8 Outra emfim caiu em boa terra; e dava fructo, havendo grãos que rendiam a cento por um, outros a sessenta, outros a trinta.

9 O que tem ouvidos de ouvir, ouça.

10 E chegando-se a elle os discipulos, lhe disse: Porque razão lhes fallas tu por parabolos?

11 Elle respondendo, lhes disse: Porque a vós-outros vos é dado saber os mysterios do reino dos ceus; mas a elles não lhes é concedido.

4 Et dum seminat, quædam ceciderunt secus viam, et venerunt volucres cæli, et comederunt ea.

5 Alia autem ceciderunt in petrosa, ubi non habebant terram multam; et continuo exorta sunt, quia non habebant altitudinem terræ;

6 Sole autem orto, aestuaverunt; et quia non habebant radicem, aruerunt.

7 Alia autem ceciderunt in spinas; et creverunt spinæ, et suffocaverunt ea.

8 Alia autem ceciderunt in terram bonam; et dabant fructum, aliud centesimum, aliud sexagesimum, aliud trigesimum.

9 Qui habet aures audiendi, audiat.

10 Et accedentes discipuli dixerunt ei: Quare in parabolis loqueris eis?

11 Qui respondens, ait illis: Quia vobis datum est nosse mysteria regni cælorum; illis autem non est datum.

12 Porque ao que tem, se lhe dará e terá em abundancia; mas ao que não tem, até o que tem, lhe será tirado.

13 Porisso é que eu lhes fallo em parabolis; porque elles vendo, não vêem, e ouvindo, não ouvem, nem entendem.

14 De sorte que n'elles se cumpre a prophesia de Isaías, que diz: Vós ouvireis com os ouvidos, e não entendereis; e vereis com os olhos, e não vereis.

15 Porque o coração d'este povo se fez pesado, e

os seus ouvidos se fizeram tardos, e elles fecharam os seus olhos; para não succeder que vejam com os olhos e ouçam com os ouvidos, e entendam no coração e se convertam, e eu os sáre.

16 Mas por vós, ditosos os vossos olhos, pelo que vêem, e ditosos os vossos ouvidos, pelo que ouvem.

17 Porque, em verdade vos digo, que muitos prophetas e justos desejaram ver o que vêdes, e não o viram; e ouvir o que ouvis, e não o ouviram.

18 Ouvi pois, vós-outros, a parabola do sementeiro:



Jesus ensinanto á beira-mar (S. Matheus cap. XIII).

12 Qui enim habet, dabitur ei, et abundabit; qui autem non habet, et quod habet auferetur ab eo.

13 Ideo in parabolis loquor eis; quia videntes non vident, et audientes non audiunt, neque intelligunt.

14 Et adimpletur in eis prophetia Isaiae dicentis: Auditum audietis, et non intelligetis; et videntes videbitis, et non videbitis.

15 Incrassatum est enim cor populi hujus, et auribus graviter au-

dierunt, et oculos suos clausuerunt; ne quando videant oculis, et auribus audiant, et corde intelligant, et convertantur, et sanem eos.

16 Vestri autem beati oculi quia vident, et aures vestrae quia audiunt.

17 Amen quippe dico vobis, quia multi prophetae, et justi cupierunt videre quae videtis, et non viderunt; et audire quae auditis, et non audierunt.

18 Vos ergo audite parabolam seminantis:

19 Todo aquelle que ouve a palavra do reino e não a entende, vem o mau e arrebatá o que se semeou no seu coração; este é o que recebeu a semente junto da estrada.

20 Mas o que recebeu a semente no pedregulho, este é o que ouve a palavra, e logo a recebe com gosto;

21 Porém elle não tem em si raiz, antes é de pouca duração; e quando lhe sobrevém tribulação e perseguição por amor da palavra, logo se escandalisa.

22 E o que recebeu a semente entre espinhos, este é o que ouve a palavra, porém os cuidados d'este mundo e o engano das riquezas suffocam a palavra e fica infructuosa.

23 E o que recebeu a semente em boa terra, este é o que ouve a palavra e a entende e dá fructo, e assim um dá a cento e outro a sessenta e outro a trinta por um.

24 Outra parábola lhes propôz, dizendo: O reino dos ceus é semelhante a um homem que semeou boa semente no seu campo;

25 E enquanto dormiam os homens, veio o seu inimigo, e semeou depois cizania no meio do trigo, e foi-se;

26 E tendo crescido a herva e dado fructo, appareceu também então a cizania.

27 E chegando os servos do pae de familia, lhe disseram: Senhor, porventura não semeaste tu boa semente no teu campo? Pois d'onde lhe veio a cizania?

28 E elle lhes disse: O homem inimigo é que fez isto. E os servos lhe tornaram: Queres tu que nós vamos e a arranquemos?

29 E respondeu-lhes: Não; para que talvez não succeda que, arrancando a cizania, arranqueis juntamente com ella também o trigo.

30 Deixae crescer uma e outra cousa até á ceifa, e no tempo da ceifa, direi aos segadores: Colhei

primeiramente a cizania e atae-a em mólhos para a queimar, mas o trigo recolhei-o no meu celeiro.

31 Propôz-lhes mais outra parábola, dizendo: O reino dos ceus é semelhante a um grão de mostarda que um homem tomou e semeou no seu campo;

32 O qual grão é na verdade o mais pequeno de todas as sementes; mas depois de ter crescido, é maior de todas as hortalças, e se faz arvore, de sorte que as aves do ceu vêem a fazer ninhos nos seus ramos.

33 Disse-lhes ainda outra parábola: O reino dos ceus é semelhante ao fermento que uma mulher toma e o esconde em tres medidas de farinha, até que todo elle fica levedado.

34 Todas estas cousas disse Jesus ao povo em parabolás; e não lhes fallava sem parabolás;

35 Afim de que se cumprisse o que estava annunciado pelo propheta, que diz: Abrirei em parabolás a minha bocca, farei d'ella sair com impeto cousas escondidas desde a criação do mundo.

36 Então, despedidas as gentes, veio a casa; e chegaram-se a elle os seus discipulos, dizendo: Explicanos a parábola da cizania do campo.

37 Elle lhes respondeu, dizendo: O que semeia a boa semente, é o Filho do Homem.

38 E o campo é o mundo. A boa semente porém são os filhos do reino. E a cizania são os maus filhos.

39 E o inimigo que a semeou, é o diabo. E o tempo da ceifa é o fim do mundo. E os segadores são os anjos.

40 De maneira que assim como é colhida a cizania e queimada no fogo, assim acontecerá no fim do mundo;

41 Enviará o Filho do Homem os seus anjos e tirarão do seu reino todos os escandalos e os que obram a iniquidade;

42 E lança-os hão na fôrnalha de fogo. Alli será o choro e o ranger com os dentes.

19 Omnis, qui audit verbum regni, et non intelligit, venit malus, et rapit quod seminatum est in corde ejus; hic est qui secus viam seminatus est.

20 Qui autem super petrosa seminatus est, hic est, qui verbum audit, et continuo cum gaudio accipit illud;

21 Non habet autem in se radicem, sed est temporalis; facta autem tribulatione et persecutione propter verbum, continuo scandalizatur.

22 Qui autem seminatus est in spinis, hic est, qui verbum audit, et sollicitudo sæculi istius, et fallacia divitiarum suffocat verbum, et sine fructu efficitur.

23 Qui vero in terram bonam seminatus est, hic est qui audit verbum, et intelligit, et fructum affert, et facit aliud quidem centesimum, aliud autem sexagesimum, aliud vero tricesimum.

24 Aliam parabolam proposuit illis, dicens: Simile factum est regnum cælorum homini, qui seminavit bonum semen in agro suo;

25 Cum autem dormirent homines, venit inimicus ejus, et supereminavit zizania in medio tritici, et abiit.

26 Cum autem crevisset herba, et fructum fecisset, tunc apparuerunt et zizania.

27 Accedentes autem servi patrisfamilias, dixerunt ei: Domine, nonne bonum semen seminasti in agro tuo? Unde ergo habet zizania?

28 Et ait illis: Inimicus homo hoc fecit. Servi autem dixerunt ei: Vis, imus, et colligimus ea?

29 Et ait: Non; ne forte colligentes zizania, eradicetis simul cum eis et triticum.

30 Sinite utraque crescere usque ad messem, et in tempore messis dicam messoribus: Colligite primum zizania, et alligate ea in fasciculos ad comburendum, triticum autem congregate in horreum meum.

31 Aliam parabolam proposuit eis dicens: Simile est regnum cælorum grano sinapis, quod accipiens homo seminavit in agro suo;

32 Quod minimum quidem est omnibus seminibus; cum autem creverit, majus est omnibus oleribus, et fit arbor, ita ut volucres cæli veniant, et habitent in ramis ejus.

33 Aliam parabolam locutus est eis: Simile est regnum cælorum fermento, quod acceptum mulier abscondit in farinæ satis tribus, donec fermentatum est totum.

34 Hæc omnia locutus est Jesus in parabolis ad turbas; et sine parabolis non loquebatur eis;

35 Ut impleretur quod dictum erat per prophetam dicentem: Aperiam in parabolis os meum, eructabo abscondita a constitutione mundi.

36 Tunc, dimissis turbis, venit in domum; et accesserunt ad eum discipuli ejus, dicentes: Edissere nobis parabolam zizaniorum agri.

37 Qui respondens ait illis: Qui seminat bonum semen, est Filius Hominis.

38 Ager autem, est mundus. Bonum vero semen, hi sunt filii regni. Zizania autem, filii sunt nequam.

39 Inimicus autem, qui seminavit ea, est diabolus. Messis vero, consummatio sæculi est. Messores autem, angeli sunt.

40 Sicut ergo colliguntur zizania, et igni comburantur; sic erit in consummatione sæculi;

41 Mittet filius hominis angelos suos, et colligent de regno ejus omnia scandala, et eos, qui faciunt iniquitatem;

42 Et mittent eos in caminum ignis. Ibi erit fletus, et stridor dentium.

43 Então resplandecerão os justos, como o sol no reino de seu Pae. O que tem ouvidos de ouvir, ouça.

44 O reino dos ceus é semelhante a um thesouro escondido no campo, que quando um homem o acha, o esconde, e pelo gosto que sente de o achar, vae e vende tudo o que tem e compra aquelle campo.

45 Assim mesmo é semelhante o reino dos ceus a um homem negociante que busca boas perolas.

46 E tendo achado uma de grande preço, vae vender tudo o que tem, e a compra.

47 Finalmente o reino dos ceus é semelhante a uma rêde lançada no mar, que toda a casta de peixes colhe;

48 E depois de estar cheia, a tiram os homens para fóra, e sentados na praia escolhem os bons para os vasos, e deitam fóra os maus.

49 Assim será no fim do mundo; sairão os anjos e separarão os maus de entre os justos,

50 E lançal-os-hão na fornalha de fogo; alli será o choro e o ranger com os dentes.

51 Tendes vós comprehendido bem tudo isto? Responderam elles: Sim.

52 Elle lhes disse: Porisso todo o escriba instruido no reino dos ceus, é semelhante a um pae de familia que tira do seu thesouro cousas novas e velhas.

53 E depois que acabou de dizer estas parabolás, aconteceu partir Jesus d'alli.

54 E vindo para a sua patria, elle os ensinava nas suas synagogas, de modo que se admiravam e diziam: D'onde lhe vem a este uma sabedoria como esta e taes maravilhas?

55 Porventura não é este o filho do official? Não se chamava sua Mãe Maria e seus irmãos Thiago e José e Simão e Judas;

56 E suas irmãs não vivem ellas todas entre nós? D'onde vem logo a este todas estas cousas?

57 E d'elle tomavam occasião para se escandalizarem. Mas Jesus lhes disse: Não ha propheta sem honra, senão na sua patria e na sua casa.

43 Tunc justi fulgebunt sicut sol in regno Patris eorum. Qui habet aures audiendi, audiat.

44 Simile est regnum cælorum thesauro abscondito in agro; quem qui invenit homo, abscondit, et præ gaudio illius vadit, et vendit universa quæ habet, et emit agrum illum.

45 Iterum simile est regnum cælorum homini negotiatori, quærenti bonas margaritas.

46 Inventa autem una pretiosa margarita, abiit, et vendidit omnia quæ habuit, et emit eam.

47 Iterum simile est regnum cælorum sagenæ missæ in mare, et ex omni genere piscium congreganti;

48 Quam, cum impleta esset, educentes, et secus littus sedentes, elegerunt bonos in vasa, malos autem foras miserunt.

49 Sic erit in consummatione sæculi; exhibunt angeli, et separabunt malos de medio justorum,

50 Et mittent eos in caminum ignis; ibi erit fletus, et stridor dentium.

51 Intellexistis hæc omnia? Dicunt ei: Etiam.

52 Ait illis: Ideo omnis scriba doctus in regno cælorum, similis est homini patrifamilias, qui profert de thesauro suo nova et vetera.

53 Et factum est, cum consummasset Jesus parabolás istas, transiit inde.

54 Et veniens in patriam suam, docebat eos in synagogis eorum, ita ut mirarentur, et dicerent: Unde huic sapientia hæc, et virtutes?

55 Nonne hic est fabri filius? Nonne mater ejus dicitur Maria, et fratres ejus, Jacobus, et Joseph, et Simon, et Judas;

56 Et sorores ejus, nonne omnes apud nos sunt? Unde ergo huic omnia ista?

58 E não fez alli muitos milagres, por causa da incredulidade de seus naturaes.

CAPITULO XIV

Dá-se a cabeça do Baptista a uma moça por preço de um baile. Com cinco pães e dous peixes satisfaz Jesus Christo no deserto cinco mil homens. Caminha sobre as ondas, em occasião de tormenta. O mesmo faz Pedro, enquanto lhe não falta a fé. Cura o Senhor diversas enfermidades ao contacto do seu vestido.

1 N'aquelle tempo Herodes tetrarca ouviu a fama de Jesus;

2 E disse aos seus creados: Este é João Baptista; elle resuscitou d'entre os mortos, e porisso obram n'elle tantos milagres.

3 Porque Herodes tinha feito prender a João e ligar com cadeias; e assim o metteno no carcere, por causa de Herodias mulher de seu irmão.

4 Porque João lhe dizia: Não te é licito tel-a por mulher.

5 E querendo matal-o, temia ao povo; porque o reputavam como um propheta.

6 Mas no dia em que Herodes fazia annos, bailou a filha de Herodias deante de todos, e agradou a Herodes.

7 Por onde elle lhe prometteu com juramento que lhe daria tudo o que lhe pedisse.

8 Mas ella prevenida por sua mãe: Dá-me, disse, aqui n'um prato a cabeça de João Baptista.

9 E o rei se entristeceu; mas pelo juramento e pelos que estavam com elle á meza, lh'a mandou dar.

10 E deu ordem que fossem degollar a João no carcere.

11 E foi trazida a sua cabeça n'um prato e dada á moça, e ella a levou a sua mãe.

12 E chegando os seus discipulos, levaram o seu corpo e o sepultaram; e foram dar a noticia a Jesus.

57 Et scandalizabantur in eo. Jesus autem dixit eis: Non est propheta sine honore nisi in patria sua, et in domo sua.

58 Et non fecit ibi virtutes multas propter incredulitatem illorum.

1 In illo tempore audivit Herodes tetrarcha famam Jesu;

2 Et ait pueris suis: Hic est Joannes Baptista; ipse surrexit a mortuis, et ideo virtutes operantur in eo.

3 Herodes enim tenuit Joannem, et alligavit eum; et posuit in carcerem propter Herodiadem uxorem fratris sui.

4 Dicebat enim illi Joannes: Non licet tibi habere eam.

5 Et volens illum occidere, timuit populum; quia sicut prophetam eum habebant.

6 Die autem natalis Herodis saltavit filia Herodiadis in medio, et placuit Herodi.

7 Unde cum juramento pollicitus est ei dare quodecumque postulasset ab eo.

8 At illa præmonita a matre sua: Da mihi, inquit, hic in disco caput Joannis Baptistæ.

9 Et contristatus est rex; propter juramentum autem, et eos, qui pariter recumbebant, jussit dari.

10 Misitque et decollavit Joannem in carcere.

11 Et allatum est caput ejus in disco, et datum est puellæ, et attulit matri suæ.

12 Et accedentes discipuli ejus, tulerunt corpus ejus, et sepelierunt illud; et venientes nuntiaverunt Jesu.

13 E quando Jesus o ouviu, se retirou d'alli n'uma barca a um lugar solitario apartado; e tendo ouvido isto as gentes, foram saindo das cidades a pé em seu seguimento.

14 E ao saltar em terra viu Jesus uma grande multidão de gente, e teve d'elles compaixão, e curou os seus enfermos.

15 E vindo a tarde, se chegaram a elle os seus discipulos, dizendo: Deserto é este lugar, e a hora é já passada; deixa ir essa gente, para que passando ás aldeias, compre de comer.

16 E Jesus lhes disse: Não teem necessidade de se ir; dae-lhes vós-outros de comer.

17 Responderam-lhe: Não temos aqui senão cinco pães e dous peixes.

18 Jesus lhes disse: Trazei-m'os cá.

19 E tendo mandado á gente que se recostasse sobre o fêno, tomando os cinco pães e os dous peixes, com os olhos no ceu abençoou e partiu os pães e os deu aos discipulos, e os discipulos ao povo.

20 E comeram todos, e se saciaram. E levantaram do que sobejou doze cestos cheios d'aquelles fragmentos.

21 E o numero dos que comeram foi de cinco mil homens, sem fallar em mulheres e meninos.

22 E obrigou logo Jesus a seus discipulos a que se embarcassem e que passassem primeiro que elle á outra ribeira do lago, emquanto elle despedia a gente.

23 E logo que a despediu, subiu só a um monte a orar. E quando veio a noite, achava-se alli só;

24 E a barca no meio do mar era combatida das ondas, porque o vento era contrario.

25 Porém na quarta vigilia da noite, veio Jesus ter com elles, andando sobre o mar.

26 E quando o viram andar sobre o mar, se turbaram, dizendo: E' pois um phantasma. E de medo começaram a gritar.

27 Mas Jesus lhes fallou immediatamente, dizendo: Tende confiança; sou eu, não temaeis.

28 E respondendo Pedro, lhe disse: Senhor, se

tu és, manda-me que vá até onde tu estás por cima das aguas.

29 E elle lhe disse: Vem. E descendo Pedro da barca, ia caminhando sobre a agua para chegar a Jesus.

30 Vendo porém que o vento era rijo, temeu; e quando se ia submergindo, gritou, dizendo: Senhor, põe-me a salvo.

31 E no mesmo ponto Jesus extendendo a mão, o tomou por ella; e lhe disse: Homem de pouca fé, porque duvidaste?

32 E depois que subiram á barca, cessou o vento.

33 Então vieram os que estavam na barca, e o adoraram, dizendo: Verdadeiramente tu és Filho de Deus.

34 E tendo passado á outra banda, vieram para a terra de Genesar.

35 E depois de o terem reconhecido os naturaes d'aquelle lugar, mandaram por todo aquelle paiz circumvisinho, e lhe apresentaram todos quantos padeciam algum mal;

36 E elle rogavam que os deixasse tocar sequer a orla do seu vestido. E todos os que o tocaram, ficaram sãos.

CAPITULO XV

Tradição dos phariseus, que os obrigava a lavarem as mãos frequentemente. Elles tinham corrompido o quarto preceito do Decalogo. A Cananea alcança remedio para uma sua filha endemoninhada. Jesus sustenta quatro mil homens com sete pães e poucos peixes.

1 Então chegaram a elle uns escribas e phariseus de Jerusalem, dizendo:

2 Porque violam os teus discipulos a tradição dos antigos? Pois não lavam as suas mãos, quando comem pão.

3 E elle respondendo, lhes disse: E vós tambem porque transgredis o mandamento de Deus pela vossa tradição? Porque Deus disse:

13 Quod cum audisset Jesus, secessit inde in navicula, in locum desertum; seorsum; et cum audissent turbæ, secutæ sunt eum pedestres de civitatibus.

14 Et exiens vidit turbam multam, et misertus est eis, et curavit languidos eorum.

15 Vespere autem facto, accesserunt ad eum discipuli ejus, dicentes: Desertus est locus, et hora jam præteriiit; dimitte turbas, ut euntes in castella, emant sibi escas.

16 Jesus autem dixit eis: Non habent necesse ire; date illis vos manducare.

17 Responderunt ei: Non habemus hic nisi quinque panes, et duos pisces.

18 Qui ait eis: Afferte mihi illos huc.

19 Et cum jussisset turbam discumbere super fœnum, acceptis quinque panibus, et duobus piscibus, aspiciens in cælum benedixit, et fregit, et dedit discipulis panes, discipuli autem turbæ.

20 Et manducaverunt omnes, et saturati sunt. Et tulerunt reliquias, duodecim cophinos fragmentorum plenos.

21 Manducantium autem fuit numerus, quinque millia virorum, exceptis mulieribus, et parvulis.

22 Et statim compulit Jesus discipulos ascendere in naviculam, et præcedere eum trans fretum, donec dimitteret turbas.

23 Et dimissa turba, ascendit in montem solus orare. Vespere autem facto solus erat ibi;

24 Navicula autem in medio mari jactabatur fluctibus; erat enim contrarius ventus.

25 Quarta autem vigilia noctis, venit ad eos ambulans super mare.

26 Et videntes eum super mare ambulantes, turbati sunt, dicentes: Quia phantasma est. Et præ timore clamaverunt.

27 Statimque Jesus locutus est eis, dicens: Habete fiduciam; ego sum, nolite timere.

28 Respondens autem Petrus dixit: Domine, si tu es, jube me ad te venire super aquas.

29 At ipse ait: Veni. Et descendens Petrus de navicula, ambulabat super aquam ut veniret ad Jesum.

30 Videns vero ventum validum, timuit; et cum cœpisset mergi, clamavit dicens: Domine, salvum me fac.

31 Et continuo Jesus extendens manum, apprehendit eum; et ait illi: Modicæ fidei, quare dubitasti?

32 Et cum ascendissent in naviculam, cessavit ventus.

33 Qui autem in navicula erant, venerunt, et adoraverunt eum, dicentes: Vere Filius Dei es.

34 Et cum transfretassent, venerunt in terram Genesar.

35 Et cum cognovissent eum viri loci illius, miserunt in universam regionem illam, et obtulerunt ei omnes male habentes.

36 Et rogabant eum ut vel fimbriam vestimenti ejus tangerent. Et quicumque tetigerunt, salvi facti sunt.

1 Tunc accesserunt ad eum ab Jerosolymis scribæ et pharisæi, dicentes:

2 Quare discipuli tui transgrediuntur traditionem seniorum? non enim lavant manus suas, cum panem manducant.

3 Ipse autem respondens ait illis: Quare et vos transgredimini mandatum Dei propter traditionem vestram? nam Deus dixit:

4 Honra a teu pae e a tua mãe; e: O que amaldiçoar a seu pae ou a sua mãe, mórta de morte.

5 Porém vós-outros dizeis: Qualquer que disser a seu pae ou a sua mãe: Toda a offerta que eu faço a Deus, te aproveitará a ti;

6 Pois é certo que o tal não honrará a seu pae ou a sua mãe; assim é que vós tendes feito vão o mandamento de Deus pela vossa tradição.

7 Hypocritas, bem prophetizou de vós-outros Isaias quando diz:



«Sou eu, não temaes» (S. Matheus cap. XIV, v. 27).

4 Honora patrem et matrem; et: Qui maledixerit patri vel matri, mor moriatur.

5 Vos autem dicitis: Quicumque dixerit patri vel matri: Munus quodecumque est ex me, tibi proderit,

6 Et non honorificabit patrem suum, aut matrem suam, et irritum fecistis mandatum Dei propter traditionem vestram.

7 Hypocritæ, bene prophetavit de vobis Isaias, dicens:

8 Este povo honra-me com os labios; mas o seu coração está longe de mim.

9 Em vão pois me honram, ensinando doutrinas e mandamentos que vêem dos homens.

10 E chamando a si as turbas, lhes disse: Ouvi e entendei.

11 Não é o que entra pela bocca, o que faz immundo o homem; mas o que saê da bocca, isso é o que faz immundo o homem.

12 Então chegando-se a elle seus discipulos, lhe disseram: Sabes que os phariseus, depois que ouviram o que disseste, ficaram escandalizados?

13 Mas elle respondendo, lhes disse: Toda a planta que meu Pae celestial não plantou, será arrancada pela raiz.

14 Deixae-os; cegos são, e conductores de cegos; e se um cego guia a outro cego, ambos vêem a cair no barranco.

15 E respondendo Pedro, lhe disse: Explica-nos essa parábola.

16 E respondeu Jesus: Tambem vós-outros estaes ainda sem intelligencia?

17 Não comprehendéis que tudo o que entra pela bocca, desce ao ventre e se lança depois n'um lugar escuso?

18 Mas as cousas que saem da bocca, vêem do coração, e estas são as que fazem o homem immundo;

19 Porque do coração é que saem os maus pensamentos, os homicidios, os adulterios, as fornicações, os furtos, os falsos testemunhos, as blasphemias;

20 Estas cousas são as que fazem immundo o homem. O comer porém com as mãos por lavar, isso não faz immundo o homem.

21 E tendo saído d'aquelle lugar, retirou-se Jesus para as partes de Tyro e de Sidonia.

22 E eis-que uma mulher Cananéa, que tinha saído d'aquelles confins, gritou, dizendo-lhe: Senhor, Filho de David, tem compaixão de mim; que está

minha filha miseravelmente atormentada do demónio.

23 Mas elle não lhe respondeu palavra. E chegando-se seus discipulos, lhe pediam, dizendo: Despede-a; porque vem gritando atraz de nós.

24 E elle respondendo-lhes, disse: Eu não fui enviado, senão ás ovelhas que pereceram da casa de Israel.

25 Mas ella veiu e o adorou, dizendo: Senhor, valei-me.

26 Elle respondendo, lhe disse: Não é bom tomar o pão dos filhos e lançal-o aos cães.

27 E ella replicou: Assim é, Senhor; mas tambem os cachorrinhos comem das migalhas que caem da meza de seus donos.

28 Então respondendo Jesus, lhe disse: O' mulher, grande é a tua fé; faça-se contigo, como que- res. E desde aquella hora ficou sã a sua filha.

29 E tendo Jesus saído d'alli, veiu ao longo do mar de Galiléa; e subindo a um monte, se sentou alli.

30 Então concorreu a elle uma grande multidão de povo que trazia consigo, mudos, cegos, coxos, mancos e outros muitos; e lançaram-nos a seus pés, e elle os sarou;

31 De sorte que se admiravam as gentes, vendo fallar os mudos, andar os coxos, vêr os cegos; e engrandeciam porisso ao Deus de Israel.

32 Mas Jesus, chamando a seus discipulos, disse: Tenho compaixão d'estas gentes, porque ha já tres dias que perseveram commigo e não têm que comer; e não quero despedil-os em jejum, porque não desfalleçam no caminho.

33 E os discipulos lhe disseram: Como poderemos nós pois achar n'este deserto tantos pães, que fartemos tão grande multidão de gente?

34 E Jesus lhes perguntou: Quantos pães tendes vós? E elles responderam: Sete; e uns poucos de peixinhos.

35 Mandou elle então á gente, que se recostassem sobre a terra.

8 Populus hic labiis me honorat; cor autem eorum longe est a me.
9 Sine causa autem colunt me, docentes doctrinas et mandata hominum.

10 Et convocatis ad se turbis, dixit eis: Audite, et intelligite.

11 Non quod intrat in os, coinquinat hominem; sed quod procedit ex ore, hoc coinquinat hominem.

12 Tunc accedentes discipuli ejus, dixerunt ei: Scis quia pharisei, audito verbo hoc, scandalizati sunt?

13 At ille respondens ait: Omnis plantatio quam non plantavit Pater meus cælestis, eradicabitur.

14 Simite illos: cæci sunt, et duces cæcorum; cæcus autem si cæco ducatum præstet, ambo in foveam cadunt.

15 Respondens autem Petrus dixit ei: Edissere nobis parabolam istam.

16 At ille dixit: Adhuc et vos sine intellectu estis?

17 Non intelligitis, quia omne quod in os intrat, in ventrem vadit, et in secessum emittitur?

18 Quæ autem procedunt de ore, de corde exeunt, et ea coinquinant hominem.

19 De corde enim exeunt cogitationes malæ, homicidia, adulteria, fornicationes, furta, falsa testimonia, blasphemias.

20 Hæc sunt, quæ coinquinant hominem. Non lotis autem manibus manducare, non coinquinat hominem.

21 Et egressus inde Jesus, secessit in partes Tyri et Sidonis.

22 Et ecce mulier Chananæa a finibus illis egressa clamavit, dicens ei: Miserere mei, Domine, fili David; filia mea male a dæmonio vexatur.

23 Qui non respondit ei verbum. Et accedentes discipuli ejus rogabant eum, dicentes: Dimitte eam, quia clamat post nos.

24 Ipse autem respondens ait: Non sum missus nisi ad oves, quæ perierunt, domus Israel.

25 At illa venit, et adoravit eum, dicens: Domine, adjuva me.

26 Qui respondens ait: Non est bonum sumere panem filiorum, et mittere canibus.

27 At illa dixit: Etiam, Domine; nam et catelli edunt de micis quæ cadunt de mensa dominorum suorum.

28 Tunc respondens Jesus, ait illi: O mulier, magna est fides tua; fiat tibi sicut vis. Et sanata est filia ejus ex illa hora.

29 Et cum transisset inde Jesus, venit secus mare Galilææ; et ascendens in montem, sedebat ibi.

30 Et accesserunt ad eum turbæ multæ, habentes secum mutos, cæcos, claudos, debiles, et alios multos; et projecerunt eos ad pedes ejus, et curavit eos.

31 Ita ut turbæ mirarentur, videntes mutos loquentes, claudos ambulantes, cæcos videntes; et magnificabant Deum Israel.

32 Jesus autem, convocatis discipulis suis, dixit: Misereor turbæ, quia triduo jam perseverant mecum, et non habent quod manducant, et dimittere eos jejunos nolo, ne deficient in via.

33 Et dicunt ei discipuli: Unde ergo nobis in deserto panes tantos, ut saturemus turbam tantam?

34 Et ait illis Jesus: Quot habetis panes? At illi dixerunt: Septem, et paucos pisciculos.

35 Et præcepit turbæ, ut discumberent super terram.

36 E tomando os sete pães e os peixes e dando graças, os partiu e deu aos seus discipulos, e os discipulos os deram ao povo.

37 E comeram todos e se fartaram. E dos fragmentos que sobejaram, levantaram sete alcôfas cheias.

38 E os que comeram, foram quatro mil homens, afóra meninos e mulheres.

39 E despedida a gente, entrou Jesus n'uma barca; e passou os limites de Magedan.

CAPITULO XVI

Para o experimentarem, pedem os phariseus e sadduceus a Jesus Christo que lhes faça vêr algum prodigio do ceu. Elle os reprehende. Pergunta do Senhor aos apostolos sobre a sua Pessoa. Resposta de Pedro, confessando a divindade do Senhor. Louva Jesus Christo a sua fé, e promete-lhe as chaves do reino dos ceus. Depois o reprehende, chamando-o Satanaz, por elle se oppôr á sua paixão e morte. Ensina-nos que deve cada um levar a sua cruz, e que a cada um pagará Deus, segundo forem as suas obras.

1 Então se chegaram a Jesus os phariseus e sadduceus para o tentarem; e pediram-lhe que lhes fizesse vêr algum prodigio do ceu.

2 Mas elle respondendo, lhes disse: Vós, quando vae chegando a noute, dizeis: Haverá tempo sereno, porque está o ceu rubicundo.

3 E quando é de manhã: Hoje haverá tormenta, porque o ceu mostra um avermelhado triste.

4 Sabeis logo conhecer que cousa prognostica o aspecto do ceu; e não podeis conhecer os signaes dos tempos? Esta geração perversa e adúltera pede um prodigio; e não se lhe dará outro prodigio, senão o prodigio do propheta Jonas. E deixando-os alli, se retirou.

5 Ora seus discipulos tendo passado á banda de além do estreito, esqueceu-lhes trazer pão.

6 Jesus lhes disse: Vede e guardae-vos do fermento dos phariseus e dos sadduceus.

7 Mas elles discorriam lá entre si, dizendo: E' que não trouxemos pão.

8 E entendendo-o Jesus, disse-lhes: Homens de pouca fé, porque estaes considerando lá convosco, que não tendes pão?

9 Ainda não comprehendéis, nem vos lembraes dos cinco pães para cinco mil homens, e quantos foram os cestos que tomastes?

10 Nem dos sete pães para quatro mil homens, e quantas alcôfas recolhestes?

11 Porque não comprehendéis que não é pelo pão que eu vos disse: Guardae-vos do fermento dos phariseus e dos sadduceus?

12 Então entenderam que não havia dicto que se guardassem do fermento dos pães, senão da doutrina dos phariseus e dos sadduceus.

13 E veiu Jesus para as partes de Cesaréa de Filippe; e fez a seus discipulos esta pergunta, dizendo: Quem dizem os homens, que é o Filho do Homem?

14 E elles responderam: Uns dizem que João Baptista, mas outros que Elias, e outros que Jeremias ou algum dos prophetas.

15 Disse-lhes Jesus: E vós quem dizeis que sou eu?

16 Respondendo Simão Pedro, disse: Tu és o Christo, Filho de Deus vivo.

17 E respondendo Jesus, lhe disse: Bemaventurado és Simão filho de João; porque não foi a carne e sangue quem t'o revelou, mas sim meu Pae que está nos ceus.

18 Tambem eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha egreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ella.

19 E eu te darei as chaves do reino dos ceus, e tudo o que ligares sobre a terra, será ligado tambem nos ceus; e tudo o que desatares sobre a terra, será desatado tambem nos ceus.

20 Então mandou a seus discipulos que a ninguém dissessem que elle era Jesus Christo.

36 Et accipiens septem panes, et pisces, et gratias agens, fregit, et dedit discipulis suis, et discipuli dederunt populo.

37 Et comederunt omnes, et saturati sunt. Et quod superfuit de fragmentis, tulerunt septem sportas plenas.

38 Erant autem qui manducaverunt, quatuor millia hominum, extra parvulos et mulieres.

39 Et dimissa turba, ascendit in naviculam, et venit in fines Magedan.

1 Et accesserunt ad eum pharisæi et sadducæi tentantes, et rogarunt eum ut signum de cælo ostenderet eis.

2 At ille respondens ait illis: Facto vespere, dicitis: Serenum erit, rubicundum est enim cælum.

3 Et mane: Hodie tempestas, rutilat enim triste cælum.

4 Faciem ergo cæli dijudicare nostis; signa autem temporum non potestis scire! Generatio mala et adultera signum quærit, et signum non dabitur ei, nisi signum Jonæ prophetæ. Et relictis illis, abiit.

5 Et cum venissent discipuli ejus trans fretum, obliti sunt panes accipere.

6 Qui dixit illis: Intuemini, et cavete a fermento pharisæorum et sadducæorum.

7 At illi cogitabant intra se, dicentes: Quia panes non accepimus.

8 Sciens autem Jesus, dixit: Quid cogitatis intra vos modicæ fidei, quia panes non habetis?

9 Nondum intelligitis, neque recordamini quinque panum in quinque milia hominum, et quot cophinos sumpsistis?

10 Neque septem panum in quatuor millia hominum, et quot sportas sumpsistis?

11 Quare non intelligitis, quia non de pane dixi vobis: Cavete a fermento pharisæorum, et sadducæorum?

12 Tunc intellexerunt quia non dixerit cavendum a fermento panum, sed a doctrina pharisæorum, et sadducæorum.

13 Venit autem Jesus in partes Cæsareæ Philippi; et interrogabat discipulos suos, dicens: Quem dicunt homines esse Filium hominis?

14 At illi dixerunt: Alii Joannem Baptistam, alii autem Eliam, alii vero Jeremiam, aut unum ex prophetis.

15 Dicit illis Jesus: Vos autem quem me esse dicitis?

16 Respondens Simon Petrus dixit: Tu es Christus, filius Dei vivi.

17 Respondens autem Jesus, dixit ei: Beatus es Simon Bar-Jona; quia caro, et sanguis non revelavit tibi, sed Pater meus, qui in cælis est.

18 Et ego dico tibi, quia tu es Petrus, et super hanc petram ædificabo ecclesiam meam, et portæ inferi non prævalebunt adversus eam.

19 Et tibi dabo claves regni cælorum. Et quodcumque ligaveris super terram, erit ligatum et in cælis; et quodcumque solveris super terram, erit solutum et in cælis.

20 Tunc præcepit discipulis suis ut nemini dicerent quia ipse esset Jesus Christus.

21 Desde então começou Jesus a declarar a seus discipulos que convinha ir elle a Jerusalem e padecer muitas cousas dos anciãos e dos escribas e dos principes dos sacerdotes e ser morto e resusci-
tar ao terceiro dia.

22 E tomando-o Pedro de parte, começou a incre-

pal-o, dizendo: Deus tal não permita, Senhor; não succederá isto contigo.

23 Elle voltando-se para Pedro, lhe disse: Tira-te de deante de mim, Satanaz, que me serves de escandalo; porque não tens gosto das cousas que são de Deus, mas das que são dos homens.



Milagre dos pães e os peixes (S. Mattheus cap. XV, vs. 34 a 38).

21 Exinde coepit Jesus ostendere discipulis suis, quia oporteret eum ire Jerosolymam, et multa pati a senioribus, et scribis, et principibus sacerdotum, et occidi, et tertia die resurgere.

22 Et assumens eum Petrus, coepit increpare illum, dicens: Absit a te, Domine; non erit tibi hoc.

23 Qui conversus, dixit Petro: Vade post me satana, scandalum es mihi; quia non sapis ea, quae Dei sunt, sed ea, quae hominum.

24 Então disse Jesus aos seus discipulos: Se algum quer vir após de mim, negue-se a si mesmo e tome a sua cruz e siga-me.

25 Porque o que quizer salvar a sua alma, perdel-a-ha; e o que perder a sua alma por amor de mim, achal-a-ha.

26 Porque de que aproveita ao homem ganhar todo o mundo, se vier a perder a sua alma? Ou que commutação fará o homem para recobrar a sua alma?

27 Porque o Filho do Homem ha de vir na gloria de seu Pae com os seus anjos; e então dará a cada um a paga, segundo as suas obras.

28 Em verdade vos affirmo que dos que aqui estão, ha alguns que não hão de gostar a morte, antes que vejam vir o Filho do Homem na gloria do seu reino.



«Não devias tu logo compadecer-te igualmente de teu companheiro, assim como também eu me compadeci de ti?»
(S. Mattheus cap. XVIII, v. 33).

24 Tunc Jesus dixit discipulis suis: Si quis vult post me venire, abneget semetipsum, et tollat crucem suam, et sequatur me.

25 Qui enim voluerit animam suam salvam facere, perdet eam; qui autem perdidit animam suam propter me, inveniet eam.

26 Quid enim prodest homini, si mundum universum lucretur, animæ vero suæ detrimentum patiat? Aut quam dabit homo commutationem pro anima sua?

27 Filius enim hominis venturus est in gloria Patris sui cum angelis suis; et tunc reddet unicuique secundum opera ejus.

28 Amen dico vobis, sunt quidam de hic stantibus, qui non gustabunt mortem, donec videant Filium Hominis venientem in regno suo.

CAPITULO XVII

A transfiguração de Jesus Christo, com o mais que n'ella succedeu. O Baptista comparado a Elias. Sára Jesus Christo um lunatico que os apóstolos não poderam livrar. A fé, ainda do tamanho de um grão de mostarda, é capaz de transportar montes. Prediz Jesus a sua paixão. Faz pagar por si e por Pedro o tributo das duas dracmas.

1 E seis dias depois toma Jesus comsigo a Pedro e a Thiago e a João seu irmão, e os leva á parte a um alto monte;

2 E transfigurou-se deante d'elles. E o seu rosto ficou refulgente como o sol, e as suas vestiduras se fizeram brancas como a neve.

3 E eis-que lhes appareceram Moysés e Elias fallando com elle.

4 E começando a fallar Pedro, disse a Jesus: Senhor, bom é que nós estejamos aqui; se queres, façamos aqui tres tabernáculos, um para ti, outro para Moysés e outro para Elias.

5 Estando elle ainda fallando, eis-que uma lúcida nuvem os cobriu. E eis-que saiu uma voz da nuvem que dizia: Este é aquelle meu querido Filho, em quem tenho posto toda a minha complacencia; ouvi-o.

6 E ouvindo isto os discipulos caíram de bruços e tiveram grande mêdo.

7 Porém Jesus se chegou a elles e tocou-os e disse-lhes: Levantae-vos e não temaes.

8 Elles então levantando os seus olhos, não viram mais do que tão sómente a Jesus.

9 E quando elles desciam do monte, lhes pôz Jesus preceito, dizendo: Não digaes a pessoa alguma o que vistes, emquanto o Filho do Homem não resurgir dos mortos.

10 E os seus discipulos lhe perguntaram, dizendo: Pois, porque dizem os escribas, que importa vir Elias primeiro?

11 Mas elle respondendo, lhes disse: Elias certamente ha de vir e restabelecerá todas as cousas;

12 Digo-vos porém que Elias já veiu e elles não o conheceram, antes fizeram d'elle quanto quizeram. Assim tambem o Filho do Homem ha de padecer ás suas mãos.

13 Então conheceram os discipulos que de João Baptista é que elle lhes fallára.

14 E depois que veiu para onde estava a gente, chegou a elle um homem que posto de joelhos deante d'elle, lhe dizia: Senhor, tem compaixão de meu filho que é lunatico e padece muito, porque muitas vezes cae no fogo e muitas na agua;

15 E tenho-o apresentado a teus discipulos e elles o não poderam curar.

16 E respondendo Jesus, disse: O' geração incrédula e perversa, até quando hei de estar convosco? até quando vos hei de soffrer? Trazei-m'o cá.

17 E Jesus o ameaçou, e saiu d'elle o demonio, e desde aquella hora ficou o moço curado.

18 Então se chegaram os discipulos a Jesus em particular, e lhe disseram: Porque não podêmos nós lançal-o fóra?

19 Jesus lhes disse: Por causa da vossa pouca fé. Porque na verdade vos digo que se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: Passa d'aquí para acolá, e elle ha de passar, e nada vos será impossivel.

20 Mas esta casta de demonios não se lança fóra, senão á força de oração e de jejum.

21 E achando-se elles juntos em Galiléa, disse-lhes Jesus: O Filho do Homem será entregue ás mãos dos homens;

22 E estes lhe darão a morte, e resuscitará ao terceiro dia. E elles se entristeceram em extremo.

23 E tendo vindo para Cafarnaum, chegaram-se a Pedro os que cobravam o tributo das duas dracmas, e disseram-lhe: Vosso Mestre não paga as duas dracmas?

24 Elle lhes respondeu: Paga. E depois que entrou em casa, Jesus o preveniu, dizendo: Que te parece, Simão? De quem recebem os reis da terra o tributo ou censo? de seus filhos ou dos extranhos?

1 Et post dies sex assumit Jesus Petrum, et Jacobum, et Joannem fratrem ejus, et ducit illos in montem excelsum seorsum;

2 Et transfiguratus est ante eos. Et resplenduit facies ejus sicut sol; vestimenta autem ejus facta sunt alba sicut nix.

3 Et ecce apparuerunt illis Moyses, et Elias cum eo loquentes.

4 Respondens autem Petrus, dixit ad Jesum: Domine, bonum est nos hic esse; si vis, faciamus hic tria tabernacula, tibi unum, Moysi unum, et Eliæ unum.

5 Adhuc eo loquente, ecce nubes lucida obumbravit eos. Et ecce vox de nube, dicens: Hic est Filius meus dilectus, in quo mihi bene complacui; ipsum audite.

6 Et audientes discipuli ceciderunt in faciem suam, et timuerunt valde.

7 Et accessit Jesus, et tetigit eos; dixitque eis: Surgite, et nolite timere.

8 Levantes autem oculos suos, neminem viderunt, nisi solum Jesum.

9 Et descendit illis de monte, præcepit eis Jesus dicens: Nemini dixeritis visionem, donec Filius Hominis a mortuis resurgat.

10 Et interrogaverunt eum discipuli, dicentes: Quid ergo scribæ dicunt quod Eliam oporteat primum venire?

11 At ille respondens, ait eis: Elias quidem venturus est, et restituet omnia;

12 Dico autem vobis, quia Elias jam venit, et non cognoverunt eum, sed fecerant in eo quæcumque voluerunt. Sic et Filius Hominis passurus est ab eis.

13 Tunc intellexerunt discipuli, quia de Joanne Baptista dixisset eis.

14 Et cum venisset ad turbam, accessit ad eum homo genibus provolutus ante eum, dicens: Domine, miserere filio meo, quia lunaticus est, et male patitur; nam sæpe cadit in ignem, et crebro in aquam;

15 Et obtuli eum discipulis tuis, et non potuerunt curare eum.

16 Respondens autem Jesus, ait: O generatio incredula, et perversa, quousque ero vobiscum? usquequo patiar vos? Afferte huc illum ad me.

17 Et increpavit illum Jesus, et exiit ab eo dæmonium, et curatus est puer ex illa hora.

18 Tunc accesserunt discipuli ad Jesum secreto, et dixerunt: Quare nos non potuimus ejicere illum?

19 Dixit illis Jesus: Propter incredulitatem vestram. Amen quippe dico vobis, si habueritis fidem, sicut granum sinapis, dicetis monti huic: Transi hinc illuc, et transibit, et nihil impossibile erit vobis.

20 Hoc autem genus non ejicitur nisi per orationem, et jejunium.

21 Conversantibus autem eis in Galilæa, dixit illis Jesus: Filius Hominis tradendus est in manus hominum;

22 Et occidetur eum, et tertia die resurget. Et contristati sunt vehementer.

23 Et cum venissent Capharnaum, accesserunt, qui didrachma accipiebant, ad Petrum, et dixerunt ei: Magister vester non solvit didrachma.

24 Ait: Etiam. Et cum intrasset in domum, prævenit eum Jesus, dicens: Quid tibi videtur Simon? Reges terræ a quibus accipiunt tributum vel censum? a filiis suis, an ab alienis?

25 E Pedro lhe respondeu: Dos extranhos. Disse-lhes Jesus: Logo são isentos os filhos.

26 Mas para que os não escandalizemos, vae ao mar e lança o anzol, e o primeiro peixe que subir, toma-o, e abrindo-lhe a bocca, acharás dentro um stater; tira-o e dá-lh'o por mim e por ti.

CAPITULO XVIII

O maior no reino dos ceus é o que se faz como um menino. E' grande peccado escandalisar os pequenos. Como se deve dar a correcção fraterna. O que não obedece á igreja, deve ser tratado como um gentio ou publicano. Dá Jesus Christo aos apóstolos o poder de ligar e desatar. De quanta força seja a oração dos que se unem. A ira de Deus contra os que á sua imitação não perdoam ao proximo.

1 N'aquella hora chegaram-se a Jesus os seus discipulos, dizendo: Quem julgas tu que é maior no reino dos ceus?

2 E chamando Jesus a um menino, o pôz no meio d'elles,

3 E disse: Na verdade vos digo que se vos não converterdes e vos não fizerdes como meninos, não haveis de entrar no reino dos ceus.

4 Todo aquelle pois que se fizer pequeno, como este menino, esse será o maior no reino dos ceus.

5 E o que receber em meu nome um menino, tal como este, a mim é que recebe;

6 O que escandalisar porém a um d'estes pequeninos que crêem em mim, melhor lhe fôra que se lhe pendurasse ao pescoço uma mó de atafona e que o lançassem no fundo do mar.

7 Ai do mundo por causa dos escandalos. Porque é necessario que succedam escandalos; mas ai d'aquelle homem por quem vem o escandalo.

8 Ora se a tua mão ou o teu pé te escandalisa, córta-o e lança-o fôra de ti; melhor te é entrar na vida manco ou aleijado, do que tendo duas mãos ou dous pés, ser lançado no fogo eterno.

9 E se o teu olho te escandalisa, tira-o e lança-o fôra de ti; melhor te é entrar na vida com um só olho, do que tendo dous, ser lançado no fogo do inferno.

10 Vêde, não desprezeis algum d'estes pequeninos, porque eu vos declaro que os seus anjos nos ceus incessantemente estão vendo a face de meu Pae que está nos ceus.

11 Porque o Filho do Homem veio a salvar o que havia perecido.

12 Que vos parece? se tiver alguém cem ovelhas, e se se desgarrar uma d'ellas, porventura não deixa as noventa e nove nos montes, e vae a buscar aquella que se extraviou?

13 E se acontecer achal-a: Digo-vos em verdade, que maior contentamento recebe elle por esta, do que pelas noventa e nove que não se extraviaram.

14 Assim não é a vontade de vosso Pae que está nos ceus, que pereça um d'estes pequeninos.

15 Portanto, se teu irmão peccar contra ti, vae e corrige-o entre ti e elle só; se te ouvir, ganhado terás a teu irmão;

16 Mas se te não ouvir, toma ainda contigo uma ou duas pessoas, para que por bocca de duas ou tres testemunhas fique tudo confirmado.

17 E se os não ouvir, dize-o á igreja; e se não ouvir a igreja, tem-n'o por um gentio ou um publicano.

18 Em verdade vos digo que tudo o que vós ligardes sobre a terra, será ligado tambem no ceu; e tudo o que vós desatardes sobre a terra, será desatado tambem no ceu.

19 Ainda vos digo mais, que se dous de vós se unirem entre si sobre a terra, seja qual fôr a cousa que elles pedirem, meu Pae que está nos ceus, lh'a fará.

20 Porque onde se acham dous ou tres congregados em meu nome, ahi estou eu no meio d'elles.

21 Então, chegando-se Pedro a elle, perguntou: Senhor, quantas vezes poderá peccar meu irmão contra mim, que eu lhe perdôe? será até sete vezes?

25 Et ille dixit: Ab alienis. Dixit illi Jesus: Ergo liberi sunt filii.
26 Ut autem non scandalizemus eos, vade ad mare, et mitte hamum; et eum piscem, qui primus ascenderit, tolle; et aperto ore ejas, invenies staterem; illum sumens, da eis pro me, et te.

1 In illa hora accesserunt discipuli ad Jesum, dicentes: Quis putas, major est in regno caelorum?

2 Et advocans Jesus parvulum, statuit eum in medio eorum,

3 Et dixit: Amen dico vobis, nisi conversi fueritis, et efficiamini sicut parvuli, non intrabitis in regnum caelorum.

4 Quicumque ergo humiliaverit se sicut parvulus iste, hic est major in regno caelorum.

5 Et qui susceperit unum parvulum talem in nomine meo, me suscipit;

6 Qui autem scandalizaverit unum de pusillis istis, qui in me credunt, expedit ei ut suspendatur mola asinaria in collo ejus, et demergatur in profundum maris.

7 Vae mundo a scandalis. Necessae est enim ut veniant scandala; verumtamen vae homini illi, per quem scandalum venit.

8 Si autem manus tua, vel pes tuus scandalizat te; abscide eum, et projice abs te; bonum tibi est ad vitam ingredi debilem, vel claudum, quam duas manus, vel duos pedes habentem mitti in ignem aeternum.

9 Et si oculos tuos scandalizat te, erue eum, et projice abs te; bonum tibi est cum uno oculo in vitam intrare, quam duos oculos habentem mitti in gehennam ignis.

10 Videte ne contemnatis unum ex his pusillis; dico enim vobis,

quia angeli eorum in caelis semper vident faciem patris mei, qui in caelis est.

11 Venit enim filius hominis salvare quod perierat.

12 Quid vobis videtur? si fuerint alicui centum oves, et erraverit una ex eis; nonne relinquit nonaginta novem in montibus, et vadit quærere eam quæ erravit?

13 Et si contigerit ut inveniat eam: Amen dico vobis, quia gaudet super eam magis quam super nonaginta novem, quæ non erraverunt.

14 Sic non est voluntas ante Patrem vestrum, qui in caelis est, ut pereat unus de pusillis istis.

15 Si autem peccaverit in te frater tuus, vade, et corripe eum inter te, et ipsum solum. Si te audierit, lucratus eris fratrem tuum;

16 Si autem te non audierit, adhibe tecum adhuc unum, vel duos, ut in ore duorum, vel trium testium stet omne verbum.

17 Quod si non audierit eos; dic ecclesiæ; si autem ecclesiam non audierit; sit tibi sicut ethnicus, et publicanus.

18 Amen dico vobis, quæcumque alligaveritis super terram, erunt ligata et in caelo, et quæcumque solveritis super terram, erunt soluta et in caelo.

19 Iterum dico vobis, quia si duo ex vobis consenserint super terram, de omni re quæcumque petierint, fiet illis a Patre meo, qui in caelis est.

20 Ubi enim sunt duo, vel tres congregati in nomine meo, ibi sum in medio eorum.

21 Tunc accedens Petrus ad eum, dixit: Domine quoties peccabit in me frater meus, et dimittam ei? usque septies?

22 Respondeu-lhe Jesus: Não te digo que até sete vezes, mas que até setenta vezes sete vezes.

23 Porisso o reino dos ceus é comparado a um homem rei, que quiz tomar contas aos seus servos.

24 E tendo começado a tomar as contas, apresentou-se-lhe um que lhe devia dez mil talentos.

25 E como não tivesse com que pagar, mandou o seu senhor que o vendessem a elle e a sua mulher e a seus filhos e tudo o que tinha, para ficar pago da divida.

26 Porém o tal servo, lançando-se-lhe aos pés, lhe fazia esta supplica, dizendo: Tem paciencia commigo, que eu te pagarei tudo.

27 Então o senhor compadecido d'aquelle servo, deixou-o ir livre e perdoou-lhe a divida.

28 E tendo saído este servo, encontrou um de seus companheiros que lhe devia cem dinheiros; e lançando-lhe a mão, o afogava, dizendo: Paga-me o que me deves.

29 E o companheiro lançando-se-lhe aos pés, o rogava, dizendo: Tem paciencia commigo, que eu te satisfarei tudo.

30 Porém elle não quiz; mas retirou-se e fez que o mettessem na cadeia, até pagar a divida.

31 Porém os outros servos seus companheiros, vendo o que se passava, sentiram-n'o fortemente, e foram dar parte a seu senhor de tudo o que tinha acontecido.

32 Então o fez vir seu senhor, e lhe disse: Servo mau, eu perdoei-te a divida toda, porque me vieste rogar para isso;

33 Não devias tu logo compadecer-te igualmente do teu companheiro, assim como também eu me compadeci de ti?

34 E cheio de cólera mandou seu senhor que o entregassem aos algôzes, até pagar toda a divida.

35 Assim também vos ha de fazer meu Pae celestial, se não perdoardes do intimo de vossos corações cada um a seu irmão.

22 Dicit illi Jesus: Non dico tibi usque septies, sed usque septuagies septies;

23 Ideo assimilatum est regnum cælorum homini regi, qui voluit rationem ponere cum servis suis.

24 Et cum cœpisset rationem ponere, oblatus est ei unus, qui debebat ei decem millia talenta.

25 Cum autem non haberet unde redderet, jussit eum dominus ejus venumdari, et uxorem ejus, et filios, et omnia, quæ habebat, et reddi.

26 Procidens autem servus ille, orabat eum, dicens: Patientiam habe in me, et omnia reddam tibi.

27 Misertus autem dominus servi illius, dimisit eum, et debitum dimisit ei.

28 Egressus autem servus ille invenit unum de conservis suis, qui debebat ei centum denarios; et tenens suffocabat eum, dicens: Redde, quod debes.

29 Et procidens conservus ejus, rogabat eum, dicens: Patientiam habe in me, et omnia reddam tibi.

30 Ille autem noluit; sed abiit, et misit eum in carcerem, donec redderet debitum.

31 Videntes autem conservi ejus, quæ fiebant, contristati sunt valde; et venerunt, et narraverunt domino suo omnia, quæ facta fuerant.

32 Tunc vocavit illum dominus suus; et ait illi: Serve nequam, omne debitum dimisi tibi quoniam rogasti me;

33 Nonne ergo oportuit et te misereri conservi tui, sicut et ego mihi misertus sum?

CAPITULO XIX

O matrimonio indissolúvel. E não póde um homem divorciar-se de sua mulher, senão em caso de adulterio. Louvor dos que por amor de Deus observam o celibato. Jesus impondo as mãos aos meninos. Aconselha a pobreza a um rico e este se entristece. Embaraço que as riquezas fazem á salvação. Premio dos que tudo deixam por Christo.

1 E aconteceu que tendo Jesus acabado estes discursos, partiu de Galiléa e veio para os confins de Judéa, além do Jordão,

2 E seguiram-n'o muitas gentes, e curou alli os enfermos.

3 E chegaram-se a elle os phariseus, tentando-o e dizendo: E' porventura licito a um homem repudiar a sua mulher por qualquer causa?

4 Elle respondendo, lhes disse: Não tendes lido que quem creou o homem desde o principio, fel-os macho e femêa? e disse:

5 Por isto deixará o homem pae e mãe, e juntar-se-ha com sua mulher, e serão dous n'uma só carne;

6 Assim que já não são dous, mas uma só carne. Não separe logo o homem o que Deus juntou.

7 Replicaram-lhe elles: Pois porque mandou Moysés dar o homem a sua mulher carta de desquite e repudial-a?

8 Respondeu-lhes: Porque Moysés, pela dureza de vossos corações vos permittiu repudiar a vossas mulheres; mas ao principio não foi assim.

9 Eu pois vos declaro que todo aquelle que repudiar sua mulher, senão é por causa de fornicção e casar com outra, commette adulterio; e'o que se casar com a que outro repudiou, commette adulterio.

10 Disseram-lhe seus discipulos: Se tal é a condição de um homem a respeito de sua mulher, não convém casar-se.

34 Et iratus dominus ejus tradidit eum tortoribus, quoadusque redderet universum debitum.

35 Sic et Pater meus cælestis faciet vobis, si non remiseritis unusquisque fratri suo de cordibus vestris.

1 Et factum est, cum consummasset Jesus sermones istos, migravit a Galilæa, et venit in fines Judææ trans Jordanem,

2 Et secutæ sunt eum turbæ multæ, et curavit eos ibi.

3 Et accesserunt ad eum pharisæi tentantes eum, et dicentes: Si licet homini dimittere uxorem suam, quicumque ex causa?

4 Qui respondens, ait eis: Non legistis, quia qui fecit hominem ab initio, masculum, et feminam fecit eos? et dixit:

5 Propter hoc dimittet homo patrem, et matrem, et adhærebit uxori suæ, et erunt duo in carne una;

6 Itaque jam non sunt duo, sed una caro. Quod ergo Deus conjunxit, homo non separet.

7 Dicunt illi: Quid ergo Moyses mandavit dare libellum repudiij, et dimittere?

8 Ait illis: Quoniam Moyses ad duritiam cordis vestri permisit vobis dimittere uxores vestras; ab initio autem non fuit sic.

9 Dico autem vobis, quia quicumque dimiserit uxorem suam, nisi ob fornicationem, et aliam duxerit, mœchatur; et qui dimissam duxerit, mœchatur.

10 Dicunt ei discipuli ejus: Si ita est causa hominis cum uxore, non expedit nubere.

11 Ao que elle respondeu: Nem todos são capazes d'esta resolução, mas sómente aquelles a quem isto foi dado.

12 Porque ha uns castrados que nasceram assim do ventre de sua mãe; e ha outros castrados, a quem outros homens fizeram taes; e ha outros castrados que a si mesmos se castraram por amor do reino dos ceus. O que é capaz de comprehender isto, comprehenda-o.

13 Então lhe fôram apresentados varios meninos, para lhes impôr as mãos e fazer oração por elles.

E os discipulos os repelliam com palavras asperas.

14 Mas Jesus lhes disse: Deixae os meninos, e não embarceis que elles venham a mim, porque d'estes taes é o reino dos ceus.

15 E depois que lhes impôz as mãos, partiu d'alli.

16 E eis-que chegando-se a elle um, lhe disse: Bom Mestre, que obras boas devo eu fazer para alcançar a vida eterna?

17 Jesus lhe respondeu: Porque me perguntas tu o que é bom? Bom só Deus o é. Porém se tu queres entrar na vida, guarda os mandamentos.



«Deixae os meninos e não embarceis que elles venham a mim; porque d'estes taes é o reino dos ceus.» E depois lhes impôz as mãos (S. Mattheus cap. XIX, vs. 14 e 15).

11 Qui dixit illis: Non omnes capiunt verbum istud, sed quibus datum est.

12 Sunt enim eunuchi, qui de matris utero sic nati sunt; et sunt eunuchi, qui facti sunt ab hominibus; et sunt eunuchi, qui seipsos castraverunt propter regnum caelorum: Qui potest capere, capiat.

13 Tunc oblati sunt ei parvuli, ut manus eis imponeret, et oraret. Discipuli autem increpabant eos.

14 Jesus vero ait eis: Sinite parvulos, et nolite eos prohibere ad me venire; talium est enim regnum caelorum.

15 Et cum imposuisset eis manus, abiit inde.

16 Et ecce unus accedens, ait illi: Magister bone, quid boni faciam ut habeam vitam æternam?

17 Qui dixit ei: Quid me interrogas de bono? Unus est bonus Deus. Si autem vis ad vitam ingredi, serva mandata.

18 Elle lhe perguntou: Quaes? E Jesus lhe disse: Não commetterás homicidio; Não adulterarás; Não commetterás furto; Não dirás falso testemunho;

19 Honra a teu pae e a tua mãe, e amarás ao teu proximo como a ti mesmo.

20 O mancebo lhe disse: Eu tenho guardado tudo isso, desde a minha mocidade, que é o que me falta ainda?

21 Jesus lhe respondeu: Se queres ser perfeito, vae, vende o que tens e dá-o aos pobres, e terás um thesouro no ceu; depois vem e segue-me.

22 O mancebo porém como ouviu esta palavra, retirou-se triste, porque tinha muitos bens.

23 E Jesus disse a seus discipulos: Em verdade vos digo que um rico difficilmente entrará no reino dos ceus.

24 Ainda vos digo mais: Que mais facil é passar um camêlo pelo fundo d'uma agulha, do que entrar um rico no reino dos ceus.

25 Ora os discipulos, ouvidas estas palavras, conceberam grande espanto, dizendo: Quem poderá logo salvar-se?

26 Porém Jesus olhando para elles, disse: Aos homens é isto impossivel; mas a Deus tudo é possivel.

27 Então respondendo Pedro, lhe disse: Eis-aqui estamos nós que deixamos tudo e te seguimos; que galardão pois será o nosso?

28 E Jesus lhes disse: Em verdade vos affirmo que vós quando no dia da regeneração estiver o Filho do Homem sentado no throno da sua gloria, vós, torno a dizer, que me seguistes, também estareis sentados sobre doze thronos, e julgareis as doze tribus de Israel.

29 E todo o que deixar por amor do meu nome a casa ou os irmãos ou as irmãs ou o pae ou a mãe ou a mulher ou os filhos ou as fazendas, receberá cento por um, e possuirá a vida eterna.

30 Porém muitos primeiros virão a ser os ultimos, e muitos ultimos virão a ser os primeiros.

CAPITULO XX

A parábola dos trabalhadores mandados trabalhar na vinha em diversas horas. Os primeiros serão os ultimos, e ultimos os primeiros. Prediz Jesus a sua morte e resurreição. Ambição dos filhos de Zebedeu. Os que são maiores devem ser os mais pequenos. A dominação é alheia do apostolado.

1 O reino dos ceus é semelhante a um homem pae de familia que ao romper da manhã saiu a assalaridar trabalhadores para a sua vinha.

2 E feito com os trabalhadores o ajuste de um dinheiro por dia, mandou-os para a sua vinha.

3 E tendo saído junto da terceira hora, viu estarem outros na praça ociosos,

4 E disse-lhes: Ide vós também para a minha vinha e dar-vos-hei o que fôr justo.

5 E elles fôram. Saiu porém outra vez junto da hora sexta e junto da nóa; e fez o mesmo.

6 E junto da undecima tornou a sair e achou outros que lá estavam, e lhes disse: Porque estaes vós aqui todo o dia ociosos?

7 Responderam-lhe elles: Porque ninguem nos assalariou. Elle lhes disse: Ide vós também para a minha vinha.

8 Porém lá no fim da tarde disse o senhor da vinha ao seu mordomo: Chama os trabalhadores e paga-lhes o jornal, começando pelos ultimos e acabando nos primeiros.

9 Tendo chegado pois os que fôram junto da hora undecima, recebeu cada um seu dinheiro.

10 E chegando também os que tinham ido primeiros, julgaram que haviam de receber mais; porém também estes não receberam mais do que um dinheiro cada um.

11 E ao recebel-o murmuravam contra o pae de familia,

12 Dizendo: Estes que vieram ultimos, não trabalharam senão uma hora, e tu os igualaste connosco que aturamos o peso do dia e da calma.

18 Dicit illi: Quæ? Jesus autem dixit: Non homicidium facies; Non adulterabis; Non facies furtum; Non falsum testimonium dices;

19 Honora patrem tuum, et matrem tuam; et diliges proximum tuum sicut teipsum.

20 Dicit illi adolescens: Omnia hæc custodivi a juventute mea, quid adhuc mihi deest?

21 Ait illi Jesus: Si vis perfectus esse, vade, vende quæ habes, et da pauperibus, et habebis thesaurum in cælo; et veni, sequere me.

22 Cum audisset autem adolescens verbum, abiit tristis; erat enim habens multas possessiones.

23 Jesus autem dixit discipulis suis: Amen dico vobis, quia dives difficile intrabit in regnum cælorum.

24 Et iterum dico vobis: Facilius est camelum per foramen acus transire, quam divitem intrare in regnum cælorum.

25 Auditis autem his, discipuli mirabantur valde, dicentes: Quis ergo poterit salvus esse?

26 Aspiciebat autem Jesus, dixit illis: Apud homines hoc impossibile est; apud Deum autem omnia possibilia sunt.

27 Tunc respondens Petrus, dixit ei: Ecce nos reliquimus omnia, et secuti sumus te; quid ergo erit nobis?

28 Jesus autem dixit illis: Amen dico vobis, qui secuti estis me, in regeneratione cum sederit Filius hominis in sede majestatis suæ, sedebitis et vos super sedes duodecim, judicantes duodecim tribus Israel.

29 Et omnis, qui reliquerit domum, vel fratres, aut sorores, aut patrem, aut matrem, aut uxorem, aut filios, aut agros propter nomen meum, centuplum accipiet, et vitam æternam possidebit.

30 Multi autem erunt primi novissimi, et novissimi primi.

1 Simile est regnum cælorum homini patrifamilias, qui exiit primo mane conducere operarios in vineam suam.

2 Conventione autem facta cum operariis ex denario diurno, misit eos in vineam suam.

3 Et egressus circa horam tertiam, vidit alios stantes in foro otiosos,

4 Et dixit illis: Ite et vos in vineam meam, et quod justum fuerit, dabo vobis.

5 Illi autem abierunt. Iterum autem exiit circa sextam, et nonam horam; et fecit similiter.

6 Circa undecimam vero exiit, et invenit alios stantes, et dicit illis: Quid hic statis tota die otiosi?

7 Dicunt ei: Quia nemo nos conduxit. Dicit illis: Ite et vos in vineam meam.

8 Cum sero autem factum esset, dicit dominus vineæ procuratori suo: Voca operarios, et redde illis mercedem, incipiens a novissimis usque ad primos.

9 Cum venissent ergo qui circa undecimam horam venerant, acceperunt singulos denarios.

10 Venientes autem et primi, arbitrati sunt quod plus essent accepturi; acceperunt autem et ipsi singulos denarios.

11 Et accipientes murmurabant adversus patremfamilias,

12 Dicentes: Hi novissimi una hora fecerunt, et pares illos nobis fecisti, qui portavimus pondus diei, et æstus.

13 Porém elle respondendo a um d'elles, lhe disse: Amigo, eu não te faço aggravo; não convieste tu commigo n'um dinheiro?

14 Toma o que te pertence e vae-te; que eu de mim quero dar tambem a este ultimo tanto como a ti.

15 Visto isso não me é licito fazer o que quero? acaso o teu olho é mau, porque eu sou bom?

16 Assim serão ultimos os primeiros, e primeiros os ultimos; porque são muitos os chamados e poucos os escolhidos.

17 E subindo Jesus a Jerusalem, tomou de parte os seus doze discipulos, e disse-lhes:

18 Eis-aqui vamos para Jerusalem, e o Filho do Homem será entregue aos principes dos sacerdotes e aos escribas que o condemnarão á morte,

19 E entregal-o-hão aos gentios para ser escarnecido e açoutado e crucificado, mas ao terceiro dia resurgirá.

20 Então se chegou a elle a mãe dos filhos de Zebedeu com seus filhos, adorando-o e pedindo-lhe alguma cousa.

21 Elle lhe disse: Que queres? Respondeu ella: Dize que estes meus dous filhos se sentem no teu reino, um á tua direita e outro á tua esquerda.

22 E respondendo Jesus, disse: Não sabeis o que pedis. Podeis vós beber o calix que eu hei de beber? Disseram-lhe elles: Podemos.

23 Elle lhes disse: E' verdade que vós haveis de beber o meu calix; mas pelo que toca a terdes assento á minha mão direita ou á esquerda, não me pertence a mim o dar-vol-o, mas isso é para aquelles, para quem está preparado por meu Pae.

24 E quando os dez ouviram isto, indignaram-se contra os dous irmãos.

25 Mas Jesus os chamou a si e lhes disse: Sabeis que os principes das gentes dominam os seus vassallos, e que os que são maiores exercitam o seu poder sobre elles.

26 Não será assim entre vós-outros; mas entre vós todo o que quizer ser o maior, esse seja o que vos sirva;

27 E o que entre vós quizer ser o primeiro, esse seja vosso servo;

28 Assim como o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e para dar a sua vida em redempção por muitos.

29 E saindo elles de Jericó, seguiu a Jesus muita gente,

30 E eis-que dous cegos que estavam sentados junto á estrada ouviram que Jesus passava; e gritaram, dizendo: Senhor, Filho de David, tem compaixão de nós.

31 E reprehendia-os a gente que se calassem. Porém elles cada vez gritavam mais, dizendo: Senhor, Filho de David, tem compaixão de nós.

32 Então parou Jesus e chamou-os e disse: Que quereis que vos faça?

33 Responderam elles: Que se nos abram, Senhor, os nossos olhos.

34 E Jesus, compadecido d'elles, lhes tocou os olhos. E no mesmo instante viram e o foram seguindo.

CAPITULO XXI

Dá Jesus Christo a sua entrada em Jerusalem. Lança fóra do Templo os negociantes. Tapa a bocca aos phariseus que murmuravam d'elle. Espantam-se os apostolos de vêr que uma figueira que o Senhor amaldiçoara seccou no mesmo instante. Quanto póde a fé. A parábola dos dous filhos e a dos maus lavradores. O reino dos ceus passará dos judeus aos gentios.

1 Como elles pois se avisinharam a Jerusalem e chegaram a Bethfagé, ao Monte das Oliveiras, enviou então Jesus dous de seus discipulos,

2 Dizendo-lhes: Ide a essa aldeia que está de frente de vós, e logo achareis presa uma jumenta e um jumentinho com ella; desprendei-a e trazei-m'os;

3 E se alguem vos disser alguma cousa, respondei-lhe que o Senhor os ha de mister; e logo vol-os deixará trazer.

13 At ille respondens uni eorum, dixit: Amice non facio tibi injuriam; nonne ex denario convenisti mecum?

14 Tolle quod tuum est, et vade; volo autem et huic novissimo dare sicut et tili.

15 Aut non licet mihi quod volo facere? an oculus tuus nequam est, quia ego bonus sum?

16 Sic erunt novissimi primi, et primi novissimi; multi enim sunt vocati, pauci vero electi.

17 Et ascendens Jesus Jerosolymam, assumpsit duodecim discipulos secreto, et ait illis:

18 Ecce ascendimus Jerosolymam, et filius hominis tradetur principibus sacerdotum, et scribis, et condemnabunt eum morte,

19 Et tradent eum gentibus ad illudendum, et flagellandum, et crucifigendum, et tertia die resurget.

20 Tunc accessit ad eum mater filiorum Zebedæi cum filiis suis, adorans et petens aliquid ab eo.

21 Qui dixit ei: Quid vis? Ait illi: Dic ut sedeant hi duo filii mei, unus ad dexteram tuam, et unus ad sinistram in regno tuo.

22 Respondens autem Jesus, dixit: Nescitis quid petatis. Potestis bibere calicem, quem ego bibiturus sum? Dicunt ei: Possumus.

23 Ait illis: Calicem quidem meum bibetis; sedere autem ad dexteram meam vel sinistram non est meum dare vobis, sed quibus paratum est a Patre meo.

24 Et audientes decem, indignati sunt de duobus fratribus.

25 Jesus autem vocavit eos ad se, et ait: Scitis quia principes

gentium dominantur eorum; et qui majores sunt, potestatem exercent in eos.

26 Non ita erit inter vos; sed quicumque voluerit inter vos major fieri, sit vester minister;

27 Et qui voluerit inter vos primus esse, erit vester servus;

28 Sicut filius hominis non venit ministrari, sed ministrare, et dare animam suam, redemptionem pro multis.

29 Et egredientibus illis ab Jericho, secuta est eum turba multa,

30 Et ecce duo cæci sedentes secus viam, audierunt, quia Jesus transiret; et clamaverunt, dicentes: Domine, miserere nostri, fili David.

31 Turba autem increpabat eos ut tacerent. At illi magis clamabant, dicentes: Domine, miserere nostri, fili David.

32 Et stetit Jesus, et vocavit eos, et ait: Quid vultis ut faciam vobis?

33 Dicunt illi: Domine, ut aperiantur oculi nostri.

34 Misertus autem eorum Jesus, tetigit oculos eorum. Et confestim viderunt, et secuti sunt eum.

1 Et cum appropinquassent Jerosolymis et venissent Bethphage ad Montem Oliveti; tunc Jesus misit duos discipulos,

2 Dicens eis: Ite in castellum, quod contra vos est, et statim invenietis asinam alligatam, et pullum cum ea; solvite, et adducite mihi;

3 Et si quis vobis aliquid dixerit, dicite quia Dominus his opus habet; et confestim dimittet eos.

4 E isto tudo succeden, para que se cumprisse o que tinha sido annuciado pelo propheta que diz:

5 Dizei á filha de Sião: Eis-ahi o teu rei que vem a ti cheio de doçura, montado sobre uma jumenta e sobre um jumentinho, filho do qual que está debaixo do jugo.

6 E indo os discipulos, fizeram como Jesus lhes ordenára.

7 E trouxeram a jumenta e o jumentinho; e cobriram-nos com os seus vestidos e fizeram-no montar em cima.



Jesus lança fóra do templo os que compravam e vendiam; e lhes disse: «Escripto está; a minha casa será chamada casa de oração; mas vós a tendes feito um covil de ladrões.» (S. Mattheus cap. XXI, vs. 12 e 13).

4 Hoc autem totum factum est, ut adimpleretur quod dictum est per prophetam dicentem;

5 Dicite filiæ Sion: Ecce rex tuus venit tibi mansuetus, sedens super asinam, et pullum filium subjugalis.

6 Euntēs autem discipuli, fecerunt sicut præcepit illis Jesus.

7 Et adduxerunt animam, et pullum; et imposuerunt super eos vestimenta sua, et eum desuper sedere fecerunt.

8 Então da gente do povo, que era muita, uns extendiam no caminho os seus vestidos, e outros cortavam ramos de arvores e juncavam com elles a passagem;

9 E tanto as gentes que iam adeante, como as que

iam atraz, gritavam dizendo: Hosanna ao Filho de David; bemdito o que vem em nome do Senhor; hosanna nas maiores alturas.

10 E quando entrou em Jerusalem, se alterou toda a cidade, dizendo: Quem é este?



«Dae a Cezar o que é de Cezar; e a Deus o que é de Deus.» (S. Mattheus cap. XXII, v. 21).

8 Plurima autem turba straverunt vestimenta sua in via; alii autem caedebant ramos de arboribus, et sternerant in via;

9 Turbæ autem, quæ præcedebant, et quæ sequebantur, clama-

bant, dicentes: Hosanna filio David; benedictus, qui venit in nomine Domini; hosanna in altissimis.

10 Et cum intrasset Jerosolymam, commota est universa civitas dicens: Quis est hic?

11 E os povos diziam: Este é Jesus o propheta de Nazareth de Galiléa.

12 E entrou Jesus no Templo de Deus, e lançava fóra todos os que vendiam e compravam no Templo; e pôz por terra as mezas dos banqueiros e as cadeiras dos que vendiam pombas;

13 E lhes disse: Escripto está: A minha casa será chamada casa de oração; mas vós a tendes feito covil de ladrões.

14 E chegaram-se a elle cegos e coxos no Templo; e os sarou.

15 E quando os principes dos sacerdotes e os escribas viram as maravilhas que elle tinha feito e os meninos no Templo gritando e dizendo: Hosanna ao Filho de David, se indignaram,

16 E lhe disseram: Ouves o que dizem estes? E Jesus lhes respondeu: Sim; nunca lêstes: Que da bocca dos meninos e dos que mammam, tiraste o perfeito louvor?

17 E tendo-os deixado, retirou-se Jesus para fóra da cidade, passando a Bethania, e alli ficou.

18 Mas pela manhã, quando voltava para a cidade, teve fome.

19 E vendo uma figueira junto do caminho, se chegou a ella; e não achou n'ella senão unicamente folhas, e lhe disse: Nunca jámais nasça fructo de ti. E no mesmo ponto se seccou a figueira.

20 E vendo isto os discipulos, se admiraram, dizendo: Como se seccou para logo?

21 E respondendo Jesus, lhes disse: Na verdade vos digo que se tiverdes fé e não duvidardes, não só fareis o que eu acabo de fazer á figueira, mas ainda se disserdes a este monte: Tira-te e lança-te no mar, assim se fará.

22 E todas as cousas que pedirdes fazendo oração com fé, haveis de conseguir.

23 E tendo ido ao Templo, os principes dos sacerdotes e os anciãos do povo se chegaram a elle,

quando estava ensinando, e lhe disseram: Com que auctoridade fazes estas cousas? E quem te deu este poder?

24 Respondendo Jesus, lhes disse: Tambem eu tenho que vos fazer uma pergunta; se me responderdes a ella, então eu vos direi com que auctoridade faço estas cousas.

25 D'onde era o baptismo de João? do ceu ou dos homens? Mas elles faziam entre si este discurso, dizendo:

26 Se nós lhê dissermos que do ceu, dir-nos-ha elle: Pois porque não crêstes n'elle? E se lhe dissermos que dos homens, tememos as gentes; porque todos tinham a João na conta d'um propheta.

27 E respondendo a Jesus, disseram: Não o sabemos. Disse-lhes tambem elle: Pois nem eu vos digo com que poder faço estas cousas.

28 Mas que vos parece? Um homem tinha dous filhos, e chegando ao primeiro, lhe disse: Filho, vae hoje, trabalha na minha vinha.

29 E respondendo elle, lhe disse: Não quero. Mas depois tocado de arrependimento, foi.

30 E chegando ao outro, lhe disse do mesmo modo. E respondendo elle, disse: Eu vou, senhor, e não foi;

31 Qual dos dous fez a vontade do pae? Responderam elles: O primeiro. Jesus lhes disse: Na verdade vos digo que os publicanos e as meretrizes vos levarão a deanteira para o reino de Deus.

32 Porque veio João a vós no caminho da justiça e não o crêstes; e os publicanos e as prostitutas o crêram; e vós-outros, vendo isto, nem ainda fizestes penitencia depois para o crêdes.

33 Ouvi outra parabola: Era um homem pae de familia que plantou uma vinha e a cercou com uma sebe, e cavando fez n'ella um lagar e edificou uma torre, e depois a arrendou a uns lavradores e assentou-se para longe.

11 Populi autem dicebant: Hic est Jesus propheta a Nazareth Galilææ.

12 Et intravit Jesus in templum Dei, et ejiciebat omnes vendentes, et ementes in templo; et mensas numulariorum, et cathedras vendentium columbas evertit;

13 Et dicit eis: Scriptum est: Domus mea domus orationis vocabitur; vos autem fecistis illam speluncam latronum.

14 Et accesserunt ad eum cæci, et claudi in templo; et sanavit eos.

15 Videntes autem principes sacerdotum, et scribæ mirabilia, quæ fecit, et pueros clamantes in templo, et dicentes: Hosanna filio David; indignati sunt.

16 Et dixerunt ei: Audis quid isti dicunt? Jesus autem dixit eis: Utique: numquam legistis: Quia ex ore infantium, et lactentium perfecisti laudem?

17 Et relictis illis, abiit foras extra civitatem in Bethaniam; ibique mansit.

18 Mane autem revertens in civitatem, esuriit.

19 Et videns fici arborem unam secus viam, venit ad eum; et nihil invenit in ea nisi folia tantum, et ait illi: Numquam ex te fructus nascatur in sempiternum. Et arefacta est continuo ficulnea.

20 Et videntes discipuli, mirati sunt, dicentes: Quomodo continuo aruit?

21 Respondens autem Jesus, ait eis: Amen dico vobis, si habueritis fidem, et non hæsitaveritis, non solum de ficulnea facietis, sed et si monti huic dixeritis: Tolle, et jacta te in mare, fiet.

22 Et omnia quæcumque petieritis in oratione credentes, accipietis.

23 Et cum venisset in templum, accesserunt ad eum docentem,

principes sacerdotum, et seniores populi, dicentes: In qua potestate hæc facis? Et quis tibi dedit hanc potestatem?

24 Respondens Jesus dixit eis: Interrogabo vos et ego unum sermonem; quem si dixeritis mihi, et ego vobis dicam in qua potestate hæc facio.

25 Baptismus Joannis unde erat? e cælo, an ex hominibus? At illi cogitabant inter se, dicentes:

26 Si dixerimus, e cælo, dicet nobis: Quare ergo non credidistis illi? Si autem dixerimus, ex hominibus, timemus turbam; omnes enim habebant Joannem sicut prophetam.

27 Et respondentes Jesu, dixerunt: Nescimus. Ait illis et ipse: Nec ego dico vobis in qua potestate hæc facio.

28 Quid autem vobis videtur? Homo quidam habebat duos filios, et accedens ad primum, dixit: Fili, vade hodie, operare in vinea mea.

29 Ille autem respondens, ait: Nolo. Postea autem, pœnitentia motus, abiit.

30 Accedens autem ad alterum, dixit similiter. At ille respondens, ait: Eo, domine, et non ivit:

31 Quis ex duobus fecit voluntatem patris? Dicunt ei: Primus. Dicit illis Jesus: Amen dico vobis, quia publicani, et meretrices præcedent vos in regnum Dei.

32 Venit enim ad vos Joannes in via justitiæ, et non credidistis ei; publicani autem, et meretrices crediderunt ei; vos autem videntes nec pœnitentiam habuistis postea, ut crederetis ei.

33 Aliam parabolam audite: Homo erat paterfamilias, qui plantavit vineam, et septem circumdedit ei, et fodit in ea torcular, et edificavit turrin, et locavit eam agricolis, et peregre profectus est.

34 E estando proximo o tempo dos fructos, enviou os seus servos aos lavradores, para receberem os seus fructos.

35 Mas os lavradores, lançando a mão aos servos d'elle, feriram um, mataram outro e a outro apedrejaram.

36 Enviou ainda outros servos em maior numero do que os primeiros, e fizeram-lhes o mesmo.

37 E por ultimo enviou-lhes seu filho, dizendo: Não de ter respeito a meu filho.

38 Porém os lavradores, vendo o filho, disseram entre si: Este é o herdeiro, vinde, matemol-o e ficaremos senhores da sua herança.

39 E lançando-lhe as mãos, pozeram-no fóra da vinha e mataram-no.

40 Quando pois vier o senhor da vinha, que fará elle áquelles lavradores?

41 Responderam-lhe: Aos maus destruirá rigorosamente, e arrendará a sua vinha a outros lavradores que lhe paguem o fructo a seus tempos devidos.

42 Jesus lhes disse: Nunca lêstes nas Escripturas: A pedra que fóra rejeitada pelos que edificavam, essa foi posta por cabeça do angulo? Pelo Senhor foi feito isto, e é cousa maravilhosa nos nossos olhos;

43 Porisso é que eu vos declaro que tirado vos será o reino de Deus, e será dado a um povo que faça os fructos d'elle.

44 O que cair porém sobre esta pedra, far-se-ha em pedaços; e aquelle sobre que ella cair, ficará esmagado.

45 E os principes dos sacerdotes e os phariseus, depois de ouvirem as suas parabolás, conheceram que d'elles é que fallava Jesus.

46 E quando procuravam prendel-o, tiveram medo do povo; porque este o tinha na estimação de um propheta.

CAPITULO XXII

Celebra o rei as bodas de seu filho. O que não trouxe vestido nupcial, é expulso e lançado em trévas. Deve-se pagar o tributo a Cezar. Os sadduceus confundidos. O preceito maximo é o de amar a Deus de todo o coração. David sendo pae do Messias, chama a este seu Senhor.

1 E respondendo Jesus, lhes tornou a fallar segunda vez em parabolás, dizendo:

2 O reino dos ceus é semelhante a um homem rei que fez as bôdas a seu filho.

3 E mandou os seus servos a chamar os convidados para as bôdas, mas elles recusaram ir.

4 Enviou de novo outros servos com este recado: Dizei aos convidados: Eis-aqui tenho preparado o meu banquete, os meus touros e os animaes cevados estão já mortos e tudo prompto; vinde ás bôdas.

5 Mas elles desprezaram o convite e se fóram, um para a sua casa de campo e outro para o seu tráfico;

6 Outros porém lançaram mão dos servos que elle enviára, e depois de os haverem ultrajado, os mataram.

7 Mas o rei, tendo ouvido isto, se irou; e tendo feito marchar os seus exercitos, acabou com aquelles homicidas e pôz fogo á sua cidade.

8 Então disse aos seus servos: As bôdas com effeito estão apparelhadas, mas os que estavam convidados, não fóram dignos de se acharem no banquete.

9 Ide pois ás saídas das ruas, e a quantos achardes, convidae-os para as bôdas.

10 E tendo saído os seus servos pelas ruas, congregaram todos os que acharam, maus e bons; e ficou cheia de convidados a sala do banquete das bôdas.

11 Entrou depois o rei para vêr os que estavam á meza, e viu alli um homem que não estava vestido com veste nupcial.

12 E disse-lhe: Amigo, como entraste aqui, não tendo vestido nupcial? Mas elle emmudeceu.

34 Cum autem tempus fructuum appropinquasset, misit servos suos ad agricolas, ut acciperent fructus ejus.

35 Et agricolæ, apprehensis servis ejus, alium ceciderunt, alium ceciderunt, alium vero lapidaverunt.

36 Iterum misit alios servos plures prioribus, et fecerunt illis similiter.

37 Novissime autem misit ad eos filium suum, dicens: Verebuntur filium meum.

38 Agricolaë autem videntes filium, dixerunt intra se: Hic est heres; venite, occidamus eum, et habebimus hæreditatem ejus.

39 Et apprehensum eum ejecerunt extra vineam, et occiderunt.

40 Cum ergo venerit dominus vineæ, quid faciet agricolis illis?

41 Aiunt illi: Malos male perdet, et vineam suam locabit aliis agricolis, qui reddant ei fructum temporibus suis.

42 Dicit illis Jesus: Nunquam legistis in Scripturis: Lapidem quem reprobaverunt ædificantes, hic factus est in caput anguli: a Domino factum est istud, et est mirabile in oculis nostris?

43 Ideo dico vobis, quia auferetur a vobis regnum Dei, et dabitur genti facienti fructus ejus.

44 Et qui ceciderit super lapidem istum, confringetur; super quem vero ceciderit, conteret eum.

45 Et cum audissent principes sacerdotum et pharisæi parabolás ejus, cognoverunt quod de ipsis diceret.

46 Et quærentes eum tenere, timuerunt turbas, quoniam sicut prophetam eum habebant.

1 Et respondens Jesus, dixit iterum in parabolis eis, dicens:

2 Simile factum est regnum cælorum homini regi, qui fecit nuptias filio suo.

3 Et misit servos suos vocare invitatos ad nuptias, et nolabant venire.

4 Iterum misit alios servos, dicens: Dicite invitatis: Ecce prandium meum paravi, tauri mei et altitia occisa sunt, et omnia parata; venite ad nuptias.

5 Illi autem neglexerunt, et abierunt, alius in villam suam, alius vero ad negotiationem suam;

6 Reliqui vero tenuerunt servos ejus, et contumeliis affectos occiderunt.

7 Rex autem cum audisset, iratus est; et missis exercitibus suis, perdidit homicidas illos, et civitatem illorum succendit.

8 Tunc ait servis suis: Nuptiæ quidem paratæ sunt; sed qui invitati erant, non fuerunt digni.

9 Ite ergo ad exitus viarum, et quoscunque inveneritis, vocate ad nuptias.

10 Et egressi servi ejus in vias, congregaverunt omnes quos invenerunt, malos et bonos; et impletae sunt nuptiæ discumbentium.

11 Intravit autem rex ut videret discumbentes, et vidit ibi hominem non vestitum veste nuptiali,

12 Et ait illi: Amice, quomodo huc intrasti non habens vestem nuptialem? At ille obmutuit.

13 Então disse o rei aos seus ministros: Atae-o de pés e mãos e lança-o nas trévas exteriores; ahi haverá choro e ranger dos dentes.

14 Porque são muitos os chamados e poucos os escolhidos.

15 Então retirando-se os phariseus, consultaram entre si como o surpreenderiam no que fallasse.

16 E enviam-lhe seus discipulos juntamente com os herodianos, que lhe disseram: Mestre, nós sabemos que és verdadeiro e que ensinas o caminho de Deus pela verdade e não se te dá de ninguém, porque não fazes acceção de pessoas;

17 Dize-nos pois, qual é o teu sentimento. É licito dar o tributo a Cezar ou não?

18 Porém Jesus ouhecendo a sua malicia, disse-lhes: Porque me tentaes hypocritas?

19 Mostrae-me cá a moeda do censo. E elles lhe apresentaram um dinheiro.

20 E Jesus lhes disse: De quem é esta imagem e inscripção?

21 Responderam-lhe elles: De Cezar. Então lhes disse Jesus: Pois dae a Cezar o que é de Cezar; e a Deus o que é de Deus.

22 E quando isto ouviram, se admiraram, e deixando-o, se retiraram.

23 N'aquelle dia vieram a elle os sadduceus que dizem não haver resurreição; e lhe fizeram esta pergunta,

24 Dizendo: Mestre, Moysés disse: Que se morrer algum que não tenha filho, seu irmão se case com sua mulher e dê successão a seu irmão.

25 Ora entre nós havia sete irmãos; depois de casado, falleceu o primeiro; e porque não teve filho, deixou sua mulher a seu irmão.

26 O mesmo succedeu ao segundo e terceiro, até o setimo.

27 E ultimamente depois de todos falleceu também a mulher.

28 A qual dos sete logo pertencerá a mulher na resurreição? porque todos foram casados com ella.

13 Tunc dixit rex ministris: Ligatis manibus et pedibus ejus, mitte eum in tenebras exteriores; ibi erit fletus, et stridor dentium.

14 Multi enim sunt vocati, pauci vero electi.

15 Tunc abeuntes pharisæi, consilium inierunt ut caperent eum in sermone.

16 Et mittunt ei discipulos suos cum herodianis, dicentes: Magister, scimus quia verax es, et viam Dei in veritate doces, et non est tibi cura de aliquo; non enim respicis personam hominum.

17 Dic ergo nobis quid tibi videtur: Licet census dare Cæsari, an non?

18 Cognita autem Jesus nequitia eorum, ait: Quid me tentatis, hypocritæ?

19 Ostendite mihi numisma census. At illi obtulerunt ei denarium.

20 Et ait illis Jesus: Cujus est imago hæc, et superscriptio?

21 Dicunt ei: Cæsaris. Tunc ait illis: Reddite ergo quæ sunt Cæsaris, Cæsari; et quæ sunt Dei, Deo.

22 Et audientes mirati sunt, et relicto eo abierunt.

23 In illo die accesserunt ad eum sadducæi, qui dicunt non esse resurrectionem; et interrogaverunt eum,

24 Dicentes: Magister, Moysés dixit: Si quis mortuus fuerit non habens filium, ut ducat frater ejus uxorem illius, et suscitetur semen fratri suo.

25 Erant autem apud nos septem fratres; et primus, uxore ducta, defunctus est; et non habens semen, reliquit uxorem suam fratri suo.

26 Similiter secundus, et tertius usque ad septimum.

27 Novissime autem omnium et mulier defuncta est.

28 In resurrectione ergo cujus erit de septem uxor? omnes enim habuerunt eam.

29 E respondendo Jesus, lhes disse: Erraes não sabendo as Escripturas, nem o poder de Deus.

30 Porque depois da resurreição, nem as mulheres terão maridos, nem os maridos mulheres; mas serão como os anjos de Deus no ceu.

31 E sobre a resurreição dos mortos, vós não tendes lido o que Deus disse, fallando comvosco:

32 Eu sou o Deus de Abrahão e o Deus de Isaac e o Deus de Jacob? Ora Deus não o é de mortos, mas de vivos.

33 E a gente do povo ouvindo isto, estava admirada da sua doutrina.

34 Mas os phariseus, quando ouviram que Jesus tinha feito calar a bocca aos sadduceus, se juntaram em conselho;

35 E um d'elles que era doutor da lei, tentando-o, lhe perguntou:

36 Mestre, qual é o grande mandamento da lei?

37 Jesus lhe disse: Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração e de toda a tua alma e de todo o teu entendimento.

38 Este é o maximo e o primeiro mandamento.

39 E o segundo semelhante a este é: Amarás a teu proximo, como a ti mesmo.

40 D'estes dous mandamentos depende toda a lei e os prophetas.

41 E estando juntos os phariseus, lhes fez Jesus esta pergunta,

42 Dizendo: Que vos parece a vós do Christo? de quem é elle filho? Responderam-lhe: de David.

43 Jesus lhes replicou: Pois como lhe chama David em espirito Senhor, dizendo:

44 Disse o Senhor ao meu Senhor: Senta-te á minha mão direita, até que eu reduza os teus inimigos a servirem de escabello de teus pés?

45 Se pois David o chama seu Senhor, como é elle seu Filho?

46 E não houve quem lhe podesse responder uma só palavra; e d'aquelle dia em diante ninguém mais ousou fazer-lhe perguntas.

29 Respondens autem Jesus, ait illis: Erratis nescientes Scripturas, neque virtutem Dei.

30 In resurrectione enim neque nubent, neque nubentur; sed erunt sicut angeli Dei in celo.

31 De resurrectione autem mortuorum non legistis quod dictum est a Deo dicente vobis:

32 Ego sum Deus Abraham, et Deus Isaac, et Deus Jacob? Non est Deus mortuorum, sed viventium.

33 Et audientes turbæ, mirabantur in doctrina ejus.

34 Pharisæi autem audientes quod silentium imposuisset sadducæis, convenerunt in unum;

35 Et interrogavit eum unus ex eis legis doctor, tentans eum;

36 Magister, quod est mandatum magnum in lege?

37 Ait illi Jesus: Diliges Dominum Deum tuum ex toto corde tuo, et in tota anima tua, et in tota mente tua.

38 Hoc est maximum, et primum mandatum.

39 Secundum autem simile est huic: Diliges proximum tuum, sicut teipsum.

40 In his duobus mandatis universa lex pendet, et propheta.

41 Congregatis autem Pharisæis, interrogavit eos Jesus,

42 Dicens: Quid vobis videtur de Christo? cujus filius est? Dicunt ei: David.

43 Ait illis: Quomodo ergo David in spiritu vocat eum Dominum, dicens:

44 Dixit Dominus Domino meo: Sede a dextris meis, donec ponam inimicos tuos scabellum pedum tuorum?

45 Si ergo David vocat eum Dominum, quomodo filius ejus est?

46 Et nemo poterat ei respondere verbum; neque ausus fuit quisquam ex illa die eum amplius interrogare.

CAPITULO XXIII

Devem-se crêr, mas não imitar os maus pastores. Faz Jesus Christo uma larga e forte invectiva contra os vícios dos phariseus. Em perseguirem a Jesus Christo, imitam elles a perversidade de seus maiores. O Templo virá a ficar deserto.

1 Então fallou Jesus ás turbas e aos seus discipulos,

4 Porque atam cargas pesadas e incomportaveis e as põem sobre os hombros dos homens; mas nem com o seu dedo as querem mover.

5 E fazem todas as suas obras, para serem vistos dos homens; porisso trazem as suas largas tiras de pergaminho e grandes franjas.

6 E gostam de ter nos banquetes os primeiros lugares, e nas synagogas as primeiras cadeiras,

7 E que os saúdem na praça, e que os homens os chamem mestres.



«Jerusalem, Jerusalem... quantas vezes quiz eu juntar teus filhos... e tu o não quizeste?» (S. Matheus cap. XXIII, v. 37).

2 Dizendo: Sobre a cadeira de Moysés se sentaram os escribas e os phariseus.

3 Observae pois, e fazei tudo quanto elles vos disserem; porém não obreis segundo a practica das suas acções; porque dizem e não fazem.

8 Mas vós não queiraes ser chamados mestres; porque um só é o vosso mestre, e vós todos sois irmãos.

9 E a ninguém chameis pae vosso sobre a terra; porque um só é o vosso Pae que está nos ceus.

1 Tunc Jesus locutus est ad turbas, et ad discipulos suos,

2 Dicens: Super cathedram Moysi sederunt scribæ, et pharisæi.

3 Omnia ergo quæcumque dixerint vobis, servate, et facite; secundum opera vero eorum nolite facere; dicunt enim, et non faciunt.

4 Alligant enim onera gravia, et importabilia, et imponunt in humeros hominum; digito autem suo nolunt ea movere.

5 Omnia vero opera sua faciunt ut videantur ab hominibus; dilatant enim phylacteria sua, et magnificant fimbrias.

6 Amant autem primos recubitus in cœnis, et primas cathedras in synagogis,

7 Et salutationes in foro, et vocari ab hominibus Rabbi.

8 Vos autem nolite vocari Rabbi; unus est enim magister vester, omnes autem vos fratres estis.

9 Et patrem nolite vocare vobis super terram; unus est enim Pater vester, qui in cœlis est.

10 Nem vos intituleis mestres; porque um só é o vosso Mestre, o Christo.

11 O que de entre vós é o maior, será vosso servo.

12 Porque aquelle que se exaltar, será humilhado; e o que se humilhar, será exaltado.

13 Mas ai de vós escribas e phariseus hypocritas que fechaes o reino dos ceus deante dos homens; pois nem vós entraes, nem aos que entrariam, deixaes entrar.

14 Ai de vós escribas e phariseus hypocritas; porque devoraes as casas das viúvas, fazendo largas orações; por isto levareis um juizo mais rigoroso.

15 Ai de vós escribas e phariseus hypocritas; porque rodeaes o mar e a terra, por fazerdes um prosélyto; e depois de o terdes feito, o fazeis em dôbro mais digno do inferno do que vós.

16 Ai de vós conductores cegos que dizeis: Todo o que jurar pelo Templo, isso não é nada; mas o que jurar pelo ouro do Templo, fica obrigado ao que jurou.

17 Estultos e cegos: Pois qual é mais, o ouro ou o Templo que sanctifica o ouro?

18 E todo o que jurar pelo altar, isso não é nada; mas qualquer que jurar pela offerenda que está sobre elle, está obrigado ao que jurou.

19 Cegos: Pois qual é mais, a offerenda ou o altar que sanctifica a offerenda?

20 Aquelle pois que jura pelo altar, jura por elle e por tudo quanto sobre elle está;

21 E todo o que jurar pelo Templo, jura por elle e pelo que habita n'elle;

22 E o que jura pelo ceu, jura pelo throno de Deus e por aquelle que está sentado n'elle.

23 Ai de vós escribas e phariseus hypocritas que dizimaes a hortelã e o endro e o cominho, e haveis deixado as cousas que são mais importantes da lei, a justiça e a misericordia e a fé; estas cousas eram as que vós devieis praticar, sem que entretanto omittissem aquellas outras.

24 Conductores cegos que coaes um mosquito e engulis um camêlo.

25 Ai de vós escribas e phariseus hypocritas, porque limpaes o que está por fóra do copo e do prato; e por dentro estaes cheios de rapinas e de immundicies.

26 Phariseu cego, purifica primeiro o interior do copo e do prato, para que tambem o exterior fique limpo.

27 Ai de vós, escribas e phariseus hypocritas; porque sois semelhantes aos sepulchros branqueados, que parecem por fóra formosos aos homens, e por dentro estão cheios de ossos de mortos e de toda a asquerosidade;

28 Assim tambem vós-outros por fóra vos mostraes na verdade justos aos homens; mas por dentro estaes cheios de hypocrisia e iniquidade.

29 Ai de vós escribas e phariseus hypocritas que edificaes os sepulchros dos prophetas e adornaes os monumentos dos justos,

30 E dizeis: Se nós houveramos vivido nos dias de nossos paes, não teriamos sido seus companheiros no sangue dos prophetas;

31 E assim daes testemunho contra vós mesmos, de que sois filhos d'aquelles que mataram aos prophetas.

32 Acabae vós pois de encher a medida de vossos paes.

33 Serpentes, raça de viboras, como escapareis vós de serdes condemnados ao inferno?

34 Porisso eis-aqui estou eu que vos envio prophetas e sabios e escribas, e d'elles matareis e crucificareis a uns e d'elles açoutareis a outros nas vossas synagogas e os perseguireis de cidade em cidade;

35 Para que venha sobre vós todo o sangue dos justos que se tem derramado sobre a terra, desde o sangue do justo Abel até o sangue de Zacharias, filho de Barachias, a quem vós destes a morte entre o Templo e o altar.

10 Nec vocemini magistri; quia Magister vester unus est, Christus.

11 Qui major est vestrum, erit minister vester.

12 Qui autem se exaltaverit, humiliabitur; et qui se humiliaverit, exaltabitur.

13 Væ autem vobis scribæ, et pharisæi hypocritæ; quia clauditis regnum cælorum ante homines; vos enim non intratis, nec introeuntes similitis intrare.

14 Væ vobis scribæ, et pharisæi hypocritæ; quia comeditis domos viduarum, orationes longas orantes; propter hoc amplius accipietis judicium.

15 Væ vobis scribæ, et pharisæi hypocritæ; quia circuitis mare, et aridam, ut faciatis unum proselytum; et cum fuerit factus, facitis eum filium gehennæ duplo quam vos.

16 Væ vobis duces cæci, quia dicitis: Quicumque juraverit per templum, nihil est; qui autem juraverit in auro templi, debet.

17 Stulti, et cæci: Quid enim maius est, aurum, an templum, quod sanctificat aurum?

18 Et quicumque juraverit in altari, nihil est; quicumque autem juraverit in dono, quod est super illud, debet.

19 Cæci: Quid enim majus est, donum, an altare, quod sanctificat donum?

20 Qui ergo jurat in altari, jurat in eo, et in omnibus, quæ super illud sunt;

21 Et quicumque juraverit in templo, jurat in illo, et in eo, qui habitat in ipso;

22 Et qui jurat in cælo, jurat in throno Dei, et in eo, qui sedet super eum.

23 Væ vobis scribæ, et pharisæi hypocritæ; qui decimatis mentham, et anethum, et cyminum et reliquistis quæ graviora sunt legis,

judicium, et misericordiam, et fidem; hæc oportuit facere, et illa non omittere.

24 Duces cæci, excolantes culicem, camelum autem glutientes.

25 Væ vobis scribæ, et pharisæi hypocritæ, quia mundatis quod deforis est calicis, et paropsidis; intus autem pleni estis rapina, et immunditia.

26 Pharisæe cæce, munda prius quod intus est calicis, et paropsidis, ut fiat id, quod deforis est, mundum.

27 Væ vobis scribæ, et pharisæi hypocritæ; quia similes estis sepulchris dealbatis, quæ aforis parent hominibus speciosa, intus vero plena sunt ossibus mortuorum, et omni spurcitia;

28 Sic et vos aforis quidem paretis hominibus justis; intus autem pleni estis hypocrisi, et iniquitate.

29 Væ vobis scribæ, et pharisæi hypocritæ, qui ædificatis sepulchra prophetarum, et ornatis monumenta justorum,

30 Et dicitis: Si fuissetis in diebus patrum nostrorum, non essemus socii eorum in sanguine prophetarum;

31 Itaque testimonio estis vobismetipsis, quia filii estis eorum, qui prophetas occiderunt.

32 Et vos implete mensuram patrum vestrorum.

33 Serpentes genimina viperarum, quomodo fugietis a judicio gehennæ?

34 Ideo ecce ego mitto ad vos prophetas, et sapientes, et scribas, et ex illis occidetis, et crucifigitis, et ex eis flagellabitis in synagogis vestris, et persequemini de civitate in civitatem;

35 Ut veniat super vos omnis sanguis justus, qui effusus est super terram, a sanguine Abel justi usque ad sanguinem Zachariæ, filii Barachie, quem occidistis inter templum et altare.

36 Em verdade vos digo que todas estas cousas virão a cair sobre esta geração.

37 Jerusalém, Jerusalém, que matas os prophetas e apedrejas os que te são enviados, quantas vezes quiz eu juntar teus filhos do modo que uma gallinha recolhe debaixo das azas os seus pintos, e tu o não quizeste?

38 Eis-ahi vos ficará deserta a vossa casa.

39 Porque eu vos declaro que desde agora não me tornareis a vêr, até que digaes: Bemdito seja o que vem em nome do Senhor.

CAPITULO XXIV

Prediz Jesus Christo a ruina do Templo. Manda-nos resguardar dos prophetas falsos. Phenomenos espantosos que hão de preceder á sua vinda. O bom servo está sempre vigilante ao que seu senhor quererá d'elle. Devemos estar promptos para o tempo em que o Senhor vier.

1 E tendo saído Jesus do Templo, se ia retirando. E chegaram a elle os seus discipulos, para lhe mostrarem a fabrica do Templo.

2 Mas elle respondendo, lhes disse: Vêdes tudo isto? Na verdade vos digo, que não ficará aqui pedra sobre pedra que não seja derribada.

3 E estando elle sentado no monte das Oliveiras, se chegaram a elle seus discipulos á puridade, perguntando-lhe: Dize-nos, quando succederão estas cousas? e que signal haverá da tua vinda e da consummação do seculo?

4 E respondendo Jesus, lhes disse: Vêde não vos engane alguém;

5 Porque virão muitos em meu nome, dizendo: Eu sou Christo; e enganarão a muitos.

6 Haveis pois de ouvir guerras e rumores de guerras. Olhae não vos turbeis; porque importa que assim aconteça, mas não é este ainda o fim;

7 Porque se levantará nação contra nação e reino contra reino, e haverá pestilencias e fomes e terremotos em diversos logares;

36 Amen dico vobis, venient hæc omnia super generationem istam.

37 Jerusalem, Jerusalem, quæ occidis prophetas, et lapidas eos, qui ad te missi sunt, quoties volui congregare filios tuos, quemadmodum gallina congregat pullos suos sub alas, et noluisti?

38 Ecce relinquetur vobis domus vestra deserta.

39 Dico enim vobis, non me videbitis amodo, donec dicatis: Benedictus qui venit in nomine Domini.

1 Et egressus Jesus de templo, ibat. Et accesserunt discipuli ejus, ut ostenderent ei ædificationes templi.

2 Ipse autem respondens dixit illis: Videns hæc omnia? Amen dico vobis, non relinquetur hic lapis super lapidem, qui non destruat.

3 Sedente autem eo super montem Oliveti, accesserunt ad eum discipuli secreto, dicentes: Dic nobis, quando hæc erunt? et quod signum adventus tui, et consummationis sæculi?

4 Et respondens Jesus, dixit eis: Videte ne quis vos seducat;

5 Multi enim venient in nomine meo, dicentes: Ego sum Christus; et multos seducunt.

6 Audituri enim estis proelia, et opiniones proeliorum. Videte ne turbemini; oportet enim hæc fieri, sed nondum est finis;

7 Consurget enim gens in gentem, et regnum in regnum, et erunt pestilentiae, et fames, et terræmotus per loca;

8 E todas estas cousas são principios das dôres.

9 Então vos entregarão á tribulação e vos matarão; e sereis aborrecidos de todas as gentes por causa do meu nome.

10 E muitos então serão escandalizados e se entregarão de parte a parte e se aborrecerão uns aos outros.

11 E levantar-se-hão muitos falsos prophetas e enganarão a muitos.

12 E porquanto multiplicar-se-ha a iniquidade e se resfriará a caridade de muitos;

13 Mas o que perseverar até o fim, esse será salvo.

14 E será prégado este Evangelho do reino por todo o mundo, em testemunho a todas as gentes; e então chegará o fim.

15 Quando vós pois virdes que a abominação da desolação que foi predicta pelo propheta Daniel, está no logar sancto; o que lê, entenda;

16 Então os que se acham em Judéa, fujam para os montes;

17 E o que se acha no telhado, não desça a levar cousa alguma de sua casa;

18 E o que se acha no campo, não volte a tomar a sua tunica.

19 Mas ai das que estiverem peçadas e das que crearem n'aquelles dias.

20 Rogae pois, que não seja a vossa fuga em tempo de inverno ou em dia de sabbado;

21 Porque será então a afflicção tão grande, que desde que ha mundo até agora não houve nem haverá outra semelhante.

22 E se não se abreviassem aquelles dias, não se salvaria pessoa alguma; porém abreviar-se-hão aquelles dias em attenção aos escolhidos.

23 Então se alguém vos disser: Olhae, aqui está o Christo, ou eil-o acolá; não lhe deis credito.

24 Porque se levantarão falsos Christos e falsos prophetas; que farão grandes prodigios e maravilhas taes, que (se fôra possivel) até os escolhidos se enganariam.

8 Hæc autem omnia initia sunt dolorum.

9 Tunc tradent vos in tribulationem, et occident vos; et eritis odio omnibus gentibus propter nomen meum.

10 Et tunc scandalizabuntur multi, et invicem tradent, et odio habebunt invicem.

11 Et multi pseudoprophetæ surgent, et seducunt multos.

12 Et quoniam abundavit iniquitas, refrigescet caritas multorum;

13 Qui autem perseveraverit usque in finem, hic salvus erit.

14 Et prædicabitur hoc Evangelium regni in universo orbe, in testimonium omnibus gentibus; et tunc veniet consummatio.

15 Cum ergo videritis abominationem desolationis, quæ dicta est a Daniele propheta, stantem in loco sancto, qui legit, intelligat;

16 Tunc qui in Judæa sunt, fugiant ad montes;

17 Et qui in tecto, non descendat tollere aliquid de domo sua;

18 Et qui in agro, non revertatur tollere tunicam suam.

19 Væ autem prægnantibus; et nutriendis in illis diebus.

20 Orate autem ut non fiat fuga vestra in hieme, vel sabbato;

21 Erit enim tunc tribulatio magna, qualis non fuit ab initio mundi usque modo, neque fiet.

22 Et nisi breviati fuissent dies illi, non fieret salva omnis caro; sed propter electos breviabuntur dies illi.

23 Tunc si quis vobis dixerit: Ecce hic est Christus, aut illic; nolite credere.

24 Surgent enim pseudochristi, et pseudoprophetæ; et dabunt signa magna, et prodigia, ita ut in errorem inducantur (si fieri potest) etiam electi.

25 Vêde què eu vol-o adverti antes.

26 Se pois vos disserem: Eil-o lá está no deserto, não saiaes; eil-o cá mais retirado da casa, não lhe deis credito.

27 Porque do modo que um relampago sãe do oriente e se mostra até o occidente, assim ha de ser tambem a vinda do Filho do Homem.

28 Em qualquer lugar, em que estiver o corpo, ahi se hão de juntar tambem as aguias.

29 E logo depois da afflicção d'aquelles dias, escorecêr-se-ha o sol, e a lua não dará a sua claridade e as estrellas cairão do ceu e as virtudes dos ceus se commoverão;

30 E então apparecerá o signal do Filho do Homem no ceu; e então todos os povos da terra cho-

33 Assim tambem quando vós virdes tudo isto, sabeí que está perto ás portas.

34 Na verdade vos digo que não passará esta geração, sem que se cumpram todas estas cousas.

35 Passará o ceu e a terra, mas não passarão as minhas palavras.

36 Mas d'aquelle dia, nem d'aquelle hora ninguem sabe, nem os anjos dos ceus, senão só o Padre.

37 E assim como foi nos dias de Noé, assim será tambem a vinda do Filho do Homem;

38 Porque assim como nos dias antes do diluvio estavam comendo e bebendo, casando-se e dando-se em casamento até ao dia, em que Noé entrou na arca,



Lampadas antigas (das ruínas da cidade de Herculano).

rarão; e verão ao Filho do Homem que virá sobre as nuvens do ceu com grande poder e magestade.

31 E enviará os seus anjos com trombetas e com grande voz; e juntarão os seus escolhidos desde os quatro ventos, do mais remontado dos ceus até ás extremidades d'elles.

32 Aprendeí pois o que vos digo por uma comparação tirada da figueira; quando os seus ramos estão já tenros e as folhas teem brotado, sabeis que está perto o estio;

25 Ecce prædixi vobis.

26 Si ergo dixerint vobis: Ecce in deserto est, nolite exire; ecce in penetralibus, nolite credere.

27 Sicut enim fulgur exit ab oriente, et paret usque in occidentem; ita erit et adventus Filii hominis.

28 Ubicumque fuerit corpus, illic congregabuntur et aquilæ.

29 Statim autem post tribulationem dierum illorum, sol obscurabitur, et luna non dabit lumen suum, et stellæ cadent de cælo, et virtutes cælorum commovebuntur.

30 Et tunc parebit signum Filii hominis in cælo; et tunc plangent omnes tribus terræ; et videbunt Filium hominis venientem in nubibus cæli cum virtute multa et majestate.

31 Et mittet angelos suos cum tuba, et voce magna; et congregabunt electos ejus a quatuor ventis, a summis cælorum usque ad terminos eorum.

32 Ab arbore autem fici discite parabolam; cum jam ramus ejus tener fuerit, et folia nata, scitis quia prope est æstas;

39 E não o entenderam, enquanto não veiu o diluvio e os levou a todos; assim será tambem a vinda do Filho do Homem.

40 Então de dous que estiverem no campo, um será tomado e outro será deixado;

41 De duas mulheres que estiverem moendo n'um moinho, uma será tomada e outra será deixada.

42 Velae pois, porque não sabeis a que horas ha de vir vosso Senhor.

33 Ita et vos cum videritis hæc omnia, scitote quia prope est in januis.

34 Amen dico vobis, quia non præteribit generatio hæc, donec omnia hæc fiant.

35 Cælum, et terra transibunt, verba autem mea non præteribunt.

36 De die autem illa, et hora nemo scit, neque angeli cælorum, nisi solus Pater.

37 Sicut autem in diebus Noe, ita erit et adventus Filii hominis;

38 Sicut enim erant in diebus ante diluvium comedentes et bibentes, nubentes et nuptui tradentes, usque ad eum diem, quo intrauit Noe in arcam,

39 Et non cognoverunt donec venit diluvium, et tulit omnes; ita erit et adventus Filii hominis.

40 Tunc duo erunt in agro; unus assumetur, et unus relinquetur.

41 Duæ molentes in mola; una assumetur, et una relinquetur.

42 Vigilate ergo, quia nescitis qua hora Dominus vester venturus sit.



Parabola das dez virgens, prudentes e fatuas (S. Matheus cap. XXV, vs. 1 a 13).

43 Mas sabeí que se o pae de familia soubesse a que hora havia de vir o ladrão, vigiaria sem duvida, e não deixaria minar a sua casa.

44 Porisso estae vós tambem apercebidos; porque não sabeis em que hora tem de vir o Filho do Homem.

45 Quem crês que é o servo fiel e prudente, a quem seu senhor pôz sobre a sua familia, para que lhes dê de comer a tempo?

46 Bemaventurado aquelle servo, a quem seu senhor achar n'isto occupado, quando vier;

47 Na verdade vos digo que elle o constituirá administrador de todos os seus bens.

48 Mas se aquelle servo, sendo mau, disser no seu coração: Meu senhor tarda em vir;

49 E começar a maltratar aos seus companheiros e a comer e beber com os que se embriagam;

50 Virá o senhor d'aquelle servo no dia, em que elle o não espera e na hora que elle não sabe;

51 E removel-o ha e porá a sua parte com os hypocritas; alli haverá choro e ranger de dentes.

CAPITULO XXV

A parábola das dez virgens. A outra dos talentos repartidos. Cada um será recompensado, segundo os seus merecimentos. Jesus Christo reconhecerá como feito a elle o que se fizer aos seus.

1 Então será semelhante o reino dos ceus a dez virgens; que tomando as suas lampadas, saíram a receber o esposo e a esposa.

2 Mas cinco de entre ellas eram loucas e cinco prudentes;

3 As cinco porém que eram loucas, tomando as suas lampadas, não levaram azeite comsigo;

4 Mas as prudentes levaram azeite nas suas vasilhas juntamente com as lampadas.

5 E tardando o esposo, começaram a tosquenejar todas, e assim vieram a dormir.

43 Illud autem scitote, quoniam si sciret paterfamilias qua hora fur venturus esset, vigilaret utique, et non sineret perfodi domum suam.

44 Ideo et vos estote parati; quia qua nescitis hora Filius Hominis venturus est.

45 Quis, putas, est fidelis servus, et prudens, quem constituit dominus suus super familiam suam, ut det illis cibum in tempore?

46 Beatus ille servus, quem cum venerit dominus ejus, invenerit sic facientem;

47 Amen dico vobis, quoniam super omnia bona sua constituet eum.

48 Si autem dixerit malus servus ille in corde suo: Moram facit dominus meus venire;

49 Et coperit percutere conservos suos, manducet autem, et bibat cum ebriosis;

50 Veniet dominus servi illius in die, qua non sperat, et hora, qua ignorat;

51 Et dividet eum, partemque ejus ponet cum hypocritis; illic erit fletus, et stridor dentium.

1 Tunc simile erit regnum cælorum decem virginibus; quæ accipientes lampades suas exierunt obviam sponso, et sponse.

2 Quinque autem ex eis erant fatuæ, et quinque prudentes;

3 Sed quinque fatuæ, acceptis lampadibus, non sumpserunt oleum secum;

4 Prudentes vero acceperunt oleum in vasis suis cum lampadibus.

5 Moram autem faciente sponso, dormitaverunt omnes et dormierunt.

6 Quando á meia noite se ouviu gritar: Eis-ahi vem o esposo, saí a recebê-lo.

7 Então se levantaram todas aquellas virgens e prepararam as suas lampadas.

8 E disseram as fatuas ás prudentes: Dae-nos do vosso azeite, porque as nossas lampadas se apagam.

9 Responderam as prudentes, dizendo: Para que não succeda talvez faltar-nos elle a nós e a vós, ide antes aos que o vendem e compree o que haveis mistér.

10 E emquanto ellas fôram a compral-o, veio o Esposo; e as que estavam apercebidas entraram com elle a celebrar as bôdas, e fechou-se a porta.

11 E por fim vieram tambem as outras virgens, dizendo: Senhor, Senhor, abre-nos.

12 Mas elle respondendo, lhes disse: Na verdade vos digo que vos não conheço.

13 Vigiae, pois, porque não sabeis o dia nem a hora.

14 Porque assim é, como um homem que ao ausentar-se para longe, chamou aos seus servos e lhes entregou os seus bens.

15 E deu a um cinco talentos e a outro dous e a outro deu um, a cada um segundo a sua capacidade, e partiu logo.

16 O que recebera pois cinco talentos, foi-se e entrou a negociar com elles e ganhou outros cinco.

17 Da mesma sorte tambem o que recebera dous, ganhou outros dous.

18 Mas o que havia recebido um, indo-se com elle cavou na terra e escondeu alli o dinheiro de seu senhor.

19 E passando muito tempo, veio o senhor d'aquelles servos e chamou-os a contas.

20 E chegando-se a elle o que havia recebido os cinco talentos, apresentou-lhe outros cinco talentos, dizendo: Senhor, tu me entregaste cinco talentos, eis-aqui tens outros cinco mais que lucrei.

6 Media autem nocte clamor factus est: Ecce sponsus venit, exite obviam ei.

7 Tunc surrexerunt omnes virgines illæ, et ornaverunt lampades suas.

8 Fatuæ autem sapientibus dixerunt: Date nobis de oleo vestro, quia lampades nostræ extinguuntur.

9 Responderunt prudentes, dicentes: Ne forte non sufficiat nobis, et vobis, ite potius ad vendentes, et emite vobis.

10 Dum autem irent emere, venit sponsus; et quæ paratæ erant, intraverunt cum eo ad nuptias, et clausa est janua.

11 Novissime vero veniunt et reliquæ virgines, dicentes: Domine, Domine, aperi nobis.

12 At ille respondens, ait: Amen dico vobis, nescio vos.

13 Vigilate itaque, quia nescitis diem, neque horam.

14 Sicut enim homo peregre proficiscens, vocavit servos suos, et tradidit illis bona sua.

15 Et uni dedit quinque talenta, alii autem duo, alii vero unum, unicuique secundum propriam virtutem, et profectus est statim,

16 Abiit autem qui quinque talenta acceperat, et operatus est in eis, et lucratus est alia quinque.

17 Similiter et qui duo acceperat, lucratus est alia duo.

18 Qui autem unum acceperat, abiens fodit in terram, et abscondit pecuniam domini sui.

19 Post multum vero temporis venit dominus servorum illorum, et posuit rationem cum eis.

20 Et accedens qui quinque talenta acceperat, obtulit alia quinque talenta, dicens: Domine, quinque talenta tradidisti mihi, ecce alia quinque superlucratus sum.

21 Seu senhor lhe disse: Muito bem, servo bom e fiel, já que foste fiel nas cousas pequenas, dar-te-hei a intendencia das grandes, entra no gôso de teu senhor.

22 Da mesma sorte apresentou-se tambem o que havia recebido dous talentos, e disse: Senhor, tu me entregaste dous talentos, eis-aqui tens outros dous que ganhei com elles.

23 Seu senhor lhe disse: Bem está, servo bom e fiel, já que foste fiel nas cousas pequenas, dar-te-hei a intendencia das grandes, entra no gôso de teu senhor.

24 E chegando tambem o que havia recebido um talento, disse: Senhor, sei que és um homem de rija condição, segas onde não semeaste e recolhes onde não espalhaste;

25 E temendo, me fui e escondi o teu talento na terra; eis-aqui tens o que é teu.

26 E respondendo seu senhor, lhe disse: Servo mau e preguiçoso, sabias que sego onde não semeio e que recolho onde não tenho espalhado;

27 Devias logo dar o meu dinheiro aos banqueiros, e vindo eu teria recebido certamente com juro o que era meu.

28 Tirae-lhe pois o talento e dae-o ao que tem dez talentos;

29 Porque a todo o que já tem, dar-se-lhe-ha e terá em abundancia; e ao que não tem, tirar-se-lhe-ha até o que parece que tem.

30 E ao servo inutil lança-o nas trévas exteriores; alli haverá chôro e ranger de dentes.

31 Mas quando vier o Filho do Homem na sua magestade e todos os anjos com elle, então se sentará sobre o throno da sua magestade;

32 E serão todas as gentes congregadas deante d'elle, e separará uns dos outros, como o pastor aparta dos cabritos as ovelhas;

33 E assim porá as ovelhas á direita e os cabritos á esquerda.

34 Então dirá o rei aos que hão de estar á sua

direita: Vinde bemdictos de meu Pae, possui o reino que vos está preparado desde o principio do mundo;

35 Porque tive fome, e destes-me de comer; tive sede, e destes-me de beber; era hospede, e recolhestes-me;

36 Estava nú, e cobristes-me; estava enfermo, e visitastes-me; estava no carcere, e viestes ver-me.

37 Então lhe responderão os justos, dizendo: Senhor, quando é que nós te vimos faminto e te demos de comer; ou sequioso e te demos de beber?

38 E quando te vimos hospede e te recolhemos; ou nú e te vestimos?

39 Ou quando te vimos enfermo; ou no carcere e te fomos vêr?

40 E respondendo o rei, lhes dirá: Na verdade vos digo que quantas vezes vós fizestes isto a um d'estes meus irmãos mais pequeninos, a mim é que o fizestes.

41 Então dirá tambem aos que hão de estar á esquerda: Apartae-vos de mim maldictos para o fogo eterno que está apparelhado para o diabo e para os seus anjos;

42 Porque tive fome, e não me destes de comer; tive sede, e não me destes de beber;

43 Era hospede, e não me recolhestes; estava nú, e não me cobristes; estava enfermo e no carcere, e não me visitastes.

44 Então elles tambem lhe responderão, dizendo: Senhor, quando é que nós te vimos faminto ou sequioso ou hospede ou nú ou enfermo ou no carcere, e deixamos de te assistir?

45 Então lhes responderá elle, dizendo: Na verdade vos digo: Que quantas vezes o deixastes de fazer a um d'estes mais pequeninos, a mim o deixastes de fazer.

46 E irão estes para o supplicio eterno; e os justos para a vida eterna.

21 Ait illi dominus ejus: Euge serve bone, et fidelis, quia super pauca fuisti fidelis, super multa te constituam, intra in gaudium domini tui.

22 Accessit autem et qui duo talenta acceperat, et ait: Domine, duo talenta tradidisti mihi, ecce alia duo lucratus sum.

23 Ait illi dominus ejus: Euge serve bone, et fidelis, quia super pauca fuisti fidelis, super multa te constituam, intra in gaudium domini tui.

24 Accedens autem et qui unum talentum acceperat, ait: Domine, scio quia homo durus es, metis ubi non seminasti, et congregas ubi non sparsisti;

25 Et timens abii, et abscondi talentum tuum in terra; ecce habes quod tuum est.

26 Respondens autem dominus ejus, dixit ei: Serve male, et piger, sciebas quia meto ubi non semino, et congrego ubi non sparsi;

27 Oportuit ergo te committere pecuniam meam nummulariis, et veniens ego recepissem utique quod meum est cum usura.

28 Tollite itaque ab eo talentum, et date ei, qui habet decem talenta;

29 Omni enim habenti dabitur, et abundabit; ei autem, qui non habet, et quod videtur habere, auferetur ab eo.

30 Et inutilem servum ejicite in tenebras exteriores; illi erit fletus, et stridor dentium.

31 Cum autem venerit Filius Hominis in majestate sua, et omnes angeli cum eo, tunc sedebit super sedem majestatis suae;

32 Et congregabuntur ante eum omnes gentes, et separabit eos ab invicem, sicut pastor segregat oves ab hœdis;

33 Et statuet oves quidem a dextris suis, hœdos autem a sinistris.

34 Tunc dicet rex his, qui a dextris ejus erunt: Venite benedicti Patris mei, possidete paratum vobis regnum a constitutione mundi;

35 Esurivi enim, et dedistis mihi manducare; sitivi, et dedistis mihi bibere; hospes eram, et collegistis me;

36 Nudus, et cooperuistis me; infirmus, et visitastis me; in carcere eram, et venistis ad me.

37 Tunc respondebunt ei justi, dicentes: Domine, quando te vidimus esurientem, et pavimus te; sitientem, et dedimus tibi potum?

38 Quando autem te vidimus hospitem, et collegimus te; aut nudum et cooperuimus te?

39 Aut quando te vidimus infirmum; aut in carcere; et venimus ad te?

40 Et respondens rex, dicet illis: Amen dico vobis, quamdiu fecistis uni ex his fratribus meis minimis, mihi fecistis.

41 Tunc dicet et his, qui a sinistris erunt: Discedite a me maledicti in ignem æternum, qui paratus est diabolo, et angelis ejus;

42 Esurivi enim, et non dedistis mihi manducare; sitivi, et non dedistis mihi potum;

43 Hospes eram, et non collegistis me; nudus, et non cooperuistis me; infirmus, et in carcere, et non visitastis me.

44 Tunc respondebunt ei et ipsi, dicentes: Domine, quando te vidimus esurientem, aut sitientem, aut hospitem, aut nudum, aut infirmum, aut in carcere, et non ministravimus tibi?

45 Tunc respondebit illis, dicens: Amen dico vobis: Quamdiu non fecistis uni de minoribus his, nec mihi fecistis.

46 Et ibunt hi in supplicium æternum; justi autem in vitam æternam.

CAPITULO XXVI

Fazem os sacerdotes conselho para darem a morte a Jesus Christo. Uma mulher lhe lança sobre a cabeça o precioso oleo que trazia n'uma redôma de alabastro. Negociação de Judas no conselho supremo. Falla Jesus d'esta traição estando ceando. Institue o Sacramento da Eucharistia. Prediz a Pedro que elle o negará tres vezes. A sua oração no Horto. A sua prisão. Toma Pedro a espada para o defender. Fogem os discipulos. E' accusado Jesus na presença de Caiphaz por testemunhas falsas. E' julgado reu de morte. Os servos lhe fazem todo o genero de ultrajes. Pedro o nega tres vezes.

1 E aconteceu isto: que tendo Jesus acabado todos estes discursos, disse a seus discipulos:

6 Ora estando Jesus em Bethania, em casa de Simão o leproso,

7 Chegou-se a elle uma mulher que trazia uma redôma de alabastro cheia de precioso balsamo, e o derramou sobre a cabeça de Jesus, estando recostado á meza.

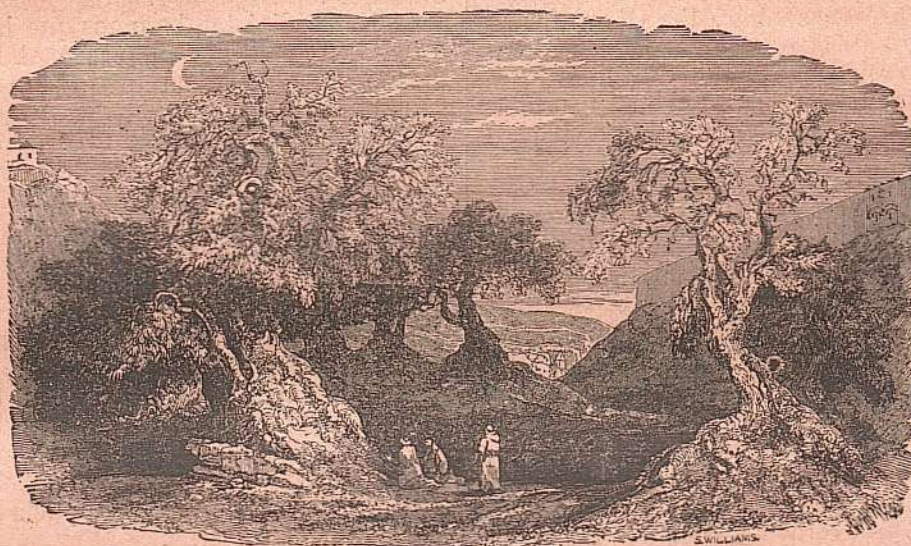
8 E vendo isto os seus discipulos, se indignaram, dizendo: Para que foi este desperdicio?

9 Porque podia isto vender-se por bom preço e dar-se este aos pobres.

10 Mas Jesus sabendo isto, disse-lhes: Porque molestaes vós esta mulher? que no que fez, me fez uma boa obra;

11 Porque vós-outros sempre tendes comvosco os pobres; mas a mim nem sempre me tereis.

12 Porquanto derramar ella este balsamo sobre o meu corpo, foi ungir-me para ser enterrado.



Gethsemani

2 Vós sabeis que d'aqui a dous dias se ha de celebrar a Paschoa, e o Filho do Homem será entregue para ser crucificado.

3 Então se juntaram os principes dos sacerdotes e os magistrados do povo no atrio do principe dos sacerdotes que se chamava Caiphaz;

4 E tiveram conselho, para prenderem a Jesus com engano e fazerem-no morrer.

5 Mas diziam elles: Não se execute isto no dia da festa, para que não succeda levantar-se algum motim no povo.

13 Em verdade vos digo que onde quer que fôr prégado este Evangelho que será em todo o mundo, publicar-se-ha tambem para memoria sua a acção que esta mulher fez.

14 Então se foi ter um dos doze que se chamava Judas Iscariotes, com os principes dos sacerdotes;

15 E lhes disse: Que me quereis vós dar e eu vol-o entregarei? E elles lhe assignaram trinta moedas de prata.

16 E desde então buscava oportunidade para o entregar.

1 Et factum est; cum consummasset Jesus sermones hos omnes, dixit discipulis suis:

2 Scitis quia post biduum Pascha fiet, et Filius Hominis tradetur ut crucifigatur.

3 Tunc congregati sunt principes sacerdotum, et seniores populi in atrium principis sacerdotum, qui dicebatur Caiphaz;

4 Et consilium fecerunt ut Jesum dolo tenerent, et occiderent.

5 Dicebant autem: Non in die festo, ne forte tumultus fieret in populo.

6 Cum autem Jesus esset in Bethania in domo Simonis leprosi,

7 Accessit ad eum mulier habens alabastrum unguenti pretiosi, et effudit super caput ipsius recumbentis.

8 Videntes autem discipuli, indignati sunt, dicentes: Ut quid perditio hæc?

9 Potuit enim istud venundari multo, et dari pauperibus.

10 Sciens autem Jesus, ait illis: Quid molesti estis huic mulieri? opus enim bonum operata est in me;

11 Nam semper pauperes habetis vobiscum; me autem non semper habetis.

12 Mittens enim hæc unguentum hoc in corpus meum; ad sepeliendum me fecit.

13 Amen dico vobis, ubicumque prædicatum fuerit hoc Evangelium in toto mundo, dicetur et quod hæc fecit in memoriam ejus.

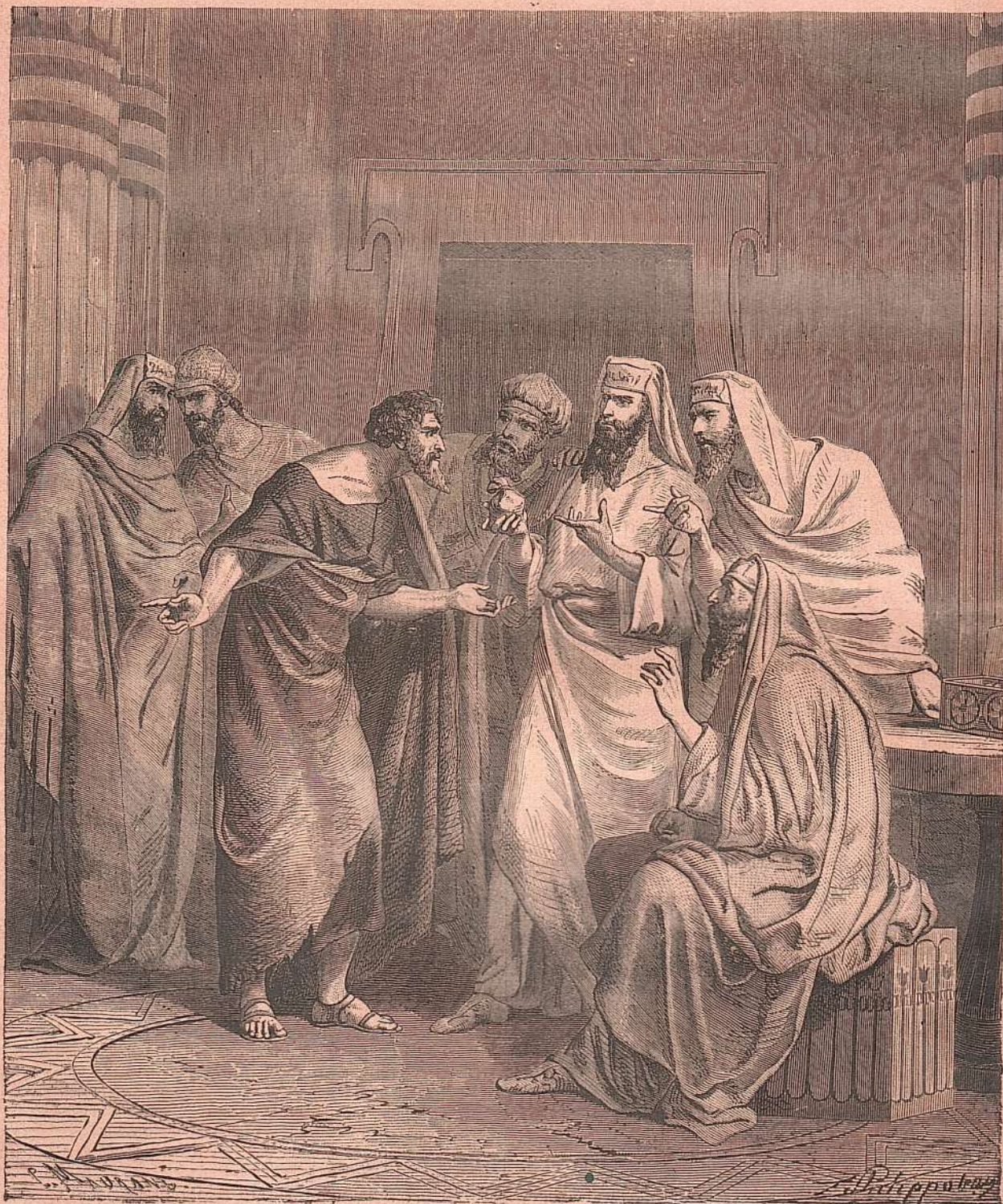
14 Tunc abiit unus de duodecim, qui dicebatur Judas Iscariotes, ad principes sacerdotum;

15 Et ait illis: Quid vultis mihi dare, et ego vobis eum tradam? At illi constituerunt ei triginta argenteos.

16 Et exinde quærebat opportunitatem ut eum traderet.

17 E no primeiro dos dias, em que se comiam os pães asmos, vieram ter com Jesus seus discipulos, dizendo: Onde queres tu que te preparemos o que se ha de comer na Paschoa?

18 E disse Jesus: Ide á cidade a casa de um tal, e dizei-lhe: O Mestre diz: O meu tempo está proximo, em tua casa quero celebrar a Paschoa com meus discipulos.



Então foi ter... Judas Iscariotes, com os principes dos sacerdotes; e disse: «Que me quereis vós dar e eu voi-o entregarei? e elles lhe assignaram trinta moedas de prata (S. Mattheus cap. XXVI, vs. 14 e 15).

17 Prima autem die azymorum accesserunt discipuli ad Jesum, dicentes: Ubi vis paremus tibi comedere Pascha?

18 At Jesus dixit: Ite in civitatem ad quemdam, et dicite ei: Magister dicit: Tempus meum prope est, apud te facio Pascha cum discipulis meis.

19 E fizeram os discipulos como Jesus lhes havia ordenado, e prepararam a Paschoa.

20 Chegada pois a tarde, pôz-se Jesus á meza com os seus doze discipulos.

21 E estando elles comendo, disse-lhes: Em verdade vos affirmo que um de vós me ha de entregar.

22 E elles mui cheios de tristeza, cada um começou a dizer: Porventura sou eu, Senhor?

23 E elle respondendo, lhes disse: O que mette commigo a mão no prato, esse é o que me ha de entregar.

24 O Filho do Homem vae certamente, como está escripto d'elle; mas ai d'aquelle homem, por cuja intervenção ha de ser entregue o Filho do Homem; melhor fôra ao tal homem não haver nascido.

25 E respondendo Judas o que o entregou, disse: Sou eu porventura, Mestre? Disse-lhe Jesus: Tu o disseste.

26 Estando elles porém ceando, tomou Jesus o pão e o benzeu e partiu-o e deu-o a seus discipulos, e disse: Tomae e comei; este é o meu corpo.

27 E tomando o calix deu graças; e deu-lh'o, dizendo: Bebei d'elle todos.

28 Porque este é o meu sangue do novo Testamento, que será derramado por muitos para remissão de peccados.

29 Mas digo-vos: que d'esta hora em diante não beberei mais d'este fructo da vida, até áquelle dia, em que o beberei novo convosco no reino de meu Pae.

30 E cantado o hymno, saíram para o monte das Oliveiras.

31 Então lhes disse Jesus: A todos vós serei esta noite uma occasião de escandalo. Está pois escripto: Ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho se porão em desarranjo.

32 Porém depois que eu resurgir, irei deante de vós para a Galiléa.

33 E respondendo Pedro, lhe disse: Ainda quando todos se escandalisarem a teu respeito, eu nunca me escandalisarei.

34 Jesus lhe replicou: Em verdade te digo que n'esta mesma noite, antes que o gallo cante, me has de negar tres vezes.

35 Pedro lhe disse: Ainda que seja necessario morrer eu contigo, não te negarei. E todos os mais discipulos disseram o mesmo.

36 Então foi Jesus com elles a uma granja, chamada Gethsemani, e disse a seus discipulos: Sentae-vos aqui, enquanto eu vou acolá e faço oração.

37 E tendo tomado consigo a Pedro e aos dous filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e angustiar-se.

38 Disse-lhes então: A minha alma está n'uma tristeza mortal; demorae-vos aqui e vigiae commigo.

39 E adeantando-se uns poucos de passos, se prostrou com o rosto em terra, fazendo oração e dizendo: Pae meu, se é possivel, passe de mim este calix; todavia não se faça n'isto a minha vontade, mas sim a tua.

40 Depois veio ter com seus discipulos e os achou dormindo, e disse a Pedro: Visto isso não podestes uma hora vigiar commigo?

41 Vigiae e orae, para que não entreis em tentação. O espirito na verdade está prompto, mas a carne é fraca.

42 De novo se retirou segunda vez e orou, dizendo: Pae meu, se este calix não póde passar sem que eu o beba, faça-se a tua vontade.

43 E veio outra vez e também os achou dormindo; porque estavam carregados os olhos d'elles.

44 E deixando-os, de novo foi orar terceira vez, dizendo as mesmas palavras.

45 Então veio ter com os seus discipulos e lhes disse: Dormi já e descançae; eis-aqui está chegada a hora, em que o Filho do Homem será entregue nas mãos dos peccadores.

19 Et fecerunt discipuli sicut constituit illis Jesus, et paraverunt Pascha.

20 Vespere autem facto, discumbebat cum duodecim discipulis suis.

21 Et edentibus illis, dixit: Amen dico vobis, quia unus vestrum me traditurus est.

22 Et contristati valde, coeperunt singuli dicere: Numquid ego sum Domine?

23 At ipse respondens, ait: Qui intingit mecum manum in paropside, hic me tradet.

24 Filius quidem hominis vadit, sicut scriptum est de illo; vae autem homini illi, per quem Filius hominis tradetur; bonum erat ei, si natus non fuisset homo ille.

25 Respondens autem Judas, qui tradidit eum, dixit: Numquid ego sum Rabbi? Ait illi: Tu dixisti.

26 Cenantibus autem eis, accepit Jesus panem, et benedixit, ac fregit, deditque discipulis suis, et ait: Accipite, et comedite; hoc est corpus meum.

27 Et accipiens calicem gratias egit; et dedit illis, dicens: Bibite ex hoc omnes.

28 Hic est enim sanguis meus novi Testamenti, qui pro multis effundetur in remissionem peccatorum.

29 Dico autem vobis; non bibam amodo de hoc genimine vitis usque in diem illum, cum illud bibam vobiscum novum in regno Patris mei.

30 Et hymno dicto, exierunt in montem Oliveti.

31 Tunc dicit illis Jesus: Omnes vos scandalum patiemini in me, in ista nocte. Scriptum est enim: Percutiam pastorem, et dispergentur oves gregis.

32 Postquam autem resurrexero, praecedam vos in Galilaeam.

33 Respondens autem Petrus, ait illis: Et si omnes scandalizati fuerint in te, ego numquam scandalizabor.

34 Ait illi Jesus: Amen dico tibi, quia in hac nocte antequam gallus cantet, ter me negabis.

35 Ait illi Petrus: Etiamsi oportuerit me mori tecum, non te negabo. Similiter et omnes discipuli dixerunt.

36 Tunc venit Jesus cum illis in villam, quae dicitur Gethsemani, et dixit discipulis suis: Sedete hic donec vadam illuc, et orem.

37 Et assumpto Petro, et duobus filiis Zebedae, coepit contristari et maestus esse.

38 Tunc ait illis: Tristis est anima mea usque ad mortem; sustinete hic, et vigilate mecum.

39 Et progressus pusillum, procidit in faciem suam, orans, et dicens: Pater mi, si possibile est, transeat a me calix iste; verumtamen non sicut ego volo, sed sicut tu.

40 Et venit ad discipulos suos, et invenit eos dormientes, et dicit Petro: Sic non potuistis una hora vigilare mecum?

41 Vigilare, et orare ut non intretis in tentationem. Spiritus quidem promptus est, caro autem infirma.

42 Iterum secundo abiit, et oravit, dicens: Pater mi, si non potest hic calix transire nisi bibam illum, fiat voluntas tua.

43 Et venit iterum, et invenit eos dormientes; erant enim oculi eorum gravati.

44 Et relictis illis, iterum abiit, et oravit tertio, eundem sermonem dicens.

45 Tunc venit ad discipulos suos, et dicit illis: Dormite jam, et requiescite; ecce appropinquavit hora, et Filius hominis tradetur in manus peccatorum.

46 Levantae-vos, vamos; eis-ahi se vem chegando o que me ha de entregar.

47 Estando elle ainda fallando, eis-que chega Judas, um dos doze, e com elle uma grande multidão de gente com espadas e varapaus, que eram os ministros enviados pelos principes dos sacerdotes e pelos anciãos do povo.

48 Ora o traidor tinha-lhes dado este signal, dizendo: Aquelle a quem eu dêr um osculo, esse é que é, predeí-o.

49 E chegando-se logo a Jesus, lhe disse: Deus te salve, Mestre. E deu-lhe um osculo.

50 E Jesus lhe disse: Amigo, a que vieste? Ao mesmo tempo se chegaram os outros a elle, e lançaram mão de Jesus e o prenderam.

51 E senão quando um dos que estavam com Jesus, mettendo mão á espada que trazia, a desembainhou, e ferindo a um servo do summo pontifice, lhe cortou uma orelha.

52 Então lhe disse Jesus: Mette a tua espada no seu lugar; porque todos os que tomarem espada, morrerão á espada.

53 Acaso cuidas tu que eu não posso rogar a meu Pae e que elle me não porá aqui logo promptas mais de doze legiões de anjos?

54 Como se poderão logo cumprir as Escripturas que declaram que assim deve succeder?

55 Na mesma hora, disse Jesus áquelle tropel de gente: Vós viestes armados de espadas e de varapaus, para me prender, como se eu fôra um ladrão; todos os dias sentado entre vós estava eu ensinando no Templo, e não me prendestes.

56 Mas tudo isto assim aconteceu, para que se cumprissem as Escripturas dos prophetas. Então todos os discipulos o deixaram e fugiram.

57 Mas os que tinham preso a Jesus, o levaram a casa de Caiphaz, principe dos sacerdotes, onde se haviam congregado os escribas e os anciãos.

58 E Pedro o ia seguindo de longe, até ao pateo do principe dos sacerdotes. E tendo entrado para

dentro, estava sentado com os officiaes de justiça, para vêr em que parava o caso.

59 Entretanto os principes dos sacerdotes e todo o conselho, andavam buscando quem jurasse algum falso testemunho contra Jesus, afim de o entregarem á morte;

60 Mas não o acharam, sendo assim que foram muitos os que se apresentaram para jurar falso. Mas por ultimo chegaram duas testemunhas falsas,

61 E depozeram: Este disse: Posso destruir o Templo de Deus e reedificá-lo em tres dias.

62 Então levantando-se o principe dos sacerdotes, lhe disse: Não respondes nada ao que estes depõem contra ti?

63 Porém Jesus estava calado. E o principe dos sacerdotes lhe disse: Eu te conjuro pelo Deus vivo que nos digas se tu és o Christo Filho de Deus.

64 Respondeu-lhe Jesus: Tu o disseste; mas eu vos declaro que vereis d'aqui a pouco ao Filho do Homem sentado á direita do poder de Deus e vir sobre as nuvens do ceu.

65 Então o principe dos sacerdotes rasgou as suas vestiduras, dizendo: Blasphemou; que necessidade temos já de testemunhas? eis-ahi acabaes de ouvir agora uma blasphemia;

66 Que vos parece? E elles respondendo, disseram: E' reu de morte.

67 Então uns lhe cuspiram no rosto e o feriram a punhadas, e outros lhe deram bofetadas no rosto,

68 Dizendo: Adivinha-nos, Christo, quem é o que te deu?

69 Pedro entretanto estava sentado fóra no atrio; e chegou a elle uma creada, dizendo: Tu tambem estavas com Jesus o Galileo.

70 Mas elle o negou deante de todos, dizendo: Não sei o que dizes.

71 E saindo elle á porta, viu-o outra creada, e disse para os que alli se achavam: Este tambem estava com Jesus Nazareno.

46 Surgite, camus; ecce appropinquavit qui me tradet.

47 Adhuc eo loquente, ecce Judas unus de duodecim venit, et cum eo turba multa cum gladiis, et fustibus, missi a principibus sacerdotum, et senioribus populi.

48 Qui autem tradidit eum, dedit illis signum, dicens: Quemcumque osculatus fuero, ipse est, tenete eum.

49 Et confestim accedens ad Jesum, dixit: Ave, Rabbi. Et osculatus est eum.

50 Dixitque illi Jesus: Amice, ad quid venisti? Tunc accesserunt, et manus injecerunt in Jesum, et tenuerunt eum.

51 Et ecce unus ex his, qui erant cum Jesu, extendens manum, exemit gladium suum, et percuciens servum principis sacerdotum amputavit auriculam ejus.

52 Tunc ait illi Jesus: Converte gladium tuum in locum suum; omnes enim, qui acceperint gladium, gladio peribunt.

53 An putas, quia non possum rogare patrem meum, et exhibebit mihi modo plusquam duodecim legiones angelorum?

54 Quomodo ergo implebuntur Scripturae, quia sic oportet fieri?

55 In illa hora dixit Jesus turbis: Tamquam ad latronem existis cum gladiis, et fustibus comprehendere me: quotidie apud vos sedebam docens in templo, et non me tenuistis.

56 Hoc autem totum factum est, ut adimplerentur Scripturae prophetarum. Tunc discipuli omnes, relicto eo, fugerunt.

57 At illi tenentes Jesum, duxerunt ad Caipham principem sacerdotum, ubi scribae et seniores convenerant.

58 Petrus autem sequebatur eum a longe, usque in atrium principis sacerdotum. Et ingressus intro, sedebat cum ministris, ut videret finem.

59 Principes autem sacerdotum, et omne concilium querebant falsum testimonium contra Jesum, ut eum morti traderent;

60 Et non invenerunt, cum multi falsi testes accessissent. Novissime autem venerunt duo falsi testes,

61 Et dixerunt: Hic dixit: Possum destruere Templum Dei, et post triduum reaedificare illud.

62 Et surgens princeps sacerdotum, ait illi: Nihil respondes ad ea, quae isti adversum te testificantur?

63 Jesus autem tacebat. Et princeps sacerdotum ait illi: Adjuro te per Deum vivum, ut dicas nobis si tu es Christus Filius Dei.

64 Dicit illi Jesus: Tu dixisti: verumtamen dico vobis, amodo videbitis Filium Hominis sedentem a dextris virtutis Dei, et venientem in nubibus caeli.

65 Tunc princeps sacerdotum scidit vestimenta sua, dicens: Blasphemavit; quid adhuc egemus testibus? ecce nunc audistis blasphemiam;

66 Quid vobis videtur? At illi respondentes dixerunt: Reus est mortis.

67 Tunc expuerunt in faciem ejus, et colaphis eum ceciderunt, alii autem palmas in faciem ejus dederunt,

68 Dicentes: Prophetiza nobis Christe, quis est qui te percussit?

69 Petrus vero sedebat foris in atrio; et accessit ad eum una ancilla, dicens: Et tu cum Jesu Galileo eras.

70 At ille negavit coram omnibus, dicens: Nescio quid dicis.

71 Exeunte autem illo januam, vidit eum alia ancilla, et ait his, qui erant ibi: Et hic erat cum Jesu Nazareno.

72 E segunda vez negou com juramento, dizendo: Juro que tal homem não conheço.

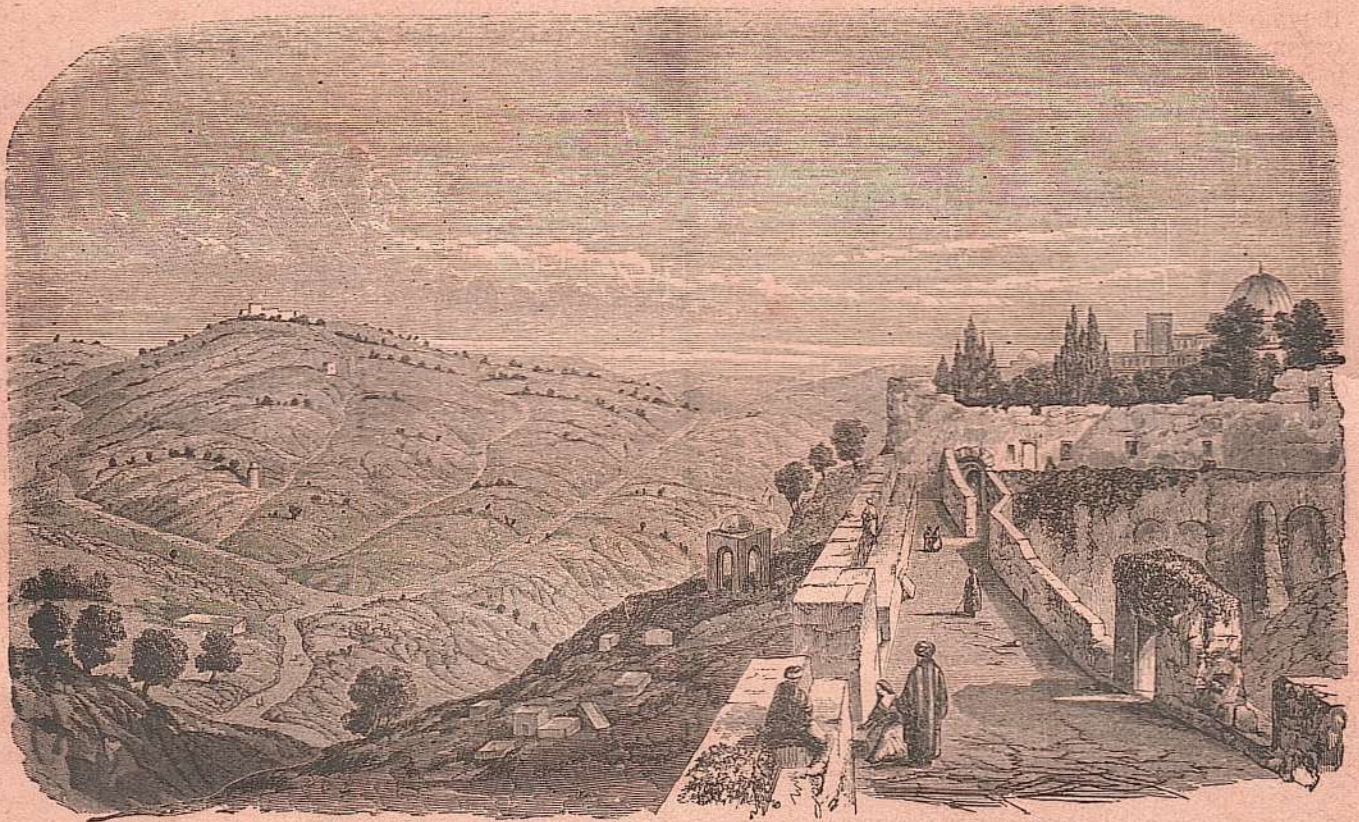
73 E d'ahi a pouco chegaram-se uns que alli estavam e disseram a Pedro: Tu certamente és tambem dos taes; porque até a tua linguagem te dá bem a conhecer.

74 Então começou a fazer imprecações e a jurar que não conhecia tal homem. E immediatamente cantou o gallo.

75 E Pedro se lembrou da palavra que lhe havia dicto Jesus: Antes de cantar o gallo, tres vezes me

Caminha para o monte Calvario, levando a cruz aos hombros. Alli lhe dão a beber vinho misturado com fel. E' crucificado entre dous ladrões. Dividem os soldados entre si os seus vestidos. E' blasphemado. Trévas em toda a terra. Clama Jesus em alta voz: Eli. Dão-lhe a beber yinagre. Torna a dar outro brado, e expira. Prodigios que succederam na sua morte. José de Arimathea pede o seu corpo e o enterra. Põem-se guardas ao sepulchro.

1 E chegada que foi a manhã, todos os principes



O Monte das Oliveiras

negarás. E tendo saído para fóra, chorou amargamente.

CAPITULO XXVII

Judas torna a entregar aos sacerdotes o dinheiro que elles lhe tinham dado e vae enforcar-se. Jesus accusado na presença de Pilatos, não responde palavra. Sonho da mulher de Pilatos, a respeito da innocencia de Jesus. O povo lhe prefere Barrabaz. Pilatos, depois de lavar as mãos, o manda açoituar e o entrega aos judeus para ser crucificado. Os soldados o carregam de opprobrios.

72 Et iterum negavit cum juramento: Quia non novi hominem.

73 Et post pusillum accesserunt qui stabant, et dixerunt Petro: Vere et tu ex illis es; nam et loquela tua manifestum te facit.

74 Tunc cœpit detestari, et jurare quia non novisset hominem. Et continuo gallus cantavit.

75 Et recordatus est Petrus verbi Jesu. quod dixerat: Prius quam gallus cantet, ter me negabis. Et egressus foras, flevit amare.

dos sacerdotes e os anciãos do povo entraram em conselho contra Jesus, para o entregarem á morte.

2 E preso o levaram e entregaram ao governador Poncio Pilatos.

3 Então Judas que havia sido o traidor, vendo que fóra condemnado Jesus, tocado de arrependimento, tornou a levar as trinta moedas de prata aos principes dos sacerdotes e aos anciãos,

4 Dizendo: Pequei, entregando o sangue innocente. Mas elles lhe responderam: A nós que se nos dá? viras tu lá o que fazias.

1 Mane autem facto, consilium inierunt omnes principes sacerdotum, et seniores populi adversus Jesum, ut eum morti traderent.

2 Et vinctum adduxerunt eum, et tradiderunt Pontio Pilato præsidi.

3 Tunc videns Judas, qui eum tradidit, quod dæmonius esset; pœnitentia ductus, retulit triginta argenteos principibus sacerdotum, et senioribus,

4 Dicens: Peccavi, tradens sanguinem justum. At illi dixerunt: Quid ad nos? tu videris.



5 E depois de lançar as moedas no Templo, retirou-se; e foi-se pendurar de um laço.

6 Mas os principes dos sacerdotes, tomando o dinheiro, disseram: Não é lícito deital-o na arca das esmolas, porque é preço de sangue.

7 Tendo pois deliberado em conselho sobre a materia, compraram com elle o campo de um oleiro, para servir de cemiterio aos forasteiros.

8 Por esta razão se ficou chamando aquelle campo até o dia de hoje, Haceldama, isto é, Campo de Sangue.

9 Então se cumpriu o que foi annunciado pelo propheta Jeremias, que diz: E tomaram as trinta moedas de prata, preço do que foi apregado, a quem pozeram em preço com os filhos de Israel;

10 E deram-nas pelo campo de um oleiro, assim como me ordenou o Senhor.

11 Foi apresentado pois Jesus ao governador, e o governador lhe fez esta pergunta, dizendo: Tu és o Rei dos judeus? Respondeu-lhe Jesus: Tu o dizes.

12 E sendo accusado pelos principes dos sacerdotes e pelos anciãos, não respondeu cousa alguma.

13 Então lhe disse Pilatos: Tu não ouves de quantos crimes te fazem cargo?

14 E não lhe respondeu a palavra alguma, do modo que se admirou o governador em grande maneira.

15 Ora o governador tinha por costume no dia da festa soltar aquelle preso que os do povo quizessem;

16 E n'aquella occasião tinha elle um preso afamado que se chamava Barrabaz.

17 Estando pois elles todos juntos, disse-lhes Pilatos: Qual quereis vós que eu vos solte? Barrabaz ou Jesus que se chama o Christo?

18 Porque sabia que por inveja é que lh'o haviam entregado.

19 Entretanto estando elle sentado no seu tribunal, mandou-lhe dizer sua mulher: Não te embar-

ces com a causa d'esse justo; porque hoje em sonhos foi muito o que padeci por seu respeito.

20 Mas os principes dos sacerdotes e os anciãos persuadiram aos do povo que pedissem a Barrabaz e que fizessem morrer a Jesus.

21 E fazendo o governador esta pergunta, lhes disse: Qual dos dous quereis vós que eu vos solte? E responderam elles: Barrabaz.

22 Disse-lhes Pilatos: Pois que hei de fazer de Jesus que se chama o Christo?

23 Responderam todos: Seja crucificado. O governador lhes disse: Pois que mal tem elle feito? E elles levantaram mais o grito, dizendo: Seja crucificado.

24 Então Pilatos vendo que nada aproveitava, mas que cada vez era maior o tumulto, mandando vir agua, lavou as mãos á vista do povo, dizendo: Eu sou innocente do sangue d'este justo; vós lá vos avinde.

25 E respondendo todo o povo, disse: O seu sangue cáia sobre nós e sobre nossos filhos.

26 Então lhes soltou a Barrabaz; e depois de fazer acontar a Jesus, entregou-lh'o para ser crucificado.

27 Então os soldados do governador tomando a Jesus para o levarem ao Pretorio, fizeram formar á roda d'elle toda a cohorte;

28 E despindo-o, lhe vestiram um manto carmezim.

29 E tecendo uma corôa de espinhos, lh'a pozeram sobre a cabeça e na sua mão direita uma canna. E ajoelhando deante d'elle, o escarneciam, dizendo: Deus te salve, rei dos judeus.

30 E cuspindo n'elle, tomaram uma canna e lhe davam com ella na cabeça.

31 E depois que o escarneceram, despiram-no do manto e vestiram-lhe os seus habitos, e assim o levaram para o crucificarem.

32 E ao sair da cidade acharam um homem de Cyrene, por nome Simão; a este constrangeram a que levasse a cruz d'elle padecente.

5 Et projectis argenteis in Templo, recessit; et abiens laqueo se suspendit.

6 Principes autem sacerdotum, acceptis argenteis, dixerunt: Non licet eos mittere in corbonam; quia pretium sanguinis est.

7 Consilio autem inito, emerunt ex illis agrum figuli, in sepulchrum peregrinorum.

8 Propter hoc vocatus est ager ille, Haceldama, hoc est, Ager Sanguinis, usque in hodiernum diem.

9 Tunc impletum est quod dictum est per Jeremiam prophetam, dicentem: Et acceperunt triginta argenteos pretium appretiati, quem appretiaverunt a filiis Israel;

10 Et dederunt eos in agrum figuli, sicut constituit mihi Dominus.

11 Jesus autem stetit ante præsidem, et interrogavit eum præses, dicens: Tu es Rex judæorum? Dicit illi Jesus: Tu dicis.

12 Et cum accusaretur a principibus sacerdotum, et senioribus, nihil respondit.

13 Tunc dixit illi Pilatus: Non audis quanta adversum te dicunt testimonia?

14 Et non respondit ei ad ullum verbum, ita ut mirarentur præses vehementer.

15 Per diem autem solemnem consueverat præses populo dimittere unum vinetum, quem voluissent;

16 Habebat autem tunc vinetum insignem, qui dicebatur Barabbas.

17 Congregatis ergo illis, dixit Pilatus: Quem vultis dimittam vobis: Barabbam, an Jesum qui dicitur Christus?

18 Sciebat enim quod per invidiam tradidissent eum.

19 Sedente autem illo pro tribunali, misit ad eum uxor ejus, di-

cens: Nihil tibi, et justo illi; multa enim passa sum hodie per visum propter eum.

20 Principes autem sacerdotum, et seniores persuaserunt populis ut peterent Barabbam, Jesum vero perderent.

21 Respondens autem præses, ait illis: Quem vultis vobis de duobus dimitti? At illi dixerunt: Barabbam.

22 Dicit illis Pilatus: Quid igitur faciam de Jesu, quid dicitur Christus?

23 Dicunt omnes: Crucifigatur. Ait illis præses: Quid enim mali fecit? At illi magis clamabant dicentes: Crucifigatur.

24 Videns autem Pilatus quia nihil proficeret, sed magis tumultus fieret; accepta aqua, lavit manus coram populo, dicens: Innocens ego sum a sanguine justis hujus; vos videritis.

25 Et respondens universus populus, dixit: Sanguis ejus super nos, et super filios nostros.

26 Tunc dimisit illis Barabbam; Jesum autem flagellatum tradidit eis ut crucifigeretur.

27 Tunc milites præsidis suscipientes Jesum in prætorium, congregaverunt ad eum universam cohortem;

28 Et exuentes eum, chlamydem coccineam circumdederunt ei,

29 Et plectentes coronam de spinis, posuerunt super caput ejus, et arundinem in dextera ejus. Et genu flexo ante eum, illudebant ei, dicentes: Ave rex Judæorum.

30 Et expuentes in eum, acceperunt arundinem, et percutiebant caput ejus.

31 Et postquam illuserunt ei, exaerunt eum chlamyde, et induerunt eum vestimentis ejus, et duxerunt eum ut crucifigerent.

32 Exeuntes autem invenerunt hominem Cyrenæum, nomine Simonem; hunc angariaverunt ut tolleret crucem ejus.

33 E vieram a um lugar que se chama Golgotha que é o lugar do Calvário.

34 E lhe deram a beber vinho misturado com fel. E tendo-o provado, não o quiz beber.

35 E depois que o crucificaram, repartiram as suas vestiduras, lançando sortes; por que se cumprisse o que tinha sido annuciado pelo propheta, que diz: Repartiram entre si as minhas vestiduras e sobre a minha tunica lançaram sortes.

36 E sentados o guardavam.

37 Pozeram-lhe tambem sobre a cabeça esta inscripção que declarava a causa da sua morte: ESTE É JESUS REI DOS JUDEUS.

38 Ao mesmo tempo foram crucificados com elle dous ladrões; um da parte direita e outro da parte esquerda.

39 E os que iam passando blasphemavam d'elle, movendo as suas cabeças,

40 E dizendo: Ah, tu o que destroes o Templo de Deus e o reedificas em tres dias, salva-te a ti mesmo; se és Filho de Deus, desce da Cruz.

41 Da mesma sorte insultando-o tambem os principes dos sacerdotes com os escribas e anciãos, diziam:

42 Elle salvou a outros, a si mesmo não se póde salvar; se é rei de Israel, desça agora da Cruz e creremos n'elle;

43 Confiou em Deus; livre-o lá agora, se é seu amigo; porque elle disse: Eu pois sou Filho de Deus.

44 E os mesmos improperios lhe diziam tambem os ladrões que haviam sido crucificados com elle.

45 Mas desde a hora sexta até á hora nona, se diffundiram trévas sobre toda a terra.

46 E perto da hora nona deu Jesus um grande brado, dizendo: Eli, Eli, lamma sabachthani? isto é: Deus meu, Deus meu, porque me desamparaste?

47 Alguns porém dos que ali estavam e que ouviram isto, diziam: Este chama por Elias.

48 E logo correndo um d'elles, tendo tomado uma esponja, a ensopou em vinagre e a pôz sobre uma canna e lh'a dava a beber.

49 Porém os mais diziam: Deixa, vejamos se vem Elias a livral-o.

50 E Jesus tornando a dar outro grande brado, rendeu o espirito.

51 E eis-que se rasgou o veu do Templo em duas partes de alto a baixo; e tremeu a terra e partiram-se as pedras,

52 E abriram-se as sepulturas; e muitos corpos de Sanctos que eram mortos, resurgiram.

53 E saindo das sepulturas depois da resurreição de Jesus, vieram á cidade sancta e appareceram a muitos.

54 Mas o centurião e os que com elle estavam de guarda a Jesus, tendo presenciado o terremoto e os successos que aconteciam, tiveram grande medo, e diziam: Na verdade este Homem era Filho de Deus.

55 Achavam-se tambem ali vendo de longe muitas mulheres que desde Galiléa tinham seguido a Jesus, subministrando-lhe o necessario;

56 Entre as quaes estavam Maria Magdalena e Maria mãe de Thiago e de José e a mãe dos filhos de Zebedeu.

57 E quando foi lá pela tarde, veio um homem rico de Arimathéa, por nome José, que tambem era discipulo de Jesus;

58 Este chegou a Pilatos e lhe pediu o corpo de Jesus. Pilatos mandou então que se lhe dêsse o corpo.

59 Tomando pois o corpo, amortalhou-o José n'um asseado lençol;

60 E depositou-o no seu sepulchro que ainda não tinha servido, o qual elle tinha aberto n'uma rocha. E tapou a bocca do sepulchro com uma grande pedra que para ali revolveu e retirou-se.

61 E Maria Magdalena e outra Maria estavam ali sentadas defronte do sepulchro.

33 Et venerunt in locum, qui dicitur Golgotha, quod est Calvariæ locus.

34 Et dederunt ei vinum bibere cum felle mistum. Et cum gustasset, noluit bibere.

35 Postquam autem crucifixerunt eum, diviserunt vestimenta ejus, sortem mittentes; ut impleretur quod dictum est per prophetam dicentem: Diviserunt sibi vestimenta mea, et super vestem meam miserunt sortem.

36 Et sedentes servabant eum.

37 Et imposuerunt super caput ejus causam ipsius scriptam: HIC EST JESUS REX JUDEORUM.

38 Tunc crucifixi sunt cum eo duo latrones, unus a dextris, et unus a sinistris.

39 Prætereuntes autem blasphemabant eum moventes capita sua.

40 Et dicentes: Vah qui destruis templum Dei, et in triduo illud reedificas; salva temetipsum: si Filius Dei es, descende de Cruce.

41 Similiter et principes sacerdotum illudentes eum scribis, et senioribus dicebant;

42 Alios salvos fecit, seipsum non potest salvum facere; si rex Israel est, descendat nunc de cruce, et credimus ei;

43 Confidit in Deo; liberet nunc, si vult eum; dixit enim: Quia Filius Dei sum.

44 Idipsum autem et latrones, qui crucifixi erant cum eo, improperabant ei.

45 A sexta autem hora tenebræ factæ sunt super universam terram, usque ad horam nonam.

46 Et circa horam nonam clamavit Jesus voce magna, dicens: Eli, Eli, lamma sabachthani? hoc est: Deus meus, Deus meus ut quid dereliquisti me?

47 Quidam autem illie stantes, et audientes, dicebant: Eliam vocat iste.

48 Et continuo currens unus ex eis acceptam spongiam implevit aceto, et imposuit arundini, et dabat ei bibere.

49 Ceteri vero dicebant: Sine, videamus, an veniat Elias liberans eum.

50 Jesus autem iterum clamans voce magna, emisit spiritum.

51 Et ecce velum templi scissum est in duas partes a summo usque deorsum, et terra mota est, et petreæ scissæ sunt,

52 Et monumenta aperta sunt; et multa corpora sanctorum, qui dormierant, surrexerunt.

53 Et exeuntes de monumentis post resurrectionem ejus, venerunt in sanctam civitatem, et apparuerunt multis.

54 Centurio autem, et qui cum eo erant, custodientes Jesum, viso terramotu et his, quæ fiebant, timuerunt valde, dicentes: Vere Filius Dei erat iste.

55 Erant autem ibi mulieres multe a longe, quæ secutæ erant Jesum a Galilea, ministrantes ei;

56 Inter quas erat Maria Magdalene, et Maria Jacobi, et Joseph mater, et mater filiorum Zebedæi.

57 Cum autem sero factum esset, venit quidam homo dives ab Arimathæa, nomine Joseph, qui et ipse discipulus erat Jesu;

58 Hic accessit ad Pilatum, et petit corpus Jesu. Tunc Pilatus jussit reddi corpus.

59 Et accepto corpore, Joseph involvit illud in sindone munda;

60 Et posuit illud in monumento suo novo, quod exciderat in petra. Et advolvxit saxum magnum ad ostium monumenti, et abiit.

61 Erat autem ibi Maria Magdalene, et altera Maria, sedentes contra sepulchrum.

62 E no outro dia que é o seguinte ao Parasceve, os principes dos sacerdotes e os phariseus acudiram juntos a casa de Pilatos,

63 Dizendo: Senhor, lembramo-nos de que aquelle embusteiro, vivendo ainda, disse: Eu hei de resurgir depois de tres dias.

64 Dá logo ordem que se guarde o sepulchro até o dia terceiro; por não succeder que venham seus discipulos e o furem e digam á plebe: Resurgiu dos mortos; e d'esta sorte virá o ultimo embuste a ser peor do que o primeiro.

65 Pilatos lhes respondeu: Vós ahi tendes guardas, ide, guardae-o como entendeis.

66 Elles porém retirando-se, trabalharam por ficar seguro o sepulchro, sellando a campa e pondo-lhe guardas.

CAPITULO XXVIII

Treme a terra. Espantam-se os guardas. Um anjo declara ás sanctas mulheres a resurreição de Jesus. O Senhor mesmo lhes apparece e manda-lhes que avisem os apóstolos que o verão em Galiléa. Os guardas subornados dizem que estando elles dormindo, vieram os discipulos e levaram o corpo. Os discipulos o vêem em Galiléa. Elle os envia a prégar e baptizar por todo o mundo.

1 Mas na tarde do sabbado, ao amanhecer o primeiro dia da semana, veio Maria Magdalena e outra Maria, a vêr o sepulchro.

2 E eis-que tinha havido um grande terremoto. Porque um anjo do Senhor desceu do ceu; e chegando revoltou a pedra e estava sentado sobre ella;

3 E o seu aspecto era como um relampago, e a sua vestidura como a neve.

4 E de temor d'elle se assombraram os guardas e ficaram como mortos.

5 Mas o anjo fallando primeiro, disse ás mulheres: Vós-outras não tenhaes mêdo; porque sei que vindes buscar a Jesus que foi crucificado;

6 Elle já aqui não está, porque resuscitou como tinha dicto; vinde e vêde o lugar, onde o Senhor estava posto.

7 E ide logo e dizei aos seus discipulos que elle resuscitou; e eil-o ahi vae adeante de vós para a Galiléa; lá o vereis; olhae que eu vol-o disse antes.

8 E saíram logo do sepulchro com mêdo e ao mesmo tempo com grande gôzo, e foram correndo a dar a nova aos seus discipulos.

9 E eis-que lhes saíu Jesus ao encontro, dizendo: Deus vos salve. E ellas se chegaram a elle e se abraçaram com os seus pés e o adoraram.

10 Então lhes disse Jesus: Não temaes; ide, dae as novas a meus irmãos, para que vão a Galiléa, que lá me verão.

11 Ao tempo que ellas iam, eis-que vieram á cidade alguns dos guardas e noticiaram aos principes dos sacerdotes tudo o que havia succedido.

12 E tendo-se congregado com os anciãos, depois de tomarem conselho, deram uma grande somma de dinheiro aos soldados,

13 Intimando-lhes esta ordem: Dizei que vieram de noite os seus discipulos e o levaram furtado, enquanto nós estávamos dormindo.

14 E se chegar isto aos ouvidos do governador, nós lh'o faremos crêr e attenderemos á vossa segurança.

15 Elles porém depois de receberem o dinheiro, o fizeram, conforme as instrucções que tinham. E esta voz que se divulgou entre os judeus, dura até ao dia de hoje.

16 Partiram pois os onze discipulos para Galiléa, para cima d'um monte, onde Jesus lhes havia ordenado que se achassem.

17 E vendo-o, o adoraram; ainda que alguns tiveram sua duvida.

18 E chegando Jesus lhes fallou, dizendo: Tem-se-me dado todo o poder no ceu e na terra;

62 Altera autem die, quæ est post Parasceven, convenerunt principes sacerdotum; et pharisæi ad Pilatum,

63 Dicentes: Domine, recordati sumus, quia seductor ille dixit adhuc vivens: Post tres dies resurgam.

64 Jube ergo custodiri sepulchrum usque in diem tertium; ne forte veniant discipuli ejus, et furentur eum, et dicant plebi: Surrexit a mortuis; et erit novissimus error peior priore.

65 Ait illis Pilatus: Habetis custodiam, ite, custodite sicut scitis.

66 Illi autem abeuntes, munierunt sepulchrum, signantes lapidem, cum custodibus.

1 Vespere autem sabbati, quæ lucet in prima sabbati, venit Maria Magdalene, et altera Maria, videre sepulchrum.

2 Et ecce terremotus factus est magnus. Angelus enim Domini descendit de cælo; et accedens revolvit lapidem, et sedebat super eum;

3 Erat autem aspectus ejus sicut fulgur; et vestimentum ejus sicut nix.

4 Præ timore autem ejus exterriti sunt custodes, et facti sunt velut mortui.

5 Respondens autem angelus dixit mulieribus: Nolite timere vos; scio enim, quod Jesum, qui crucifixus est, queritis;

6 Non est hic; surrexit enim, sicut dixit; venite, et videte locum, ubi positus erat Dominus.

7 Et cito euntes, dicite discipulis ejus, quia surrexit; et ecce præcedit vos in Galilæam; ibi eum videbitis; ecce prædixi vobis.

8 Et exierunt cito de monumento cum timore, et gaudio magno, currentes nuntiare discipulis ejus.

9 Et ecce Jesus occurrit illis, dicens: Avete. Illæ autem accesserunt, et tenuerunt pedes ejus, et adoraverunt eum.

10 Tunc ait illis Jesus: Nolite timere. Ite, nuntiate fratribus meis ut eant in Galilæam, ibi me videbunt.

11 Quæ cum abiissent, ecce quidam de custodibus venerunt in civitatem, et nuntiaverunt principibus sacerdotum omnia, quæ facta fuerant.

12 Et congregati cum senioribus consilio accepto, pecuniam copiosam dederunt militibus,

13 Dicentes: Dicite quia discipuli ejus nocte venerunt, et furati sunt eum, nobis dormientibus.

14 Et si hoc auditum fuerit a præside, nos suadebimus ei, et securos vos faciemus.

15 At illi accepta pecunia, fecerunt sicut erant edocti. Et divulgatum est verbum istud apud Judæos, usque in hodiernum diem.

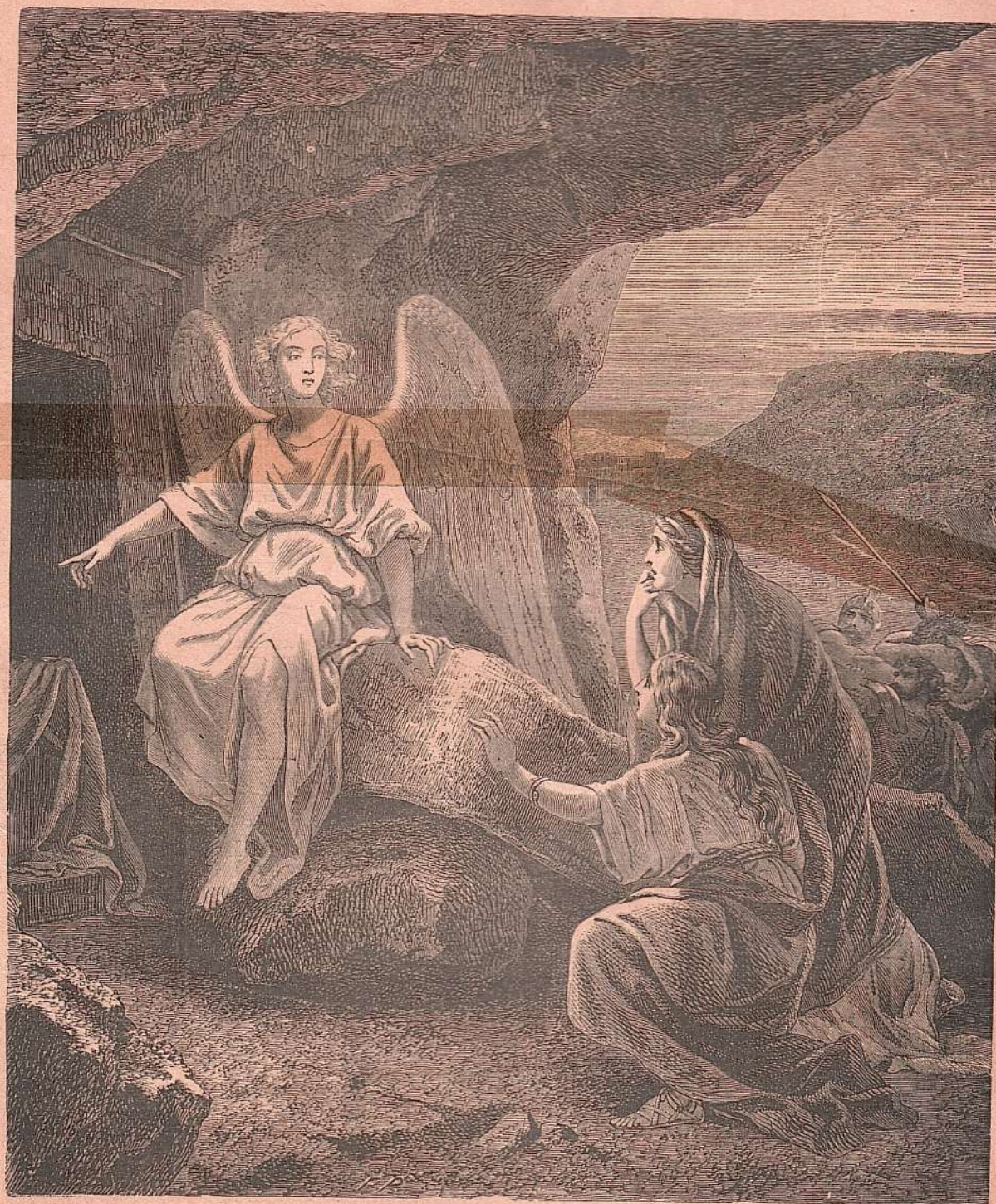
16 Undecim autem discipuli abierunt in Galilæam in montem, ubi constituerat illis Jesus.

17 Et videntes eum, adoraverunt; quidam autem dubitaverunt.

18 Et accedens Jesus locutus est eis, dicens: Data est mihi omnis potestas in cælo et in terra;

19 Ide pois e ensinae todas as gentes, baptizando-as em nome do Padre e do Filho e do Espirito Sancto;

20 Ensinando-as a observar todas as cousas que vos tenho mandado; e estae certos de que eu estou comvosco todos os dias, até á consummação do seculo.



«Elle já aqui não está, porque resuscitou, como tinha dicto. Vinde e vêde o lugar, onde o Senhor estava posto»
(S. Matheus cap. XXVIII, v. 6.)

19 Euntes ergo docete omnes gentes; baptizantes eos in nomine Patris, et Filii, et Spiritus Sancti;

20 Docentes eos servare omnia quaecumque mandavi vobis; et ecce ego vobiscum sum omnibus diebus, usque ad consummationem sæculi.

FIM DO EVANGELHO DE S. MATTHEUS.